ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Setembro de 1934 — N. 8.193

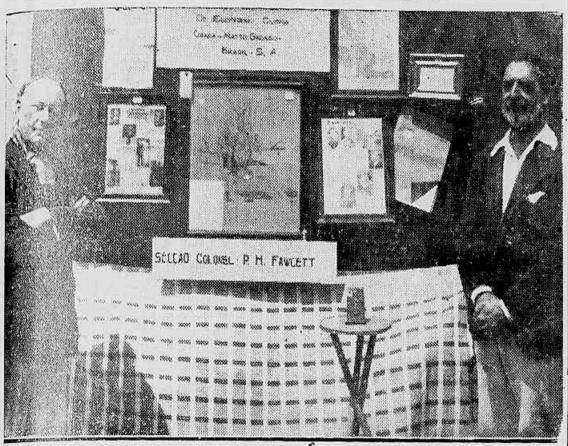
Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556

Perdeu-se, procurando Fawcett!

As aventuras de um visconde inglez — De Hollywood para as selvas de Matto Grosso

Albert de Winton, o aventureiro, ao lado do Dr. Euphrasio da Cunha, no Museu D. José, em Cuyabá

O destino do coronel P. H. Fawcett, desapparecido nas selvas mattogrossenses, é de quando em quando relembrado, seja por novas expedições que se organizam para procural-o, seja pela descoberta de vestigios de sua passagem por [illegible]. Recentemente, ainda, uma caravana de inglezes e norte-americanos percorreu as terras de Matto Grosso, em procura do famoso explorador, relatando o jornalista Tex Harding, em volumoso livro, as peripecias dessa busca inutil. E assim perdura, até hoje, como uma legenda sombria, o mysterio em torno do destino de Fawcett. A sensação do perigo, da luta contra o ambiente, a selva tenebrosa, as feras traiçoeiras e os indios bravios, são um incitamento ao espirito de aventura, estimulando novas façanhas. De quando em quando, apresentam-se novos voluntarios, decididos a ingressar nos sertões, a penetrar nas selvas, para descobrir o paradeiro de Fawcett, que, aliás, muitos acreditam que tenha perecido. Um dos ultimos foi Albert de Winton, figura singular de aventureiro, com idéas bem curiosas

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Em ebulição a politica de Minas

Succedem-se as conferencias em Bello Horizonte — Um banquete de quinhentos talheres ao Sr. Antonio Carlos — E' hoje a reunião da executiva do P. P. para a indicação de candidatos

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O dia politico de hontem transcorreu com successivas conferencias entre os Srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Gustavo Capanema, Pedro Aleixo, Noraldino Lima, Washington Pires e o interventor Benedicto Valladares. Este recebeu varias vezes, no Palacio da Liberdade, os Srs. Antonio Carlos, Noraldino Lima e Washington Pires.

A reunião da commissão executiva do Partido Progressista, annunciada para hontem, só se realisará hoje, ás 16 1/2 horas, no Edificio Narbona, á praça da Liberdade.

Os chefes supremos do P. P. irão tão sómente apurar as indicações dos directorios municipaes dos nomes dos candidatos a serem incluidos nas chapas federal e estadual que o partido apresentará nas proximas eleições. O criterio adoptado pela commissão executiva consiste em que aos directorios municipaes compete designar dois terços dos nomes de candidatos que deverão compor as chapas, cabendo-lhe a ella, a commissão, indicar o terço restante.

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Muralhas que viram nascer a cidade

As fortificações dos francezes, em Villegaignon, antecederam a fundação do Rio

Uma das muralhas da ilha, construida na época de Nicoláo Durand de Villegaignon

Teve a mais intensa repercussão a reportagem que A NOITE publicou em torno da construcção do edificio da Escola Naval na ilha de Villegaignon. Estranhámos que se pretenda desfigurar o aspecto caracteristico da antiga base militar da França Antarctica, com a contrucção inadequada de um edificio moderno, em chocante contraste com as velhas muralhas coloniaes que viram nascer a cidade.

Ligada ao nosso patrimonio historico, na época em que a colonisação do Brasil começava a conquistar terreno, vencendo de um lado os indigenas e do outro os invasores estrangeiros, a ilha de Villegaignon bem merecia ser convertida em monumento nacional.

No Rio, os vestigios da antiga metropole colonial são bem raros hoje, limitando-se, tão sómente, a alguns chafarizes e outros pequenos detalhes que se apagam quasi totalmente na amplitude do panorama urbano. Por isso mesmo, a nossa suggestão encontrou éco no espirito de todos quantos prezam as nossas tradições e procuram conservar as nossas reliquias historicas. Com relação á nossa reportagem, o illustre ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, assegurou que a construcção do edificio para a Escola Naval não modificará a topographia e o aspecto primitivo da ilha e que tão pouco destruirá os vestigios col[illegible]iaes e os monumentos historicos que lá existem. Disse ainda o almirante Protogenes Guimarães, que a ilha não será mais ligada ao continente, tendo já sido afastada qualquer velleidade nesse sentido. Por ultimo, o gestor dos negocios da Marinha, que

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Curioso protesto de estudantes

Desmontaram os andaimes da Escola Polytechnica

Os estudantes encarregados da demolição

As obras iniciadas na Escola Polytechnica, para remodelação do edificio, provocaram um curioso movimento de protesto por parte dos estudantes.

Como não se resolva a divergencia surgida entre a Prefeitura e o Ministerio da Educação, relativamente áquelles trabalhos, a rapaziada deliberou desmontar os formidaveis andaimes que cercam a Escola.

Resolveram, e agiram decididamente, com o seu "trabalho", offerecendo um espectaculo divertido a quantos passavam pelo largo de São Francisco.

Houve muita alegria, pilherias, mas a tarefa se resolveu rapidamente, apesar da extensão dos andaimes a serem desarticulados.

A gravura reproduz um aspecto da curiosa intervenção dos estudantes no caso da Escola Polytechnica.

«Furada» a greve de Bello Horizonte

Começaram a circular os bondes — Conflicto entre grevistas e integralistas, em um comicio

Grupo de grevistas

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — A greve da Companhia Força e Luz acaba de ser "furada", já estando circulando os primeiros bondes, com empregados que se conservam fiéis á empresa.

Na madrugada de hontem foram profusamente distribuidos pelo centro da cidade manifestos assignados pelo Comité Regional de Minas Geraes do Partido Communista do Brasil (Secção da Internacional Communista), concitando o proletariado a auxiliar a continuação da greve.

A policia dirigiu um convite ao Comité Grevista para que enviasse, hontem, ás 14 horas, dois de seus membros á Chefatura de Policia.

O Comité não attendeu a esse convi-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Chegou a Las Palmas o "Almirante Saldanha"

Um telegramma ás autoridades navaes

As autoridades navaes receberam communicação do capitão de fragata Sylvio de Noronha, de que o navio escola "Almirante Saldanha", do seu commando, chegou a Las Palmas e que dentro das determinações do programma partirá com rumo a Fernando de Noronha.

Aquelle official communicou, ainda, que a viagem decorre magnifica, dando o navio a melhor demonstração de suas qualidades nauticas e a excellencia da sua construcção.

Glorificando a arte de Bidú Sayão

Adhesões ás homenagens projectadas para a proxima chegada da notavel artista brasileira

Bidu' Sayão

Bidu' Sayão, a notavel interprete lyrica, esperada na ultima semana do mez corrente, terá a recepção condigna do seu reconhecido e proclamado merito. A' consagrada cantora, que vem a esta capital a convite d'A NOITE, que promove a inauguração, no Theatro Municipal, do seu busto em marmore, obra do esculptor Pinto do Couto, serão tributadas expressivas manifestações do apreço publico pelo seus meritos de artista e do reconhecimento popular a quem, incessantemente, vem propagando o nome do Brasil no estrangeiro, pela fórma mais brilhante.

Assim é que já affirmaram sua solidariedade ás demonstrações de admiração e sympathia que receberá Bidu' Sayão, a Associação Orchestral do Rio de Janeiro, cuja commissão artistico-administrativa comparecerá ao desembarque; a Associação dos Artistas Brasileiros, pela sua directoria, que, incorporada, egualmente aguardará no cáes a festejada cantora, e o Centro Musical do Rio de Janeiro, tambem participará de todas as homenagens que serão prestadas á eminente artista lyrica.

Creditos pedidos pela interventoria bahiana

S. SALVADOR, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O Tribunal de Contas apreciou os pedidos de credito de 40 contos, afim de attender a hospedagens e de 200 contos para a construcção de predios escolares, respectivamente.

Estes pedidos da interventoria foram transformados em diligencia, afim de pedir informações ao governo. O acto do Tribunal foi motivado pela designação impropria das referidas verbas.

Rumores estranhos...

O mais estranho caso de que a policia tem conhecimento no centro commercial da cidade — Relato completo das occorrencias desta madrugada á rua da Quitanda

O theatro dos estranhos acontecimentos desta madrugada, os predios ns. 130 e 132 da rua da Quitanda, vendo-se á porta do predio que fica na esquina o Sr. Walkyr Augusto Laranja, o "carioca-reporter" autor desta reportagem

A' primeira hora de hoje, o guarda [illegible] de ronda á rua da Quitanda, foi alarmado pelos brados do morador do 1º andar do sobrado da mesma rua n. 132, em cuja loja o autor do chamado estava ouvindo forte ruido, como da remoção de moveis, etc. O guarda n. 7 accorreu á casa e subiu ao andar, cujo morador ouvira o rumor, e

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Os «gangsters» do Rio

Eloopear, a vendedora de cigarros

Pagina sentimental da vida tremenda do chefe do bando sinistro

Argentino, o joven e destacado elemento do bando de "gangsters" que tanto alarme provocou na cidade, não podia escapar á regra geral dos criminosos celebres, — tem, tambem, um romance de amor...

E enriquecem esse romance capitulos muito interessantes e dignos da letra de forma, para tornar ainda mais notavel essa mocidade já marcada de episodios deploraveis.

Surprehendemos essa historia de Argentino e, depressa, fomos ouvil-a dos proprios labios da joven que não sabia que aquelle moço, tão ardente de paixão, tão escravo de sua vontade, era o mesmo que, na calada da noite, percorria a cidade, em todos os seus recantos, espalhando a morte, o roubo, como os mais consummados "gangsters"!

Elle dissimulava perfeitamente, pondo entre a sua personalidade de criminoso sanguinario, audacioso, todas as delicadezas de um carinho que venciam a moça, tornando-o aos seus olhos um apaixonado como o das lendas amorosas...

Mas, o drama de agora, em que o nome de Argentino apparece em realce, tudo lhe revelou!

— Um ladrão! Um assassino! Um incendiario!...

Eloopear Chermont, na charutaria da gare de D. Pedro II

A moça quasi desfalleceu com o peso tão grande da surpresa que parecia matar todos os seus anhelos. E envergonhava-se e repetia baixinho aquelles nomes que lhe escaldavam os labios.

Mas, ao mesmo tempo, embora nessa amargura da tremenda revelação, os seus olhos enchiam-se de pranto Era um ladrão.

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Teremos novo concurso para inspectores regionaes do ensino?

O professor Joaquim Ribeiro falando ao redactor d'A NOITE

A questão das inspectorias regionaes de ensino secundario parece que vae ser resolvida com a abertura de novo concurso, pelo Ministerio da Educação, para aquelles cargos de natureza technica. Sobre a questão das inspectorias regionaes, tivemos opportunidade de ouvir o professor Joaquim Ribeiro, inspector-assistente da 2ª Inspectoria, que nos prestou minuciosos esclarecimentos a respeito.

— E' necessario, pr[illegible]armente, definir a situação juri[illegible]a dos actuaes inspectores regionaes e assistentes, entre os quaes me enc[illegible]tro, — declarou-nos. Nós fizemos, em 1933, o

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

ÉCOS E NOVIDADES

Mais uma vez homens de negocios dos Estados Unidos que conhecem perfeitamente a situação do nosso paiz affirmam que em nenhuma parte a crise de depressão universal foi menos accentuada e de effeitos menos desastrosos. Auguram para o Brasil rapido retorno á prosperidade. Aliás, o exame das nossas actividades productoras, principalmente em São Paulo, confirma facilmente a previsão optimista. Vamos vencendo o passo mais difficil da crise, restaurando as nossas forças economicas. Por isto mesmo, como tantas vezes têm frisado observadores estrangeiros, os problemas do Brasil, comparados com os de outros grandes paizes, são dos mais simples. Problemas de ordem politica e de regularisação da vida financeira, dependentes quasi que sómente da boa vontade e do patriotismo dos homens, a começar, naturalmente, pelos dirigentes.

* * *

Os vendedores de bilhetes de loterias nas ruas mais centraes da cidade constituem um espectaculo original do Rio. Esses homens e ás vezes essas senhoras e essas creanças que procuram ganhar a propria vida como lhes é possivel não deixam de inspirar sympathias que merecem todos que se esforçam honestamente para vencer a adversidade. Entretanto, não é possivel que alguns dos vendedores de bilhetes de loterias queiram converter certas ruas mais movimentadas, como, por exemplo, a do Ouvidor, numa especie de propriedade sua, difficultando o accesso das casas commerciaes e o proprio movimento dos transeuntes. Parece-nos, ante as reclamações que temos recebido sobre o caso, que se impõe uma providencia no sentido de fazer cessar o abuso.

Está no Rio um grande industrial norte-americano

A chegada do vice-presidente da Atlantic Refining Company, Sr. W. D. Anderson

Chegou hontem ao Rio, pelo "Cap Arcona", o Sr. W. D. Anderson, vice-presidente da Atlantic Refining Company of Philadelphia, U. S. A., matriz da Atlantic Refining Company do Brasil, e que viajou acompanhado de sua Exma. esposa.

O Sr. Anderson, que esteve algumas semanas na Europa, visitando as companhias subsidiarias da Atlantic Refining Company, na Belgica, França, Allemanha, Hespanha e Portugal, é uma figura muito conhecida em toda a industria petrolifera, não só nos Estados Unidos, como em todo o mundo. Por motivo de suas arrojadas iniciativas e seus esforços pessoaes no sentido de promover o desenvolvimento da industria petrolifera na França, este paiz lhe conferiu em 1929 o titulo de membro da "Legião de Honra".

Pretende o Sr. Anderson demorar-se por algumas semanas no Brasil, visitando as diversas filiaes e depositos da Atlantic Refining of Brazil. Junto com a sua Exma. esposa, partirá, em seguida, para o Uruguay e Argentina, voltando possivelmente aos Estados Unidos via costa occidental da America do Sul.

O sonho que não foi sonhado

(Humberto de Campos)

«FLAVIA. — Não sei se esta carta chegará a tempo de, caindo sob os seus olhos tristes, cumprir a sua missão consoladora. Ha tantas semanas me veiu ás mãos aquella em que você, do seu leito de enferma, me fazia uma especie de confissão de morte, que eu não sei se, a esta hora, se encontrará você padecendo, ainda, como eu, os tormentos deste mundo.

As palavras que você me mandou, vinham de uma alma que soffria muito, e de um corpo que ainda soffria mais. E não queria você morrer sem dizel-as, sem m'as deixar como lembrança da sua passagem pela terra, onde, na sua opinião, deixámos de ser dois bons amigos. Tinhamos passado, os dois, pela festa da Vida, enchendo da nossa alegria, real ou convencional, os seus salões enfeitados de luz e de rosas. E o baile está quasi acabado, e é quasi á saída, que vamos estender um ao outro as mãos frias, sem que nos tivessemos approximado, sequer para uma palavra, quando ellas ardiam na febre da mocidade.

Conta-me você que me viu, pela primeira vez, ha muitos annos. Tinha você chegado, moça e ingenua, da sua provincia, quando, indo sósinha, a compras, á cidade, notou, com a sua acuidade de mulher, que alguem caminhava a pequena distancia, como se fizesse a você uma perseguição discreta e gentil. Voltou-se, e ficou profundamente perturbada, ao reconhecer nesse perseguidor o jornalista joven, que lhe havia sido apontado, uma vez, na Avenida. Confessa-me você que se mostrou confusa, mas lisonjeada. Você não se considerava bonita, nem elegante. Era simplesmente moça, e triste. Eu não era, entretanto, um admirador atrevido. Continuei, com os meus passos lentos, a acompanhar os seus passos ligeiros. Até que, na primeira opportunidade, aproveitando uma distracção da minha galantaria sem palavras, entrou você por uma porta de casa de modas, saiu por outra e quando, tempos depois, nos vimos de novo, parecia não restar, da minha parte, a menor lembrança dessa pequenina aventura.

Agora, gravemente enferma, sentindo na sua porta os passos calados da Morte, e sabendo que ella se tornou o guardião constante da minha vida, senta-se você no seu leito, e, com uma grande doçura de coração, escreve-me a carta que mandou. E fala-me do seu arrependimento, da sua tristeza de me haver fugido naquella tarde longinqua. Por que me evitou? Por que fugiu de mim? Por que não deixou que eu lhe dirigisse a palavra, estabelecendo os laços de uma estima sem peccado? Teriamos sido bons amigos, bons camaradas. E sentiria você, neste momento, quando a vida lhe foge, a certeza de que alguem pensaria em você, e a quem você consagraria, com ternura, as orações silenciosas das suas insomnias tristes...

E terá você razão, Flavia? Não foi melhor que tivesse acontecido assim? Não foi preferivel que essa illusão morresse quando ainda era esperança, para que não a maldissessemos, ou a chorassemos, hoje, os dois, sob a fórma de saudade? Eu confesso que fui, quando forte e moço, um galanteador sem desastres e sem triumphos. A timidez, que me paralysou o espirito e os passos durante toda essa parte da vida, não me permittiu, jámais, grandes aventuras. Se eu fiz, um dia, o seu caminho, encantado com a sua graça melancolica e doce, fil-o como os collegiaes, sem atrevimentos perigosos. Tivesse você estacado deante de uma vitrina, para que eu me dirigisse a você, e ficariamos silenciosos os dois, porque as palavras morreriam paralyticas na minha bocca. E você não guardaria, hoje, a convicção de que a culpa foi sua de nos não termos falado naquella tarde.

Mas, foi melhor assim, Flavia. Você teve um sonho a mais. Eu tive uma saudade a menos. Tivessemos, naquelle dia, trocado uma palavra, e quem sabe não seriamos, em logar de dois amigos que falharam, dois inimigos, saidos das cinzas de uma grande amizade morta? Os melhores versos dos poetas, dizem elles, são aquelles que elles não escreveram. E as amizades são assim. As melhores, as mais duradouras, as que se tornam eternas, são as que não foram, jamais, consolidadas. São os sonhos que ficaram em sonho, ou, melhor, os sonhos que não foram integralmente sonhados. A lembrança amavel que você tem de mim, procede, inteira, do nenhum resultado daquelle encontro fortuito. E eu, só por isso, Flavia, abençôo, consolado, a sua timidez.

Não é melhor, na verdade, que lhe reste, do incidente a que você se refere, uma saudade imprecisa e boa, e não um remorso, tormento do coração? E não foi melhor que eu não guardasse, para a velhice, a tristeza de ter feito soffrer, com a minha ingratidão, uma creatura como você? O homem é um viajante que se põe em marcha sem levar o mappa dos seus caminhos. Nenhum de nós sabe para onde vae. E o que ha de certo na vida, Flavia, e de inevitavel, é o soffrimento. Ha um velho conto slavo em que um lavrador, perseguido pelos demonios, não colhe, nas suas terras, senão o cardo. O trigo, a aveia, os fructos bons, as flores cheirosas, tudo elle semeia e planta. E, da terra, não sáe senão o espinho. Assim é a vida, minha amiga: tudo, nella, se resolve em padecimentos. Por isso mesmo as melhores coisas, nella, são aquellas que não succederam.

Não lamente, assim, Flavia, não ter succedido nada entre nós. E se, no leito em que, segundo me diz, aguarda a Morte, chora caladamente não ter sido nada na minha vida, nem ter deixado na minha lembrança o mais ligeiro traço da sua individualidade, o menor vestigio do seu transito pelo mundo, enxugue, na ponta do seu lenço, a ultima lagrima que eu lhe tenha feito chorar. Porque você é lembrada, Flavia; mais lembrada do que outras que, porventura, tenham sido para mim aquillo que você não foi. Não se imagine olvidada. Não creia que não foi, ou que não seja, hoje, alguma coisa, na minha existencia. Se isso póde ser consolo no seu soffrimento, soffra consolada. Você, com a sua carta, entrou na minha vida. E mais profundamente do que outras, que amaram, talvez, e foram, talvez, queridas. Porque, Flavia, você foi, no Destino de um poeta, — o sonho que não foi sonhado!"

Preparam uma manifestação ao Sr. Marques dos Reis

Os funccionarios da Secretaria do Ministerio da Viação, com o concurso de collegas dos departamentos subordinados, resolveram promover uma manifestação de apreço ao Sr. Marques dos Reis, logo após o seu regresso da Bahia, homenagem que se deve realisar na proxima segunda-feira.

O Sr. Pedro Ernesto visitará, amanhã, Santa Thereza

Convidado pelos moradores de Santa Thereza o Dr. Pedro Ernesto visitará amanhã de manhã aquelle aprazivel bairro.

Acompanhará o interventor federal o Dr. Mario Machado, director geral de Engenharia, que terá opportunidade de verificar as obras a realisar em Santa Thereza.

Nessa pittoresca collina urbana residiu durante muitos annos o Sr. Pedro Ernesto, logo após a sua formatura, onde iniciou a sua carreira profissional e de onde conserva gratas recordações.

UM LINDO GESTO

Acharam o dinheiro e vieram trazel-o á NOITE, para ser restituido ao dono

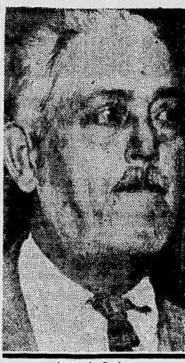
Os meninos Alberto Rodrigues, Wilson Xavier da Rocha, José Lopes, Adelino Abrantes, Waldemar Rodrigues e Carlos Maia Filho

Os alumnos da Escola Vicente Licinio Cardoso, Alberto Rodrigues, de 12 annos; Wilson Xavier da Rocha, de 11, José Lopes, de 13; Adelino Abrantes, de 11; Waldemar Rodrigues, de 12 e Carlos Maia Filho, tambem de 11 annos, deram hontem uma acção que muito os recommenda e que com prazer registamos, pois que ella mostra que se inspiram nesse lindo gesto, que revela, as qualidades moraes de cada um.

Esses intelligentes escolares encontraram, na calçada do edificio d'A NOITE, na praça Mauá, um pequeno embrulho. Curiosos, abriram o pacote e verificaram o seu precioso conteudo: elevada quantia em varias notas. Immediatamente, sem mais nada, correram todos á nossa redacção, della nos fazendo entrega. Collocavamol-o á disposição de quem a perdeu.

Suspeito de haver envenenado o genro

Armando Seabra foi posto em liberdade

Armando Seabra

Noticiou A NOITE, hontem, em sua quarta edição, a prisão, no interior de uma casa de pasto, situada no bairro das Neves, em S. Gonçalo, do dentista Armando Seabra, mais conhecido por "Bahiano". Esse homem, em palestra com varias pessoas, teria declarado que o seu genro, Raphael Ribeiro, photographo muito conhecido em Nitheroy, fallecido, repentinamente, um mez depois do carnaval deste anno, havia sido por elle envenenado.

Como tivessem realmente surgido duvidas quanto ao fallecimento daquelle artista, o commissario Jardim, que se achava presente, deteve o homem, levando-o para a delegacia local. Ali, porém, o accusado negára que tivesse feito qualquer declaração naquelle sentido e muito menos contribuido, embora de maneira indirecta, para a morte do seu genro. Confessou que fôra seu inimigo porque soffrera delle, certa vez, uma aggressão.

Tendo o facto occorrido em Nictheroy, onde o photographo residia á rua de S. Lourenço n. 70, o sub-delegado das Neves resolveu remetter o homem para a delegacia geral dessa cidade.

Manteve ahi Armando Seabra as declarações prestadas na policia de São Gonçalo, protestando contra a accusação que lhe fazem.

Não tendo elementos no momento para deter o accusado, o Dr. Amorim da Cruz, respectivo delegado, resolveu mandal-o embora, com a condição de voltar no dia seguinte, quando seria aberto inquerito.

ar e mar

Movimento aereo

Chegará amanhã, um avião da Air France, do Chile e partirá outro, para a Europa.

Movimento maritimo

E' esperado amanhã o vapor "Itaberá", de Porto Alegre.

São esperados segunda-feira, os vapores: "Orania", de Amsterdam; "Highland Princess", de Londres, e "Itapagé", de Belem.

Partirão amanhã, os vapores: "Pyrineus", para Porto Alegre e "Anna", para Laguna.

Partirão segunda-feira, os seguintes: "West Mahwak", para California; "Orania" e "Highland Princess", para Buenos Aires.

Politica

A posição do P. Liberal Riograndense, segundo declarações do Sr. Pedro Vergara

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Ouvimos, num ligeiro encontro, o Sr. Pedro Vergara, secretario da Commissão Executiva do Partido Liberal, sobre as proximas eleições.

Disse-nos o Sr. Pedro Vergara:

— A victoria dos liberaes nas eleições de 1933 foi, como sabe, a mais lisonjeira demonstração da pujança do nosso partido, pois os algarismos são decisivos, visto que os liberaes fizeram então treze deputados, emquanto que a opposição elegeu apenas tres. O candidato mais votado do P. Liberal obteve 148.000 votos, emquanto o da Frente Unica alcançou apenas 45.000, havendo assim uma differença de 92.000 a favor dos nossos. De 1933 para cá a situação se modificou profundamente a favor do nosso partido, devido á intensificação dos trabalhos eleitoraes, sobretudo das commissões municipaes e ainda da adhesão de valiosos elementos.

Louvou, depois, o Sr. Vergara a administração do general Flores da Cunha como uma das razões a que attribue o augmento do eleitorado do P. L.

E conclue:

— Municipios em que o historico partido Republicano tinha unanimidade ou a maioria incontestavel, todos os eleitores se passaram para o Partido Liberal. E como assim occorreu em outras partes, é evidente que se estabeleceu maior desequilibrio entre as forças liberaes e as da Frente Unica, o que faz prever que a nossa victoria, em outubro proximo, será ainda maior que a de 1933. Então levamos ás urnas 150.000 votos. Esperamos levar agora 200.000, ou mais de dois terços do eleitorado actual que attinge a uns 330.000. Além disso, ainda em nosso favor influirão as recentes declarações do Sr. Borges de Medeiros mostrando-se partidario do parlamentarismo, quando a ala castilhista, bastante forte, não deseja abrir mão dos seus antigos ideaes presidencialistas.

Um manifesto assignado por 140 medicos, apoiando a candidatura Lima Cavalcanti

RECIFE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Cento e quarenta medicos dos mais conceituados desta cidade, inclusive professores da Faculdade de Medicina, lançaram manifesto apoiando a candidatura do Sr. Lima Cavalcanti ao governo constitucional de Pernambuco.

A chapa federal do P. R. P. será encabeçada pelo Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Terminou pela madrugada a reunião do Partido Republicano chefiada pelo Sr. Borges de Medeiros para a formação da chapa que submetterá ás commissões locaes, depois do que será divulgada.

Sabe-se, no emtanto, que o Sr. Borges de Medeiros encabeçará a chapa federal.

O P.R.P. e um desmentido do Sr. João Sampaio

S. PAULO, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Tendo um matutino noticiado que o P. R. P. não incluiria nas suas chapas nenhum nome da commissão directora do Conselho Consultivo, o Sr. João Sampaio desmentiu a informação, dizendo: "Nada impede que os actuaes directores venham a figurar na chapa." E accentuou: "Reina cohesão absoluta no partido, estando a victoria assegurada."

A TEMPORADA LYRICA

"AIDA"

Dada a superioridade esmagadora das vozes femininas, sobre as masculinas, no elenco da Companhia, a "Aida", levada em 13ª recita de assignatura, hontem, foi o que mais ou menos já se esperava: mais um brilhantissimo triumpho para as duas victoriosas artistas Gina Cigna e Ebe Stignani.

Os demais elementos predominantes, todos masculinos, aliás, deante do trabalho gigantesco de "Aida" e "Amneris", mantiveram-se em plano secundario, sendo que o tenor Franco Lo Giudice só não comprometteu irremediavelmente o espectaculo, porque Gina Cigna e Ebe Stignani tiveram talento e habilidade bastantes, para conter o visivel mal-estar que o Radamés conseguiu estabelecer na sala.

Desde o inicio da opera, que se sentiu que o papel de Radamés não estava bem defendido. Cantando com a voz desapoiada, solta, incerta, desegual e geralmente engolada, o tenor Lo Giudice falhou desde as primeiras notas emittidas. A "Celeste Aida" foi um fracasso completo e terminou sem applausos. Se conseguiu melhorar um pouco no duetto do 3º acto, com "Aida", no quadro final da opera falhou de novo, porque o duetto com a protagonista pede doçura e pede emoção — qualidades que faltaram á voz e á arte scenica do tenor Giudice, claudicante até na afinação.

Foi, emfim, um Radamés que, longe de sair victorioso do espectaculo, saiu completamente derrotado.

Os demais papeis masculinos foram apenas defendidos discretamente. Carlo Taglinbue foi, mais uma vez, um actor formidavel a que o cantor não corresponde em absoluto. Faltam-lhe agudos e a voz é de pequeno corpo. Deu, entretanto, grande realce ás suas duas scenas com "Aida", conseguindo prender a attenção da sala ao seu bello trabalho.

Nos papeis de Rei e de Ramfis, apresentaram-se José Santiago Font e Alexandre Sergenti — duas vozes muito deficientes e de afinação muito falha.

No meio desse grupo masculino, as duas gargantas maravilhosas de Ebe Stignani e Gina Cigna foram victoriosas de principio a fim. Uma Aida e uma Amneris memoraveis. Pode-se dizer que, sósinhas, valeram o espectaculo, salvando a noite.

Foram duas interpretes á altura dos respectivos papeis, duas rivaes, uma á altura da outra.

A ternura do amor, o odio do despeito, a desolação da rivalidade, o anseio, a esperança, emfim, todos os sentimentos que se aninham na alma daquellas duas rivaes, tiveram uma vida extraordinaria e produziram uma impressão inesquecivel. Junte-se a isso a voz maravilhosa de ambas, empolgando nos duettos e dominando nos concertantes, e ter-se-á uma idéa muito longinqua do que foi o trabalho de Gina Cigna e Ebe Stignani no espectaculo de hontem.

Um pouco mais trabalhados do que habitualmente, os bailados produziram impressão lisonjeira. Côros, tanto os femininos como os masculinos, muito disciplinados mas fracos.

Maestro — Alexandre Ferrari, sempre attento. Boa montagem e scenarios velhos.

Tapajós Gomes.

Expressiva homenagem ao cardeal Leme

Será entregue a S. E., hoje á tarde, o "Crucifixo", primoroso trabalho do esculptor Pinto do Couto

S. Em. o Cardeal Leme

A entrega do "Crucifixo", do esculptor Pinto do Couto, ao Sr. Cardeal D. Leme, homenagem dos amigos e admiradores de S. Em. por motivo do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, suggeriu-nos ouvir o illustre artista sobre essa interessante manifestação de arte religiosa. Procuramol-o no seu "atelier" esta manhã.

Respondendo á nossa pergunta, disse-nos o artista:

— Quando pensei pela primeira vez em assumptos religiosos, foi por occasião do concurso para os pulpitos da egreja da Candelaria. Por essa época, tive grande vontade de começar meus estudos para uma cabeça de Jesus, do doce e meigo Jesus, tão doce e meigo como magnanimo! E comecei. Fiz estudos varios, baseado nas caracteristicas da raça judaica. Levei muito tempo entregue de alma e coração a esses estudos. Um dia, recebi em meu "atelier" a visita, para mim muito honrosa e muitissimo grata, desse grande sacerdote que era monsenhor Pio dos Santos, que, ao tempo, era, creio, secretario de S. Em. o Cardeal Arcoverde. Mostrei-lhe os meus estudos sobre a "mascara de Jesus". Não me regateou gentilezas e palavras encorajadoras, cuja sinceridade ainda recordo com emoção. E suggeriu, na sua proverbial e seductora bondade: — "que bom seria que o seu Jesus fosse alegrar a esthesia de S. Eminencia!..." Pouco depois, monsenhor Pio dos Santos, o espirito ecclesiastico mais requintado e tolerante que já conheci, culto, conhecedor profundo da historia de arte, embarcava para a Europa, com destino a Roma... e fallecia em viagem!... Grande foi a perda para o clero nacional. Ficou-me, porém, a bailar no ouvido, a palavra animadora do bondoso amigo e notavel sacerdote. E sob essa inspiração que se póde chamar divina, dei-me ao trabalho da minha concepção. Realisei o meu "crucifixo", tal qual o idealisára. Essa obra, essencialmente de caracter e sentimentos religiosos, tem sido bastante discutida, sempre com louvores e palavras de bondade dos que della se têm occupado.

E depois de uma rapida pausa, continuou o esculptor Pinto do Couto:

— Quando da minha estadia na Italia, fui a Seravezza (Carrara), onde procurei um pedacinho de marmore-estatuario que correspondesse aos meus desejos de executar num precioso calcareo o meu "crucifixo", e que com tanto carinho e enthusiasmo eu vinha visionando de ha alguns annos. Encontrei, depois de longas pesquisas, o bloco almejado. Trouxe-o para o Brasil com cuidados extremos, com o desejo maximo e cada vez mais ardente e vigoroso de nelle plasmar o meu sonho! E foram seis annos de labor, de anseios, de temores... Um dia, conclui a minha obra!

— Pensou então no destino que lhe devia dar?

— Exactamente. Ella tinha de ir mesmo para o Palacio de São Joaquim. Estava morto o meu bonissimo amigo monsenhor Pio dos Santos. Já não vivia mais o eminente cardeal Arcoverde: mas ahi estava o seu digno e illustrissimo successor, o actual Cardeal D. Sebastião Leme, como o notavel prelado fallecido, merecedor do meu modesto trabalho.

Falei do assumpto a alguns amigos e começou-se o trabalho para a acquisição da obra, trabalho que afinal chegou a bom termo.

A's pessoas e instituições religiosas que espontaneamente contribuiram para que fosse levada a effeito esta linda homenagem a S. Em., estou muitissimo grato. Nem era interessante que a homenagem fosse só minha. O meu agradecimento sincero vae tambem para os meus amigos intellectuaes que firmaram as paginas do album, com referencias sempre carinhosas e bellas ao "meu" "crucifixo", todas em elevada linguagem de respeito e veneração pelo illustre principe da Egreja Catholica no Brasil.

Novas declarações do Sr. João Neves

A actividade da Frente Unica e o movimento civico que se processa no Rio Grande, segundo aquelle procer gaúcho

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. João Neves, quando se achava nos seus aposentos do hotel onde está hospedado, rodeado de proceres politicos, disse ao representante d'A NOITE o seguinte:

— O momento politico riograndense se apresenta-se sob o mais imponente aspecto, com o resurgimento da opinião livre do Rio Grande, suffocada durante esses dois ultimos annos. Muito se equivocaram os que asseguraram que os grandes e tradicionaes partidos do Estado, alliados á Frente Unica tivessem desapparecido. O movimento civico que ora se processa é realmente empolgante. Neste mez e meio de actividade, percorri grande parte do territorio gaucho e verifiquei o enthusiasmo e vibração das massas populares em torno da nossa causa.

Não é só quantitativamente que a Frente Unica é uma affirmação. Tambem as elites, na sua immensa maioria, formam comnosco. A mocidade, sobretudo, encontra-se nas nossas fileiras. A nova geração, que nos vae succeder, é representada por expoentes de raro valor.

Voltei encantado com o que vi nos municipios. Conta-se ainda o eleitorado feminista frentunista, bastante numeroso.

Se houver garantia, se cessar o emprego da coacção official, os resultados do pleito de 14 de outubro serão imponentes.

Perguntando ao Sr. João Neves que lhe parecera a recepção feita ao Sr. Borges de Medeiros, elle assim se pronunciou:

— Faltam-me palavras para exprimir o que foi aquella apotheose popular em nossa capital.

Verdadeiramente, Borges de Medeiros só pisou o solo de Porto Alegre depois de transpor os humbraes de sua residencia, porque, até então, foi carregado pela multidão, formada de todas as classes sociaes, que se reuniram para homenagear o glorioso vencido de Serro Alegre.

— E' verdade que vae esta semana ao Rio?

— Minha viagem está adiada, "sine die". Pretendia viajar agora para o Rio, mas não posso fazel-o no actual momento.

— Quando sairá a caravana chefiada pelo Sr. Borges de Medeiros?

— Muito breve. O Sr. Borges de Medeiros, acompanhado dos "leaders" da Frente Unica, vae percorrer todo o Rio Grande num gesto democratico que muito contribuirá para o resultado do pleito.

— Já está organisada a chapa do Partido Republicano?

— Ainda não. O dia de hoje, Borges de Medeiros passou-o attendendo a centenas de pessoas que encheram sua residencia. Amanhã presidirá a reunião da commissão central, que provavelmente, com seus delegados, elaborará a lista dos candidatos. Para nós a difficuldade de organisar a chapa reside no excesso de valores de que dispomos.

Só lhe posso dizer é que por imposição de todos, a chapa será encabeçada pelo proprio nome do nosso chefe Borges de Medeiros.

·radio·

Programmas para hoje

CRUZEIRO — Das 21 ás 22 — Discos e Rêde Verde e Amarella.

RADIO CLUB — Das 19 ás 23 — "A Voz do Brasil", concerto nos estudios A e B e baile.

EDUCADORA — Das 19 ás 23 — Programma do conjunto "Patativas".

MAYRINK VEIGA — Das 19 ás 23 — Programma do estudio e "Ida e Volta".

PHILIPS — Das 19 ás 23 — Concerto por Noemi Coelho Bittencourt, Cecilia Rudge, Igor Martins e Moacir Liserra.

RADIO RIO — Das 19 ás 23 — Programma regional com diversos artistas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — Irradiará o seguinte programma: 13 ½ ás 14 — Hora infantil de Tia Lucia — Jardim de Infancia — Historias sobre animaes.

18 ás 19 ½ — Jornal dos Professores. — Noticias. — Commentarios. — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Mathematica", pelo professor Ariosto Espinheira. "Curso de Hygiene", pelo professor Arantes de Mattos.

Supplemento musical — Discos seleccionados: "Walkyria" (arias). — Chopin — Polonaise, op. 53 (piano). Massenet — "Werther". Saint-Saëns — "Samsão e Dalila" (arias). Paganini-Liszt — "La Campanella" (piano).

Um almoço a jornalistas

Um aspecto do ágape

Commemorando o "Tourist Restaurant" o quinto anniversario de fundação, o seu proprietario, Sr. Francisco Costa da Silva, reuniu hontem em um almoço intimo, os jornalistas cariocas.

O agape, que se realisou naquelle conhecido estabelecimento, teve a presença de muitos representantes de jornaes desta capital, do homenageante e de pessoas de sua familia, transcorrendo em franca cordialidade.

Ao "dessert" falou, agradecendo a homenagem, o jornalista Netto Machado, que saudou o Sr. Francisco Costa da Silva, a senhorita Irene Silva.

Antes de iniciar-se o almoço, os jornalistas percorreram as novas installações do "Tourist Restaurant", sendo acompanhados pelo Sr. Francisco Costa da Silva, que as mostrou aos representantes da imprensa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os "gangsters" do Rio

Eloopear, a vendedora de cigarros

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Necessario seria afastal-o do seu caminho, não ficar o delle ao seu destino. Ha de ficar-lhe, porém, quem o negara, a saudade de um amor que desprezia...

Esse episodio triste da vida do "gangster" terrivel é, sem duvida, uma pagina grandemente sentimental desses rubros acontecimentos que tanto abalaram a cidade.

ELOOPEAR, A VENDEDORA DE CIGARROS

O passageiro que passa na gare D. Pedro II já se acostumou a ver a figurinha interessante de mulher que se movimenta no pequenino espaço occupado por uma charutaria.

Tem para todos um sorriso amavel, um gesto de delicada cortezia.

E' vendedora de cigarros.

E' Eloopear Chermont. Tem 21 annos. E' platina. Tem tambem uma historia de desenganos que a sua força, sua energia de moça educada e insuspeitada procura, a todo o transe, vencer.

Eloopear fala correctamente o nosso idioma, embora deixando trair ligeiramente a terra de sua origem.

Fomos ouvil-a no seu romance, que tão tristemente acabou.

— Mais um desengano, disse-nos a jovem, logo de inicio, quando, lealmente, lhe declinamos a nossa qualidade.

Se estivesse sosinha, ella talvez chorasse, tão dolorosamente pronunciou aquellas palavras.

A hora era dos grandes movimentos na "gare". Massas de passageiros, comprimindo-se, demandavam as plataformas, ás pressas. De vez em quando um silvo forte, agudo, da locomotiva penetrava nos ouvidos, estridentemente.

— Então, já sabia?

— Não! retruca com energia a jovem. Eloopear conferia a feria. Parecia fazel-o machinalmente. Varias vezes teve de sommar as mesmas parcellas. Era sensivel a sua perturbação.

— Por que o destino é tão máo para quem nunca fez mal a ninguem?

A pergunta era feita com absoluta simplicidade. E accrescentou:

— Elle é um rapaz tão moço, tem instrucção. Por que a sorte o atirou no caminho do crime? E eu, que tambem recebi boa instrucção, sou filha de familia distincta na minha terra, por que estou aqui, a vender cigarros?

No momento chega o commissario Vidal Martins. O chefe da secção de vigilancia geral comprehende a scena...

Mas, o policial, longe de difficultar a missão do reporter, muito gentil, até, lh'a facilita.

E podemos, então, ouvir Eloopear demoradamente na sua historia.

DOIS DESTINOS...

Aquella montão de gente que, ás pressas, passava não podia adivinhar que um drama, commovente, era contado pela sua propria heroina.

— Meu pae era coronel do Exercito argentino. Pouco sei de sua vida. Sei, apenas, que elle morreu em combate, na revolução, com o corpo trespassado de balas. Seu natural de Buenos Aires, onde morava á rua 25 de Mayo. Meu pae chamava-se Holm de Toledo.

Tinha cinco annos quando minha mãe morreu.

Fui cuidadosamente educada. Vim para o Rio de Janeiro. Eduquei-me por minha madrinha, uma santa senhora. Fui diplomada em dactylographia, mas, não tendo encontrado trabalho dessa especie, empreguei-me no commercio para poder viver honestamente. Um dia... E Eloopear conta a sua primeira grande desillusão.

— E como conheceu Argentino?

— Na praça da Republica, quando esperava um bonde.

Trabalhava elle na S. A. de Productos Nacionaes. Um dia elle é preso. Accusavam-no de haver tentado incendiar a casa onde trabalhava. Elle jurou-me não ser verdade. Acreditei e auxiliei-o na sua liberdade, por meio de "habeas-corpus". No mez de julho Argentino seguiu para Ubá, Minas Geraes, lá para esquecer a accusação. Dei-lhe os meios para a viagem e, tambem, para um pequeno commercio de "Bijouterie".

Mais um mez e encontrava-me com Argentino na cidade. Estava, disse-me, envergonhado do que lhe acontecia. Parecia ser sincero. Mais uma vez auxiliei-o. O pae delle, o Sr. Celso Vieira Leite, que se diz ser abastado, negava-lhe recursos.

Não podia saber da vida que o rapaz levava, pois, sempre que Argentino apparecia, mantinha toda a calma e a sua conversa era commummente sobre coisas elevadas.

— Elle dissimulava bem, dissemos.

— E, como eu, uma victima da maldade do destino, retruca a moça, com um sorriso de amargor. Elle é ainda uma creança. Que pode um moço de 20 annos, numa cidade desta, desamparado, seduzido por tantos perigos, mesmo quando taes sonhos seriam máos? Elle deixou dominar-se pelo espirito de aventuras, quiz notoriedade...

Eloopear tem a voz tremula, repassada de emoção.

— Até como chefe de quadrilha elle quer passar, augmentando desse modo a sua culpa!

E toda a policia e os senhores dos jornaes sabem que esse logar era do "Cabinho". Sente-se toda a verdade no caso, qual a de ser heróe de aventuras, como aquelles que dizem as noticias da America do Norte e os cinemas passam com grande sensação á maior parte da mocidade. Teve a desgraça de conhecer os ladrões e a elles escravisou a sua vontade, completamente. E, como um verdadeiro demente, um maniaco, parece que quanto mais lia as aventuras da quadrilha, mais sentia enthusiasmo em proseguir nos crimes. Seria um homem util, se a sua coragem, o desprendimento pela propria vida, fosse melhor aproveitado e orientado.

E a moça conta episodios da vida de Argentino, que facilmente não se explicam.

ARGENTINO, PHILOSOPHO...

Vinte annos...

Um livro de philosophia deante dos olhos de um moço de 20 annos é, simplesmente, o adubo de idéas que não ainda nascer. E as de Argentino, que lia muito esses livros — sem poder comprehendel-os, pois lhe faltava a illustração da pratica da vida, que ainda começava para elle, foram [illegible] pelos males que se interpuzeram no seu caminho.

Embora muito bem educado, filho de familia conceituada, em Sergipe, segundo Eloopear nas suas considerações, a philosophia que elle aprendeu não lhe amenisava a ausencia dos paes, da familia. Entregue a si proprio, antes, devia imitar a sua alma, já torturada por dores que elle proprio não sabia definir. Tanto lhe fazia dormir em colchões macios, como sobre as pedras duras da rua.

E não tem uma só palavra de protesto. Acceita tudo. E isso não é um moço que foi desviado de seu meio social?

E a joven, com um brilho muito acceso nos olhos, terminou as suas tão interessantes informações da personalidade desse criminoso de tão pouca edade e tantos crimes.

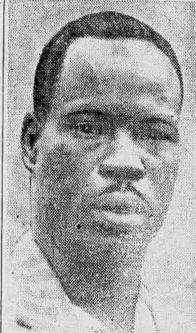
— Agora, apesar de saber ser Argentino um homem tão culpado, e tão difficil a sua defesa, vou tentar defendel-o, provendo meios para isso.

— Mas, apesar disso tudo, gosta delle?

— Confesso que gosto. E muito. Coração de mulher...

Uma façanha singular

"Tenho um coração de pomba"...

Rouba, mas não quer ver sangue nem soffrer ninguem

João de Oliveira, o bom ladrão

Está preso um ladrão singular e que, entre todas as suas façanhas, na historia dos seus crimes, conta um episodio curiosissimo.

Homem robusto, typo de hercules, não negando os seus delictos, faz questão de frisar, porém, que jámais praticou um crime de sangue e não gosta de ver ninguem soffrer. Roubo, sim, diz elle, mas tenho um coração de pomba... E parece verdade.

João de Oliveira, como se chama o ladrão a que alludimos, foi preso agora, para responder por um dos seus ultimos assaltos. Ha muito o procuravam o delegado Eunapio Castello Branco e seus auxiliares Pacheco, Alberto e Silva. O homem como que era invisivel. Encontrado emfim numa das ruas da cidade, quando se distrahia com um pequenito que lhe pedira um nickel e que fugira á approximação da policia, não resistiu. Entregou-se logo. E disse:

— Que pena! Vocês não me deixaram dar o nickel ao garoto...

João de Oliveira estava sendo procurado porque fôra autor de um assalto audaciosissimo levado a effeito no palacete da rua Abilio n. 33, em S. Januario, residencia do negociante Joaquim Ferreira dos Santos. Como se fôra um "homem-mosca" João de Oliveira escalou as paredes lisas do predio e foi entrar, por uma janella que estava aberta ao alto, nos aposentos daquelle cavalheiro e de sua senhora, D. Arlette Ferreira dos Santos. A senhora despertou e atracou-se com o ladrão, que, robusto como é, poderia tel-a immobilisado immediatamente. Mas, João de Oliveira foi ferido por um vaso que a senhora lhe atirou á cabeça e a custo, depois, livrando-se tambem das mãos do negociante, que correu a ajudar sua esposa, fugiu sem molestar ninguem. Na rua, deu um tiro para o ar, afugentando os que o perseguiam. A senhora, na penumbra do quarto, pois não permittiam os reflexos dos combustores publicos que entravam pela janella escuridão completa, distinguiu-lhe as feições e o reconheceu mais tarde num retrato da galeria da policia.

Dahi a sua procura e a prisão de agora.

Com a detenção de João de Oliveira, desta feita, ficou conhecida, porém, além da historia desse assalto, uma outra façanha singularissima, de estranho sabor. Esse ladrão deixou-se, de certa feita, revistar, pela sua propria victima.

Ha tempos, praticara João de Oliveira um assalto á casa n. 141, da rua Santa Isabel.

Foi surprehendido pela dona da casa no interior do seu quarto. A senhora quiz gritar por soccorro. E João de Oliveira conta, então, o que succedeu:

— Tive pena da senhora. Estava tão assustada... Sorri. Entreguei-lhe o meu revólver, que trazia á destra e disse-lhe que podia prender-me. A senhora soffreu um verdadeiro desapontamento. Acalmou-se logo e, após entregar-me a arma, abriu a porta da rua de sua casa, restituindo-me a liberdade, que eu tinha entregue em suas mãos. A essa senhora, que nem o nome sei, sou immensamente grato...

João de Oliveira, ainda hoje, vae ser removido da policia para a Casa de Detenção, á disposição da Justiça.

"Furada" a greve de Bello Horizonte

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

te, allegando que todo e qualquer entendimento sobre a greve será feito na séde dos paredistas.

TUMULTO NUM COMICIO

A' noite, realisou-se na praça Sete um comicio pró-greve, durante o qual foram distribuidos fartamente boletins de apoio ao movimento grevista. Falou, primeiro, o Sr. Mozart Brant, que expoz o ponto de vista dos grevistas. Succederam-lhe com a palavra os Srs. Gentil Noronha, Henrique Diniz e outros.

Na occasião em que discursava o Sr. Gentil Noronha, atacando os integralistas, registou-se uma reacção por parte destes. Houve tumulto e correria, sem mais consequencias.

OPPOSIÇÃO A' FEDERAÇÃO DO TRABALHO DE MINAS

Segundo apurámos na séde dos grevistas, devido á attitude da Federação do Trabalho de Minas Geraes, que vem desaconselhando a greve, organisou-se ali uma corrente denominada Opposição da Federação do Trabalho de Minas Geraes.

Teremos novo concurso para inspectores regionaes do ensino?

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

concurso exigido para os cargos technicos, que, hoje *legitimamente* occupamos. Entretanto, só conseguimos a execução da lei após a promulgação da Constituição.

Antes, no regime dictatorial, nós nos achavamos na mesma situação dos demais *inspectores que não fizeram concurso*.

Uma vez, porém, constitucionalisada a nação, se o governo não reconhecesse o nosso direito liquido e certo, oriundo do concurso, certamente iriamos ao Judiciario pleitear o cumprimento da lei...

Não houve necessidade. Os responsaveis pelo cumprimento da lei do ensino nos attenderam. E fizeram o que deviam fazer: cumprir a lei.

Não se trata, friso bem, de nenhum favor. Em situação de favor se encontram os *inspectores sem concurso*, os quaes não possuem nenhum direito. Exercem cargos technicos sem concurso e, além disso, em *commissão*, o que equivale dizer que podem ser, a qualquer hora, dispensados da commissão.

Nós, ao contrario, exercemos o cargo em virtude de provas technicas e legaes.

E' de mistér salientar essa situação, que não é nenhuma *innovação* da Inspectoria Geral e sim apenasmente a situação legal e constitucional, derivada do cumprimento da lei.

— E a questão das *taxas de revisão*?

— E' outro malentendido. As *taxas de revisão* estão na lei. Entretanto, como foram installadas sómente duas *Inspectorias Regionaes* no Rio, é evidente que essa taxa não será cobrada, por principio de equidade, porque nos Estados ainda não foram installadas outras Inspectorias Regionaes.

— E por que não se installaram as outras Inspectorias Regionaes?

— Muito simples, porque falta pessoal technico, isto é, faltam *inspectores com concurso* para preenchel-as... Por emquanto a revisão das provas dos collegios do Districto Federal será feita sem "onus". E', todavia, uma medida transitoria, e, logo que se realise o novo concurso (como a lei estabelece) a taxa ha de ser cobrada, emquanto a *lei não fôr revogada* e emquanto estivermos sob a garantia da *Constituição*...

— Então, o concurso para inspectores do Ensino Secundario não tardará a realisar-se?

— Certamente. Acho mesmo que é esse o intuito do governo, tanto que podendo ter effectivado os actuaes *inspectores sem concurso* ainda *no regime dictatorial*, assim não o fez, o que é a demonstração clara, nitida e evidente de que fará cumprir a lei. Em audiencia, que tive com o Exmo. secretario do presidente da Republica, ouvi reiterada essa intenção.

E' essa a verdadeira situação dos inspectores technicos do Ensino Secundario, entre os quaes me encontro.

E' claro que alguns dos que não possuem as garantias juridicas que temos, estão descontentes.

Todavia, numerosos inspectores sem concurso, conscios da legitimidade das Inspectorias Regionaes, esperam ansiosamente o proximo concurso para se submetterem ás provas exigidas por lei.

E' essa a verdade sobre as Inspectorias Regionaes installadas no Districto Federal.

Só quem queira desmoralisar o ensino, póde reclamar contra a *fiscalisação technica* e sustentar a persistencia de inspectores sem habilitação comprovada.

Num jornal de hontem, saiu uma nota em que diz ganhar o inspector regional 2:500$000. Não é verdade. As tabellas foram publicadas no "Diario Official" e poderão ser consultadas.

E' lamentavel que alguns orgãos que, no regime dictatorial, publicaram o nosso "memorial" dirigido ao eminente e honrado chefe do Governo Provisorio em 1933 pedindo a execução da lei, venha agora, já no regime constitucional se rebellar contra o justo cumprimento desta...

E' inacreditavel admittir que, mesmo após a promulgação da Constituição, ainda se queira retardar, por mais tempo, a execução da fiscalisação technica do Ensino Secundario, que é uma medida *moral, juridica* e *pedagogica* de profundo alcance para a nacionalidade.

Em ebulição a politica de Minas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A attitude dos Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes.

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Os Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, que vieram participar da reunião da commissão executiva do P. P., ao contrario das outras vezes, não se hospedaram no Grande Hotel, que é o quartel-general dos proceres politicos em Bello Horizonte. Preferiram ficar agora no Hotel Sul-Americano.

Apesar de divulgado hontem pelos jornaes, com grande destaque, que os Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes haviam renunciado os seus logares naquella commissão, até agora não ha nenhum desmentido a essa noticia.

O banquete ao Sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisou-se hontem o grande banquete de 500 talheres offerecido ao Sr. Antonio Carlos, no Grande Hotel, pelos seus admiradores.

O interventor Benedicto Valladares, quebrando o protocollo, compareceu pessoalmente á homenagem.

O orador official foi o ministro Gustavo Capanema, que traçou o perfil moral e politico do homenageado. Respondendo, disse o Sr. Antonio Carlos que o rumo traçado ao Partido Progressista era o mesmo do povo brasileiro: apoio firme á autoridade constituida, representada pelo presidente Getulio Vargas, e condemnação de qualquer proposito prematuro de revisionismo, que só a paixão partidaria poderia inspirar.

A saudação ao interventor foi feita pelo deputado Celso Machado. O Sr. Benedicto Valladares, em improviso, transferiu para o presidente Getulio Vargas as homenagens que lhe prestavam.

O brinde de honra ao presidente da Republica foi levantado pelo Sr. Mario Mattos, que exaltou a personalidade politica do chefe da Nação.

Perdeu-se, procurando Fawcett!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

sobre o desapparecimento do explorador inglez.

"EXTRA" E VISCONDE

Albert de Winton é uma figura da antiga nobreza britannica. Sua familia arruinou-se e elle, despojando-se do seu titulo de visconde, veiu para o Brasil tentar fortuna nos negocios da borracha, no Amazonas. Em pouco tempo, familiarisado já com a nossa lingua, abria um curso de inglez em Manáos. Mais tarde, andou pelas florestas virgens, conviveu com os indios e, por fim, deixou o Brasil, seguindo para a França, onde actuou no cinema, fazendo um dos papeis de "Os tres mosqueteiros". Da França, transferiu-se para Hollywood, onde continuou a sua actividade, fazendo dezenas de pequenos papeis em films importantes. Foi muitas vezes rei, juiz, banqueiro, advogado, "gangster" e mendigo, conforme decidiam os directores. O desapparecimento de Fawcett despertou a sua attenção. E elle, apesar dos seus sessenta annos, resolveu tambem vir em busca do explorador inglez. Ha cerca de um anno, esteve o antigo "extra" de Hollywood no Rio, daqui seguindo para Matto Grosso. Antes da sua partida, esteve na redacção d'A NOITE e, para provar a sua vitalidade, a sua fortaleza physica, fez, á nossa vista, difficeis exercicios musculares e acrobacias que muitos gymnastas jovens não seriam capazes de imitar...

SOSINHO, NA SELVA!

Albert de Winton, de Cuyabá, antes de seguir para os sertões, escreveu ao ministro da Agricultura uma carta em que dizia:

"Muita inquietude tem havido no mundo civilisado especialmente na Inglaterra, Norte America e Brasil sobre o desapparecimento do meu compatriota, coronel P. H. Fawcett, seu filho Jack e o joven Roxor Rimell, depois do seu internamento nas florestas de Matto Grosso, ha quasi uma dezena de annos, sem que, chegasse ao seu paiz de origem e á sua familia alguma noticia sobre a sua existencia ou morte, de fórma a esclarecer esse assumpto e, porque, alguns individuos de varias nacionalidades, provavelmente com intuitos especulativos, tomassem o falso proposito de fazer ecoar noticias sobre o dito coronel, sempre asseguradoras de ainda existir elle prisioneiro de tribu aborigene de Matto Grosso, o que, provavelmente alimenta esperanças da parte dos maiores interessados pela sorte do insigne anthropolista, predispondo-os dest'arte, a facilidades monetarias; comprometti-me a estudar e a pesquisar esse assumpto "in loco", de fórma a poder com bases seguras dizer o que de real existe, actualmente, sobre esse insigne homem. Assim, em 8 de dezembro de 1932 parti dos Estados Unidos em demanda a este grande paiz, aportando a Belem do Pará. No dia 21 de fevereiro de 1933 deixei essa capital, viajando pelos rios Tocantins e Araguaya e entrei no rio das Mortes, pelo qual subi deixando-o ao Sul. Em setembro do anno p. passado cheguei a Uberlandia (Minas Geraes), de onde rumei ao Rio de Janeiro e dahi vim a Cuyabá (Matto Grosso), para então continuar as minhas ultimas pesquisas pelo rio Kulune até a boca do rio Culuset, onde é estabelecida uma missão religiosa protestante, de onde pretendo seguir no Pará, viajando pelo rio Xingú, dando por finda a minha missão em Belém do Pará.

Não tenho nenhum intuito ou preoccupação de ordem scientifica por mais particular que seja. Viajo escoteiramente, desprovido de quaesquer instrumentos ou apparato necessarios á qualquer investigação ou estudo de botanica, zoologia, mineralogia, anthropologia, etc. Apenas colho noticias das quaes tiro as conclusões que me ditam a analyse e experiencia, sobre a actual situação do coronel Fawcett; não tenho eu o intuito de arrancal-o de qualquer tribu que o detenha, caso ainda elle exista. Essa missão de dar-lhe a liberdade ficará a cargo de pessoa physica ou moral que agirá junto ao governo brasileiro, caso se verifique o sonho que ainda perdura na Inglaterra e nos Estados Unidos, da existencia desse coronel.

Até este momento as minhas pesquisas não me autorisam a fazer um juizo seguro sobre a situação do Sr. Fawcett e darei graças a Deus se ao encerrar brevemente o meu cyclo de pesquisas, possa sobre esse momentoso assumpto levar a ultima palavra, fazendo cessar a inquietação existente sobre a sorte do notavel inglez. Minhas correspondencias serão dirigidas, dentro de 3 mezes da data deste, aos cuidados do Sr. Dr. Julio Muller, chefe de Policia, Cuyabá.

E do menor creado M. Obrg. — *Albert de Winton*. — Cuyabá, 22 de maio de 1931".

Essa carta foi escripta em face das novas leis brasileiras, que regulamentam as expedições de qualquer natureza no territorio nacional. Foi deixada em Cuyabá para ser enviada ao ministro da Agricultura, logo que o aventureiro mandasse aviso, do posto Simões Lopes. Esse aviso, porém, não foi recebido e, assim, a carta deixou de ser enviada sendo Albert de Winton, agora, em face das nossas leis, um viajante clandestino.

PERDIDO, TAMBEM?

Albert de Winton parece que teve o mesmo destino de Fawcett. Ha longo tempo não ha noticias do seu paradeiro. O visconde que se fez actor internara-se na região do Norte de Matto Grosso. Suppõe-se que elle esteja entre a tribu dos Inaruitas. Ha longo tempo não ha noticias suas.

O Dr. Euphrasio Cunha, director do Museu D. José, de Cuyabá, com quem Albert de Winton se communicava, precisando o seu destino, dirigiu A NOITE uma longa carta, em que exprime a sua inquietação e pede, para o caso, a attenção do consul norte-americano, visto ser Albert de Winton naturalisado nos Estados Unidos, e do nosso governo. Diz a carta que o expedicionario se encontra em situação difficilima, acima do rio Sete de Setembro, ainda não assignalado nos mappas. E accrescenta:

"Neste ponto encontra-se o Sr. Winton sem nenhum recurso e auxilio para proseguir a viagem ou mesmo retroceder. Em frente do ponto onde elle se encontra, á margem direita do rio Colocna, existe as tribus Juruman e Chuyas, estas bellicosas e inimigas não só dos civilisados como das outras tribus. Adeante destas tribus, em direcção ao Estado do Pará, existem os indios Coicuros, Chovas e Camaiuras e perto do porto Altamira demoram os Jurunas, gente pacifica e boa. De Altamira a Belém existe boa communicação feita em navegação fluvial. Do ponto em que se encontra o Sr. Albert de Winton á Altamira deve-se gastar cerca de 25 dias aguas abaixo em viagem regular feita em canôa, passando-se pelas duas tribus bellicosas, Juruman e Chuyas, devendo-se ter o cuidado de não se aportar ou embicar a canôa para suas aldeias, não attender a seus chamados e navegar pelo centro do rio, que assim se exclue o viajante ao alcance das suas flechas.

A noticia da desagradavel situação em que se encontra o Sr. De Winton foi dada pelos proprios indios que o conduziram do rio Arame e por outros que se encontravam no porto Bacairys.

Tendo eu sido informado da odysséa do Sr. Winton, procurava verificar o que de verdadeiro havia em toda essa historia, quando aqui chegou o Sr. João Climaco de Araujo, encarregado do Posto "Simões Lopes", com quem procurei entender-me a respeito, tendo este senhor confirmado essa asserção em toda a sua plenitude, parecendo-me não haver duvida da existencia do facto arguido, tendo principalmente em vista as informações confirmadas pelo dirigente daquelle posto.

A tribu que hospeda o Sr. Winton é todavia pacifica, não havendo assim receio de alguma extrema violencia daquelles aborigenes contra o arrojado viajante; entretanto, se diz que aquella tribu é muito dizimada pelas doenças dos tubos digestivos, o maior risco que na tribu corre o citado viajante estrangeiro."

A ultima correspondencia de Albert de Winton, recebida pelo Dr. Euphrasio da Cunha, continha films endereçados ao "cameraman" Roy Hunt, em Hollywood.

Estará o visconde inglez ainda entre os indios Iranuitas? Terá proseguido, invadindo o territorio dos ferozes Jurumans e Chuyas? E, se o fez, qual teria sido o seu destino?

RUMORES ESTRANHOS...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ali, como o dono da casa, ouviu o ruido cada vez maior. Desceu então o guarda e telephonou para a delegacia do 7º districto, referindo o que constatara, e pedindo providencias.

Promptamente o commissario Fernandes, acompanhado do guarda civil n. 65, se dirigiu ao local onde já encontrou os soldados ns. 78 e 81 da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que o guarda nocturno já havia chamado. O commissario e os soldados, acercando-se dos predios ns. 130 e 132 da rua da Quitanda, ouviram o mesmo e forte rumor de que o morador do sobrado do n. 132 dera o alarma.

Verificado que algo merecedor de providencias serias occorria no interior das lojas, a cujas portas haviam auscultado, o commissario Fernandes pediu reforço á delegacia, e logo compareceram ali os soldados ns. 134 e 143 da 2ª companhia e n. 186 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar.

A essa tempo o commissario Fernandes providenciara para que fossem chamados em suas residencias os negociantes estabelecidos no restaurante da loja do predio n. 132, e no escriptorio de corretor de joias da loja do n. 130, respectivamente, os Srs. Constantino Pereira, domiciliado á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 1, e Paulo Robillard, morador á rua Paulo de Frontin n. 50. Chegando ao local os dois negociantes, cada um fez abrir os respectivos estabelecimentos e a verdadeira caravana de policiaes foi mobilisada afim de dar cerco aos predios onde o commissario, os negociantes e os investigadores numeros 133, 313 e 689 e o cabo n. 7 da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar penetraram.

As duas lojas foram minuciosa e cautelosamente revistadas... e nenhuma anormalidade se constatou nas suas installações. Os dois commerciantes, em presença dos representantes da policia, verificaram os seus cofres e examinaram outros detalhes das installações. Tudo se encontrava perfeitamente intacto.

O commissario Fernandes deixou então dois dos policiaes incumbidos de rondar as immediações e de ficar de sobreaviso a qualquer novo signal de alarma, emquanto o guarda nocturno n. 7 permanecia entre as portas dos predios ns. 130 e 132.

O fiscal da guarda nocturna, Simonette Coelho, tambem attraido ao local, ahi permaneceu. E não tardaram a se fazer ouvir de novo os mesmos rumores no interior das duas lojas!

Soavam agora mais fortes os ruidos e na sua nitidez pareciam caracterisar o arrombamento de moveis. E esses rumores continuaram a se fazer sentir até as 7 horas! A policia e os proprietarios dos estabelecimentos haviam constatado não haver ninguem no interior das lojas, o guarda nocturno numero 7 havia assistido ao fechamento das lojas em seguida á visita dos negociantes e das autoridades e nesse caso se limitou a continuar ouvindo os ruidos inexplicaveis.

A's 8 horas de hoje os estabelecimentos foram reabertos, nada de extraordinario ali ficando constatado. O Sr. Walkir Augusto Laranja, "carioca-reporter", a quem já devemos outros preciosos informes, de tudo scientificou a nossa reportagem, que póde assim reconstituir o que de estranho se passara e foi testemunhado por tantos representantes da policia civil e militar.

DUAS VEZES ATREVIDO

Passando pela praça Souza Ferreira, viu o soldado Severino de Britto Lima, do 2º batalhão da Policia Militar, que um individuo desconhecido perseguia duas moças. Correu atrás delle e convidou-o a não proseguir naquillo.

Longe de attender ao policial, o atrevido puxando de uma faca, feriu-o no braço esquerdo. Foi, porém, preso e apresentado ao commissario Malafaia, de dia no 2º districto, que o fez autuar. Chama-se elle Manoel Cardoso de Souza.

A victima foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se, depois, ao hospital de sua corporação.

ESFAQUEADO

Revidando uma aggressão, prostrou o contendor com um golpe de canivete

A scena de sangue da praça Servulo Dourado

Wilson de Oliveira Casaes, a victima

Entre dois empregados do Lloyd Brasileiro originou-se durante o trabalho na ilha da Conceição, um incidente que veiu ter, á tarde, cerca das 17 horas de hontem, o seu remate violento, quando ambos os funccionarios chegaram á praça Servulo Dourado, e quando um delles novamente provocou o outro.

Em suas linhas geraes, o que se passou póde ser reconstituido assim: Wilson de Oliveira Casaes, brasileiro, de 20 annos, morador á rua Paysandú', 162, casa 13, discutira, em consequencia de gracejo pesado que lhe dirigira o seu companheiro Lucidio Rodrigues Luna, de 19 annos, solteiro, domiciliado á rua Commandante Abreu, 56, durante o trabalho na ilha da Conceição.

A' tarde, quando os dois desembarcando do transporte "Mocanguê" chegaram á praça Servulo Dourado, Wilson se dirigiu novamente a Lucidio e quasi sem lhe dirigir palavras aggrediu-o inopinadamente, vibrando-lhe uma bofetada e um soco no maxilar inferior. Lucidio sacou então de um canivete que trazia no bolso e por sua vez vibrou extenso e profundo golpe no seu aggressor que caiu banhado em sangue. O guarda-civil n. 544 e o inspector do Trafego numero 456 prenderam Lucidio em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 7º districto emquanto Wilson, em estado desesperador dava entrada no Posto Central de Assistencia e era internado no Hospital de Prompto Soccorro, annexo áquelle departamento.

O delegado Rego Monteiro autuou o criminoso e mandou arrolar e ouvir as testemunhas da scena de sangue.

Muralhas que viram nascer a cidade

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

foi um dos pioneiros da idéa de se considerar a cidade de Ouro Preto monumento nacional, declarou estar inteiramente de accordo com A NOITE na campanha para a preservação e conservação do nosso patrimonio historico.

Ainda não foram iniciadas as obras, tendo sido, por emquanto, collocada apenas a pedra angular do edificio projectado. Não haveria, pois, prejuizo em transferir-se, para outro local, mais apropriado, a construcção da nova séde da Escola Naval. Tomando esse alvitre, daria o operoso ministro da Marinha mais uma prova eloquente, mais um testemunho desse amor pelas nossas coisas, desse carinho pelas nossas tradições.

Um telegramma de applausos á NOITE

Do escriptor e historiador Gastão Penalva, pseudonymo de um dos mais brilhantes officiaes da nossa Marinha de Guerra, recebemos o seguinte telegramma, applaudindo a nossa iniciativa:

"A NOITE — Rio — Pela grande idéa da elevação da ilha de Villegaignon a monumento nacional, podendo encerrar o museu das reliquias navaes, apresento meus mais calorosos applausos. — Gastão Penalva."

A opinião do professor Max Fleiuss, do Instituto Historico

Ouvido a respeito da transformação da ilha de Villegaignon em monumento nacional, o professor Max Fleiuss, erudito historiador e secretario geral do Instituto Historico e Geographico, fez as seguintes declarações:

— A iniciativa d'A NOITE é magnifica, merecendo, por isso, todo o apoio. Acho que devemos conservar religiosamente os nossos monumentos historicos. A ilha de Villegaignon tem uma expressão de incontestavel relevo, pois ali se estabeleceram os calvinistas francezes, que sonhavam fundar no Brasil a França Antarctica e, neste lado da bahia, ainda em pleno estado selvagem, a cidade de Henriville, em homenagem ao rei de França que o punhal de Ravaillac abateu. Jean de Lery, um dos mais curiosos visitantes do Brasil primitivo, descreve com muito colorido o estabelecimento dos francezes na ilha. Villegaignon teve de suffocar em sangue uma revolta e voltou á França para trazer reforços, deixando no commando Bois le Comte, que foi batido e expulso. E onde seria a Henriville dos calvinistas, fundou-se, então, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que as muralhas da ilha de Villegaignon, conforme A NOITE disse, viram nascer...

Acho que os monumentos historicos da ilha de Villegaignon devem ser conservados, como estão sendo os de Ouro Preto, afim de que os brasileiros de amanhã, ao lançar o pensamento para o nosso passado, encontrem ainda as reliquias ligadas aos nossos grandes episodios historicos.

COMMUNICADOS

Maria das Mercês de Lima Costa

Alvaro Arthur de Andrade Costa e seus filhos, viuva Augusto de Lima e seus filhos, genros, noras, netos e bisneto, e familia Ferreira da Costa agradecem profundamente penhorados a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia MARIA DAS MERCÊS DE LIMA COSTA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar em intenção de sua alma no dia 17, segunda-feira, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Altino Magno de Carvalho

ENGENHEIRO CIVIL

Maria Amelia Magno de Carvalho e filhas (ausentes), João Baptista Magno de Carvalho, Vicente da Rocha Motta, senhora e filhos (ausentes), Aurelio da Rocha Motta e senhora, Zenithilde Magno de Carvalho, senhora e filhos, Aley Magno de Carvalho (ausente) e filhas, Eurico Magno de Carvalho e senhora (ausentes), Marina Dulce Magno de Carvalho, Dauracy Magno de Carvalho e demais parentes agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro do seu muito querido esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio e parente ALTINO MAGNO DE CARVALHO e os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Perpetua da Gama Rangel de Vasconcellos

(NENEM)

Anna Rangel de Vasconcellos Moreira, Carlos Rangel de Vasconcellos Jr., Dr. Carlos Benicio e familia, Carlinda Rangel de Vasconcellos, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos e Claudio Rangel de Vasconcellos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram no doloroso transe do fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e bisavó PERPETUA DA GAMA RANGEL DE VASCONCELLOS e a todos convidam a assistir á missa de 7º dia que em sua intenção farão celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral. Agradecem antecipadamente.

Agradecimento

Após o completo restabelecimento de meu irmão Adão José Soares, agradeço penhorado aos Drs. Raul David de Sanssun e Antonio Leão Velloso, pela dedicação e competencia com que se empenharam para o restabelecimento do paciente, na intervenção cirurgica a que foi submettido. Torno extensivo o meu agradecimento ás enfermeiras Maria Gomes Araujo e Esmeria Rodrigues e ao Sr. Octavio Barbosa e a todos os demais que confortaram o enfermo.

Petropolis, setembro de 1934. — João Lauriano Soares.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em commemoração do anniversario natalicio do seu querido e inesquecivel chefe, DR. PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas.

P. G. Meirelles

(S. PAULO)

Affonso Vizeu e filha, Francisco Luiz Vizeu e senhora, Joaquim Antonio Penalva Santos e senhora, Dr. Otto de Andrade Gil e senhora, Mario J. de Carvalho e senhora, José Penalva Santos e senhora, Dr. Francisco Cardoso Laport e senhora fazem celebrar no dia 18, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa pelo eterno repouso do seu tio, sogro e pae, convidando para este acto religioso os amigos e parentes, pelo que desde já agradecem.

Antonio José da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Emilia de Proença Costa, seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' DA COSTA mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Veronica Elizabeth Pantoja Leite

José Pantoja Leite, senhora e filhos convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua idolatrada e inesquecida mãe, sogra e avó VERONICA ELIZABETH PANTOJA LEITE, fallecida em Belém do Pará, mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Lourenço Gonçalves

(3º ANNIVERSARIO)

Julia Lourenço convida todos os seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, dia 17, ás 8 1/2 horas, na capella da Romaria da Penha, pelo 3º anniversario do passamento de seu querido e saudoso esposo, antecipando os agradecimentos.

José Perlingeiro Junior

(NECA)

DATA NATALICIA

Maria Domingas Pellegrino Perlingeiro convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa do anniversario do seu sempre lembrado esposo. Será celebrada no altar-mór da egreja de São José, no dia 18 do corrente, ás 10 horas. Agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Luiz Vieira de Almeida Junior

DESPACHANTE DA ALFANDEGA

Cecilia Rosa de Almeida, sua filha, netos, genro e demais parentes participam que a missa de 7º dia do fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão, tio, cunhado e parente, será celebrada, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

Evite as doenças no verão

A prisão de ventre, a indigestão, o máo halito e a indolencia desapparecem, promptamente, tomando-se o saboroso refrescante

3 tamanhos: 2$800 — 4$400 e 7$000

COMMUNICADOS

A CASA SUCENA

Communica á sua elegante clientela e ao publico em geral que inicia segunda-feira a sua grande venda annual.

Um MUNDO de artigos superiores para liquidar a preços muito abaixo do custo.

Visite seus armazens e aproveite a optima opportunidade para fazer suas compras.

Avenida Rio Branco, 76 a 86

O PILOGENIO

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba. O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. — Nas pharmacias e drogarias.

PRECISANDO
Depurar o Sangue?
ELIXIR de NOGUEIRA

Combate a SYPHILIS em todos os periodos, FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, RHEUMATISMOS, — etc. —

A Joalheria Valentim vende, compra troca, faz e concerta joias com seriedade; r. Gonçalves Dias, 37. Tel. 2-0994. *

Restaurante Brasil-Portugal Participa aos seus freguezes a remodelação luxuosa dos seus gabinetes e salão de banquetes, no 1º andar. ROSARIO, 152.

Tosses, bronchites e fraquezas?
SÓ VINHO CREOSOTADO
DE JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Jovelino da Cruz Barbosa

✝ Stellina Côrtes Barbosa e filhas, Octavio Pamplona Côrtes, senhora e filha, Conceição e seu marido Hernani Gouvêa, Manoel Alves Barbosa, senhora e filha Lalinha, Paulino de Souza Barbosa, senhora e filhas e Ascendino Augusto Barbosa, senhora e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos aquelles que os acompanharam no doloroso golpe porque passaram com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, genro, filho, irmão, cunhado e tio JOVELINO DA CRUZ BARBOSA, comparecendo ao seu enterro, enviando-lhe corôas, flores, telegrammas, cartas e cartões, o fazem por este meio e convidam a todos os seus amigos e parentes para a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Nova Iguassú, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já profundamente agradecidos.

Luiz Vieira de Almeida Junior

DESPACHANTE ADUANEIRO

✝ A União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro convida os associados, familia e amigos do saudoso e prestimoso consocio LUIZ VIEIRA DE ALMEIDA JUNIOR, a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar no dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

Luis Carlos da Fonseca

✝ Commemorando o segundo anniversario do seu fallecimento sua familia, muito saudosa, fará celebrar missa por sua bonissima alma segunda-feira, 17, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

SECÇÃO INEDITORIAL

Lesados em mais de 18:000$000

A firma Pring Torres & Cia. Lda. victima de um máo empregado

Foi condemnado a seis mezes de prisão pelo Juizo de Direito da 3ª Vara Criminal, Elyseu de Almeida, como incurso no artigo 331, ns. 2 c|c 330, § 4º, da Consolidação das Leis Penaes. Na sentença dos autos, segundo certificou o Sr. Olympio de Souza Vianna, serventuario vitalicio do officio de escrivão, consta, entre outras coisas, o seguinte:

Que o "doutor promotor publico denunciou Elyseu de Almeida porque, no periodo de janeiro a março do corrente anno, sendo empregado vendedor e cobrador de Pring Torres & Companhia Limitada, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 20, recebeu de freguezes, cujos nomes constam da relação de folhas 72 daquelles autos, a quantia de dezoito contos quatrocentos e sessenta e um mil e trezentos réis, appropriando-se dessa quantia e não prestando contas aos seus patrões".

A firma lesada apresentou queixa, fez sua prova e o accusado tentou falha defesa, allegando em seu favor motivos que foram julgados improcedentes, confessado dessa fórma o delicto. O processo seguiu seus tramites naturaes e o accusado foi condemnado.

SECÇÃO MEDICA

C. A. R. M. — Sua filha, depois desse desastre de automovel, não deve continuar mais no trabalho a que se refere na carta.

ASSUMPÇÃO — Não é caso para jornal (poderá ouvir particularmente, o Dr. Moretzon Barbosa, no Instituto Medico Legal).

E. H. — Nem sempre é como o senhor pensa. Ha casos "naturaes", que simulam violencia. E, muitas vezes, se praticam clamorosas injustiças por causa disso.

Dr. Nicolau Ciancio.

ASMA (BRONCHITE) — DR. A. MARTINS — Especialista. — Innumeras curas. Assembl. 88-1 ás 6.

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X. PYORRHEA Dipl. Pennsylvania, U. S. A. Tel 2-9080. Radiographia, 10$ - Av. Rio Branco, 183.

AUTOMOVEIS

TAPETES para automoveis e qualquer superficie irregular, só na R. Invalidos, 135. Tel. 2-1068

A CASA DAS VICTROLAS da rua da Carioca 55, communica aos seus amigos e freguezes que mudou-se para a rua Senhor dos Passos, 188, loja, esquina de Regente Feijó. *

PLISSÉS

Ponto de luva, ponto de concha
CASA RUBENS — Rua do Theatro, 9.

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount-Sinai, de New York. L. do Passeio, 70

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207. - De 1 ás 6 horas

theatro

PRIMEIRAS

"BANDEIRA NACIONAL", NO "MEU BRASIL"

Está o "Meu Brasil", desde hontem, com peça nova no cartaz. Trata-se, desta vez, de uma "revuette", em dezesete quadros "Bandeira Nacional", original de Luiz Peixoto e Ary Barroso. Uma feição caracteristicamente popular anima-a em todas as suas scenas. Piadas politicas. Pilherias. Anecdotas. Sambas. Numeros outros, falados ou musicados, do mais differente feitio.

A companhia, por outro lado, apparece com mais dois ou tres elementos novos, entre os quaes Luiza Fonseca, figura popular no novo theatro de revista. Ismenia dos Santos e Alma Castro fizeram os seus papeis com a graça costumeira. Apollo Correia, Brandão Filho e Eugenio Paschoal defenderam galhardamente a parte comica. Ainda Arthur Costa se destacou nos numeros de que participou.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Ultima loucura", comedia de José Wanderley, com Aurora Aboim, Hortensi Santos, Mesquitinha, Restier, etc., ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Canção da Felicidade", comedia de Oduvaldo Vianna, com Dulcina, Wanda Marchetti, Odilon, Aristoteles, Olavo de Barros e outros, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Cala a boca, Etelvina", comedia de Armando Gonzaga, com Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Armando Rosas, Antonio Sampaio, Nestorio Lips, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Primavera de Caboclo", com Antonietta Mattos, Mattinhos, Dina Marques, Calazans e outros, ás 20 e ás 22 horas.

MEU BRASIL — "Bandeira Nacional", revuette de Luiz Peixoto e Ary Barroso, ás 20 e ás 22 horas.

TUBERCULOSE

Communico gratis a todos que soffrem! Catarrho constante, tosse, pontadas e pressão no peito e nos homoplatas, escarram sangue, transpiram á noite, como fiquei rapidamente curado dessa horrivel doença. Cartas para a Caixa Postal D. 473 - Rio de Janeiro. *

Livraria João do Rio

A' FOGUEIRA! A' FOGUEIRA! A' FOGUEIRA!

Carlitos — Vida, obra e aventuras do maior comico do mundo, preço 6$ por 2$; O Sol e a Lua, poema em verso pelo suave rouxinol Catullo Cearense, trata-se de uma producção recente, que o melodioso poeta e cantador vem de publicar, 2$; Ensaios de Critica Doutrinaria — Perillo Gomes, 6$ por 2$; Suave Convivio — Andrade Muricy, 6$ por 2$; A' Beira do Styx — Tristão da Cunha, 6$ por 2$; O Espelho de Ariel — Ronald de Carvalho, 6$ por 2$!; Remembranças — Alfredo Varella, 6$ por 2$!; A' Marges dos Livros — José Maria Bello, 6$ por 2$!; Vida que Passa — Caio de Mello Franco, 6$ por 2$!; PassiFlora, poema de amor, de José Felix, 6$ por 2$; Poesia, revoadas, holocaustos, vesperaes, rimas, amores e saudades — Emilio Kemp, 6$ por 2$!; Meu Brasil — Catullo Cearense, 6$ por 3$; Rio de Janeiro, noticia historica e descriptiva da capital da Republica — Ferreira da Rosa, 15$ por 4$!; O Problema da Imprensa — Barbosa Lima Sobrinho, 6$ por 2$!; Vida de Castro Alves — Xavier Marques, 6$ por 2$!; Marilia de Dirceu — Thomaz Gonzaga, 6$ por 2$!; Vesperal — Coelho Netto, 6$ por 2$!; Cambio a 3 — Galião Coutinho, 6$ por 2$!; Anforas de Aromas, livro illustrado com dezenas de gravuras — Maria Neves de Castro Zayas, 6$ por 2$!; Lingua de Trapo — Berillo Neves, 5$; O meu e o Teu — Professor Austregesilo, 3$; Venenos Sociaes — Dr. Pernambuco Filho, 3$; Criminologia e Psychanalyse — Prof. J. P. Porto Carreiro, 3$; O alcoolismo na arte e na Psychiatria — Dr. Neves-Manta, 3$; Dyspepsias nervosas e seu tratamento — Prof. Henrique Rocha, 3$; A psychanalyse e suas applicações clinicas — Dr. Carneiro Ayrosa, 3$; Da Syphilis nervosa, meningites e psychoses — Dr. Cunha Lopes, 3$; Psychanalyse da Alma Collectiva — Dr. Neves-Manta, 3$; A Epilepsia e sua significação constitucional — Dr. Murillo de Campos, 3$; A Arte nos loucos e Vanguardistas — Dr. Ozorio Cesar, 3$; Os Males da Emoção — Dr. Adauto Botelho, 3$; Psychologia da Vida Infantil — Dr. Eduardo Meirelles, 3$; A timidez vencida em 12 lições — Yoritomo Tashi, 3$; A energia em 12 lições — Yoritomo Tashi, 3$; O Bom Senso em 12 lições — Yoritomo Tashi, 3$; A Memoria em 12 lições — Sankara, 3$; O Dominio de si mesmo pela auto Suggestão — Emilie Coué, 4$000; O Lirio do Valle — Honoré Balzac — romance, preço 5$; A Nova Ortographia e o Desaccordo reinante — Alvaro Pinto, 6$ por 1$5 !; Uma chicara de chá — Padre Theophilo B. Dutra, preço 6$ por 2$!; Terra Prohibida — Teixeira de Pascoaes, 6$ por 1$5 !; Antonio Nobre — Visconde de Villa-Moura, 5$ por 1$5 !; O clero e a Independencia — Dom Duarte Leopoldo, 5$ por 1$5 !; Urze do Monte — Mario Monteiro, 6$ por 1$5 !; Manual alphabetico do empregado no commercio — Caetano de Albuquerque, 6$ por 2$!; Idylios dos Reis — Alberto Pimentel, 6$ por 1$5 !; Questões de lingua patria — Xavier Fernandes, 6$ por 1$5 !; O Soldado Saudade — Pina de Moraes, 5$ por 1$5 !; Egolatria — J. T. P. Freixo, 6$ por 2$!; Verbo Escuro — Teixeira de Pascoaes, 5$ por 1$5 !; As Grandes Amorosas — Souza Costa, 6$ por 1$5 !; Literatura Reacionaria — Jackson de Figueiredo, 6$ por 1$5 !; A Mulher — Emilia de Souza Costa, 4$ por 1$!; Affonso Arinos — Tristão de Athayde, 5$ por 1$5 !; Republica Syndicalista do Brasil — Albiano de Mello, 5$ por 1$5 !; Fitas — Benjamin Costallat, 6$ por 2$!; Uma tragedia Florentina — Oscar Wilde, 5$ por 1$5 !; Os Grilhetas do Kaiser — Theodor Plivier, 6$ por 2$!; Corações Magoados — Jean Thiéry, 6$ por 2$!; Burguez Terrivel — Clement Vautel, 5$ por 2$!; Bronzes e Plumas — Ary Pavão, 6$ por 1$!; Quem Conta um Conto — Cornelio Pires, 6$ por 2$!; A Voz Subterranea — Dostoievsky, 6$ por 2$!; O Moço Louro — Joaquim Manoel de Macedo, 2 volumes, 5$ por 2$!; A Genese da Desordem — Alcindo Sodré, 6$ por 2$!; Calendal — Frederico Mistral, 6$ por 2$!; A Festa Inquieta — Andrade Muricy, 6$ por 1$5 !; Dona Quichotta — Georges de Peyrebrune, 6$ por 2$!; Victimas — Jean Thiery, 6$ por 2$!; Uma Caixa de Brinquedo — Olegario Mariano, 6$ por 2$!; Russia — Leonidas Korinfsky, 6$ por 2$!; Os protocollos dos Sábios de Sião, 4$ por 1$!; Gymnastica Nacional (a capoeiragem) é um livro illustrado com 33 gravuras, mostrando os celebres golpes do sport indigena: A Rasteira, o Rabo de Arraia, o Corta Capim, a Cabeçada, o Facão, a Banda de Frente, o Rapa, o Bahú, a Thesoura e os demais que o livro descreve e as gravuras demonstram; preço 5$ por 2$!; Medicina Moderna — Dr. J. Lawrence — electricidade medica, Hydrotherapia, Massagens, Magnetismo, Hypnotismo, suggestão, Especificação das doenças e seu tratamento, 20$ por 3$!; A Hora da Gloria — N. Casale — prefaciado por Menotti del Picchia, 4$ por 1$!; A Cidade e as Serras — Eça de Queiroz, 4$!; Fédon — Platão, dialogo sobre a alma e Morte de Socrates, 5$ por 2$!; Terra de Sol, Revista de Pensamento e Arte, com centenas de gravuras a côres, 25$ por 3$!; Dom Pedro II, Carlos Magalhães de Azeredo, 5$ por 1$!; As Pupillas do Sr. Reitor — Julio Diniz, 6$ por 2$; A Campanha Abolicionista, pelo "leader" dos criminalistas da America — Evaristo de Moraes, 10$ por 3$; Pela Patria no estrangeiro — Lemos Britto, 6$ por 2$; Mulheres do proximo — Mario Hora, 6$ por 1$5 !; Nossos Grandes em ceroulas — Ricardo Pinto, 6$ por 1$5 !; Bam-Bam-Bam, Orestes Barbosa, 6$ por 1$5 !; Cidade do vicio e da graça — Ribeiro Couto, 6$ por 1$5 !; Luvas e Punhaes — Gastão Penalva, 6$ por 1$5; Assassinato do General — Medeiros e Albuquerque, 6$ por 1$5; Tição do Inferno — Gustavo Barroso, 6$ por 1$5; Sol e Sombra — Pedro Maia, 6$ por 1$5; Medicina Para Todos — Dr. Nicoláo Ciancio, 10$ por 2$; La Langue Française — Goetz, 12$ por 2$!; Noventa e Tres — Victor Hugo, 2$; Ave de Rapina — George Ohnet, 2$; Os Cossacos — Leon Tolstoi, 2$; Mlle. Cinema — Benjamin Costallat, 2$; Os homens preferem as louras — Annita Loos, 2$; Náná — Emilio Zola, 4$; Rosa de Maio — Armand Silvestre, 2$; A Sepultura de Ferro — H. Concience, 2$; Amores de um Medico, Joaquim Manoel de Macedo, 2$; Sergio Panine — George Ohnet, 2$; Sonata de Kreutzer — Leon Tolstoi, 2$; Cadaver Assassino — G. Meirs S. S. M. Darros, 2$5; Os Homens do Mar — Victor Hugo, 4$; O Diamante Fatal — Wilkie Collins, 2$; Dama das Camelias — Alexandre Dumas, 2$; Revista da Lingua Portugueza, mais de 35 numeros sortidos, dirigida pelo insigne philologo Laudelino Freire, 8$ por 1$5 !; Idéas e Combates — Silvio Julio, 20$ por 2$; Selecta Classica Brasileira — Laudelino Freire, 12$ por 2$; Rio Grande do Sul — Souza Brandão, 20$ 2$; Palavras á Juventude — Daltro Santos, 20$ por 2$!; Frei Bemvindo — E. Souza Brandão, 20$ por 2$! Orações — Aluizio de Castro, 15$ por 2$!; Francisco Octaviano — Xavier Pinheiro, 25$ por 3$! A Amante do Cardeal — Benito Mussolini, 6$ por 2$!; Olhos de Lucia — M. Lampfrane, 5$000 por 1$!; Assassinato de Dom Manoel II — Dom Gonçalo Coulurico, 2$000 !; Historia Universal de Cesar Cantú, a 3$ cada volume !!; Rocambole, o romance dos romances, por Ponson du Terrail, dividido nas seguintes partes completas: As Proezas de Rocambole, preço 12$ por 4$; O Club dos Valetes de Copas, 13$ por 4$!; Desforra de Bacarat, 2$!; Os Cavalleiros do Luar, 8$ por 2$!; O Testamento do Grão de Sal, 8$ por 2$!; A Resurreição de Rocambole, 15$ por 4$!; A Ultima Palavra de Rocambole, 16$ por 4$!; As Miserias de Londres, 11$ por 3$!; Rocambole na Prisão, 6$ por 2$!; O Collar da Rainha, por Alexandre Dumas pae, 12$ por 4$!; O Judeu Errante, um volume com 674 paginas, por Eugenio Sue, 11$ por 1$!; Deshonrada, Frank Vreeland, 5$ por 1$5 !; Os Innocentes de Paris, C. E. Andrews, 5$ por 1$5 !; O Anjo Azul, Heinrich Mann, 5$ por 1$5 !; O Principe Estudante, W. Meyer Forster, 5$ por 1$5 !; Pata da Gazella, José de Alencar, 1$; Eva e a Serpente, Henri Ardel, 5$ por 2$5 !; Iracema, José de Alencar, 1$; Memorias de Gandhi, 8$ por 3$!; Mysterios da Inquisição, 1$; Os Fidalgos da Casa Mourisca, Julio Diniz, 5$ por 3$!; Eneida, de Virgilio, 1$; O que os outros não vêem, Chrysantheme, 1$!; Ignez de Castro, Cesar Falcão, 1$!; Sociedade Nova e Republica Nova, Luiz S. Carpenter, 5$ por 1$!; Todos Riem, 1$! Ba-ta-clan, Olegario Mariano, 6$ por 1$; Romance de um Moço Pobre, Octavio Feuillet, 1$!; Annita e Piomark, Théo-Filho, 6$ por 1$; Magdalena, P. Escrich, 1$; O Sentido do Tenentismo, Virginio Santa Rosa, 6$ por 3$; Amor Infeliz, P. Escrich, 1$; Para as Lindas Mãos, contos de Celso Vieira, 6$ por 2$!; Os Simples, Guerra Junqueiro, 1$!; O Despertar da Infancia, Vianna Rodrigues, 5$ por 1$!; Messalina, E. L. Ollols, 1$!; Azas e Patas, Paulo Silveira, 6$ por 1$!; 15 dias nas Prisões do Estado, Gerson de Macedo Soares, 6$ por 1$; O Guarany, José de Alencar, 1$; Noites de Sabbado, Augusto de Lima, 6$ por 2$!; Paulo e Virginia, Bernardim de Saint Pierre, 1$; O Homem que Passa, José do Patrocinio Filho, 6$ por 1$!; Noivado do Céo, Amador Santelmo, 1$; Lenine, Maximo Gorki, 1$!; Intelligencia das Cousas, Gustavo Barroso, 1$; Minha Terra e Sua Gente, Chrysanthéme, 1$!; Historia de um Beijo, Peres Escrich, 1$; Memorias de um Navio Fantasma, P. Pires, 1$; Amor Criminoso, Xavier de Montepin, 1$; A Revolução Constitucionalista, Herculano C. Silva, 10$ por 2$; Golpes de Vista, Oswaldo Paixão, preço 6$ por 1$!; Album das Moças mais bellas do Mundo, com centenas de gravuras, sendo 33 a côres, 1$!!; Imitação de Christo, 6$ por 2$!; Pensamentos de Marco Aurelio, 6$ por 2$; Madame Bovary, Gustavo Flaubert, 6$ por 2$!; A Biblia Sagrada, 5$ por 1$!; As Mil e uma Noites, a 600 réis !!; Inferno de Dante, 1$!; A Constituição e os actos inconstitucionaes, Ruy Barbosa, 15$ por 2$!; Os livros Maravilhosos das sciencias occultas, Dr. J. Lawrence, 25$ por 3$!; A Mão e o Destino, Sanakan, 25$ por 10$!; A Destruição da Humanidade em 1936, pelo hindu' Zaramane Amarasine, 5$; Conquista do Pão, P. Kropotkine, 1$!; Arte de ser feliz, illustrada com 16 gravuras, 1$; Collectanea dos poemas de amor pelos insignes poetas; Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Raymundo Corrêa, Olegario Mariano, Renato Travasso, Adelmar Tavares e Alberto de Oliveira — preço, 4$ por 1$000 !; Os olhos da Alma, D. Virginia de Castro e Almeida, 5$ por 1$!; O Amor, Michelet, 5$ por 2$!; A Egreja, a Reforma e a Civilisação — Padre Leonel Franca, 18$; A Grande Aventura de John Taylor — Théo Filho, 5$; Boas Maneiras, manual de civilidade e Bom Tom — Carmen D'Avila, 8$; O Espião — Maximo Gorki, 2$; Integralismo de Norte a Sul — Gustavo Barroso, 5$; Edifica a Tua Vida — Charles Rivet, 5$; Guia da Saude — Mahatma Gandhi, 5$; O Matrimonio Perfeito — Th. H. Van de Velde, 15$; Perversões Sexuaes — Dr. J. R. Bourdon, 5$; Impotencia Sexual Masculina, Dr. J. R. Bourdon, 5$; A Poetica de Bilac — Affonso de Carvalho, 6$; Sêde Optimistas — Dr. Victor Pauchet, 4$; O Caminho da Felicidade — Dr. Victor Pauchet, 5$; Os Filhos — Dr. Victor Pauchet, 5$; Contos do Sertão — Dr. Viriato Corrêa, 5$; Alcovas da Historia — Dr. Viriato Corrêa, 5$; Os Escandalos de Carlota Joaquina — Dr. Assis Cintra, 5$; Amantes do Imperador — Dr. Assis Cintra, 5$; Selecta da Lingua Portugueza — Dr. Laudelino Freire, 6$; Lições de Portuguez — Prof. Souza da Silveira, 8$; Carne e Alma — Gilka Machado, 6$; Por Amor ao meu Amor — Paulo Gustavo, 6$; Mixordia — Cornelio Pires, 6$; Era uma vez uma Illusão — Paulo Gustavo, 5$; Só Rindo — Cornelio Pires, 6$; Introducção á Economia Moderna — Tristão de Athayde, 10$; Filha do Inca — Menotti del Picchia, 5$; Garimpos — Herman Lima, 6$; A Mulher que Mata — Mario Poppe, 5$; A Vida Acaba no Meio — Brasil Gerson, 5$; Baianinha e outras Mulheres — Ribeiro Couto, 5$; A Costella de Adão — Berillo Neves, 5$; Lendas do Oasis — Malba Tahan, 5$; Caipiras e Caipiradas — Euclides Andrade, 5$; Paiz das Pedras Verdes — Raymundo Moraes, 8$; Na Planicie Amazonica — Raymundo de Moraes, 6$; Tres Semanas de Amor — Elinor Glyn, 4$; A Tortura da Carne — Léon Tolstoi, 3$; O diabo Branco — Tolstoi, 3$; Os Novos Direitos do Homem — Pontes de Miranda, 3$000; A Revolução de Fevereiro de 1934 na Austria — Elya Ehrembürg, 3$; Historia do Movimento Operario Internacional — Collecção Marxista, 3$ cada volume; Aos Intellectuaes — Maximo Gorki, 3$; Tres Estados: Feudal, Capitalista e Proletario — Preobrayenski, 3$; Socialismo utopico e scientifico — Frederico Engels, 3$; Novos Rumos da U. R. S. S. — Stalin, 3$; O extremismo, doença infantil do communismo — Lenine, 6$; O Materialismo historico em 14 lições — Tchefkiss, 6$; Russia — Mauricio de Medeiros, 5$; Um engenheiro brasileiro na Russia — Claudio Edmundo, 5$; Os Fundamentos do Leninismo — Stalin, 5$; Meus encontros com Lenine — Clara Zetkiss, 5$; Capitalismo e Communismo — Lenine, Marx e Engels, 6$; Outras revoluções virão — Mauricio de Medeiros, 6$; Continente Vermelho — Bunge, 7$; O Soviet em Marte — Leon Tolstoi, 5$; O Oriente Vermelho — Thompson, 7$; Accuso — Emilio Zola, 6$; 13 mezes em Portugal — Virgilio Mauricio, 6$; A Viuva da rua Bambina — Custodio de Viveiros, 6$; Principios de Philosophia Positiva — Augusto Comte, 7$. Temos todas as obras de Vargas Villa, 52 qualidades de livros encadernados a 7$ cada volume e mais milhares e milhares de livros, que vendemos a preços revolucionarios !! Não compramos nem vendemos livros velhos ! Estes milagres só se fazem e se continuarão a fazer na thaumaturga livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, largo de S. Francisco, 21 (lado da egreja). Enviam-se para o interior a quem os pedir, remettendo-nos a respectiva importancia em carta registada e com valor declarado. ***

O Sr. conhece este homem?

ESTE homem mora em sua cidade. Talvez, até em seu bairro. Trabalha com enthusiasmo, mas sem alarde. Provavelmente, elle tem cuidado do bem-estar e da felicidade collectiva mais do que qualquer outra pessoa. Não é sem motivos, portanto, que este homem se sente orgulhoso de sua profissão. E' um Agente da Sul America. Por intermedio delle, milhares de paes, em todo o Brasil, puderam garantir o bem-estar futuro e a felicidade da esposa e filhos. Centenas e centenas de rapazes, hoje nos bancos das escolas superiores, e centenas e centenas de outros, já encarreirados e independentes devem essa situação aos esforços do Agente da Sul America.

O Snr. precisa conhecer este homem. A experiencia que elle tem da vida e da profissão que exerce, poderá ajudal-o muitissimo a garantir o futuro de sua familia. Chame-o á sua casa quanto antes e fique certo de que o Snr. não assumirá com isso qualquer compromisso. Os Agentes da Sul America são pessoas idoneas e podem merecer sua confiança. Milhares de familias, têm o futuro garantido por influencia dos Agentes da Sul America.

Aqui está o primeiro passo!

Mande-nos este coupon, hoje mesmo, si lhe interessa conhecer logo detalhes e vêr o plano que mais lhe convem.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO
D2 5 6
Desejo receber a visita de um Agente, sem que isso importe em compromisso de minha parte.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Cigarros

Hollywood

Carteira 1$200

TAMBEM EM CAIXAS DE 100
6$000

Cia. Souza Cruz

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Radio

938 A por 975$, 106 A por 900$, a longo prazo — Sem Fiador.

Vendas Districto Federal e E. do Rio — VALVULAS com grande desconto. — N/Americo concerta qualquer typo de apparelho por 20$000. — Pagando um aluguel, todo cidadão póde adquirir um Radio.

Procurem a CKS - Phone 4-1571
242, Rua São Pedro, 242

JOIAS DE OURO

Paga-se até 15$ a gr. Becco do Rosario, 1, junto ao largo de S. Francisco.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

—:— HOJE —:—

NO AUDITORIO — Das 20 horas em deante
JAZZ SYMPHONICO
NO PARQUE — Orchestra Regional "Os Coringas"

CINEMA — ARTE — ORIGINALIDADE — GRAÇA

Maravilhoso programma de fogos de artificio, vasado nos moldes da arte pyrotechnica do seculo passado.

O preço do ingresso na FEIRA, podendo assistir a todos esses numeros, é apenas — 1$000.

Os bilhetes de ingresso só serão validos para o dia da venda. Cada cinco ingressos dão direito a um bilhete que concorrerá ao grande sorteio annual da FEIRA. A FEIRA DE AMOSTRAS não funccionará ás segundas-feiras.

Duartina — Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

Um pedido do Gremio Flores da Cunha, de Passo Fundo

PASSO FUNDO, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O Gremio Flores da Cunha tendo conhecimento de que o interventor federal fará uma excursão por varios municipios, telegraphou-lhe pedindo, incluir esta localidade, entre aquellas que conta visitar.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

Já está á venda a Magnesia Salsomaggiore

JOIAS usadas. Cautelas, prata, não venda sem ver a offerta da Joalheria Queiroz; é quem melhor paga, á r. V. Rio Branco 23

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

A Mãe e o Filho no periodo da amamentação

Quando a Mãe amamenta o filhinho, tem necessidade, mais do que nunca, de fortificar-se, não sómente em seu proprio beneficio, como no do seu Bébé. São duas vidas a defender. O leite materno, o mais precioso dos alimentos, precisa ser enriquecido para garantia do desenvolvimento normal e da saude da creança.

A Emulsão de Scott é, então, o tonico-alimento indicado. Facil de tomar, facil de digerir, do mais alto potencial em vitaminas A e D, essa Emulsão é preparada com o mais puro e fresco oleo de figado de bacalhau da Noruega.

E' uma fonte de saude, de robustez, de vitalidade, tanto para a Mãe, como para o Bébé. Por isso as Mães, no periodo da amamentação, devem tomal-a diariamente.

Convém evitar, a todo transe, os tonicos alcoolicos, que constituem sério perigo para a lactante e para o seu filhinho.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau tem a garantia de 60 annos de uso universal.

A marca registrada e mundialmente conhecida — o homem com um grande peixe ás costas — é um symbolo de saude, robustez e vitalidade. *

Faça a hygiene diaria dos seus intestinos, tomando o
JUBOL
que é o laxante ideal

MOVEIS modernos, de imbuia, a preços de leilão. — Riachuelo, 418. *

PARA ASSADURAS
USE SOMENTE PO' PELOTENSE
Lic. S. P. n. 54, de 16-2-1918

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

MOVEIS

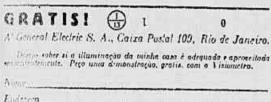
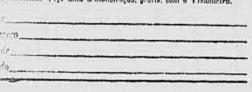
Casa Leão dos Mares

Dos mais finos e recentes modelos para todos os preços

QUE ESTA' VENDENDO COM GRANDE BAIXA NOS PREÇOS !

- GARANTIDOS -

Não façam suas compras sem primeiro verificar os nossos preços, qualidade, estylos e vantagens.

32 — LARGO DA LAPA — 32

cinema

A meiguice de Jean Parker tem sido de tal modo apreciada pelo publico, que a Metro cerca dos maiores cuidados a carreira dessa "girl", agora. Segundo affirmam não tardará muito o seu "stardom". Garantem que ella está surprehendente em "Have a heart", comedia musicada dos studios de Culver City.

"O testa de ferro"

Harold Lloyd resolveu mudar de processos. Elle era, antigamente, um homem que levava tombos, que escalava "arranha-céos" ou vestia roupas descosidas, que se desfaziam, deixando-o em trajos menores, nos salões de baile. Foi assim em "O predilecto da avosinha", "O homem mosca", "O calouro", "O millionario", e, ainda recentemente, em "Harold Trepa-Trepa".

Convenceu-se o comediante dos oculos de tartaruga que o publico já não pede apenas "gags" ao velho estylo de Snubb Pollard, de Clyde Cook ou de Al St. John, exigindo, hoje, uma arte mais apurada, mais fina, mais intelligente. Temos, assim, um Harold Lloyd novo, differente, realisando em "O testa de ferro" uma admiravel "charge" social, uma estupenda satyra politica, que se póde applicar a todos os programmas regeneradores, a todas as iniciativas reformistas de todos os partidos do universo. "O testa de ferro" é um D. Quixote moderno, cavalleiro andante, notavelmente bem intencionado, da moralidade administrativa, da dignidade governamental, do combate á corrupção dos costumes politicos. A ideação de "O testa de ferro" me fez recordar o processo que Marcel Pagnol adoptou em "Topaze". Apenas o joven missionario Ezekiel Cobb, em contacto com toda a sorte de chantagistas e corrompidos, não se converte, como o professor Topaze, outro testa de ferro, innocente, em super-chantagistas. Continua puro, honesto, immaculado, fiel á philosophia estoica de Luig-Foo, aprendida em um livro que, no Brasil, talvez sómente o Sr. Mauricio Cardoso, com seu conhecimento de idiomas sino-nipponicos, seria capaz de entender... "O testa de ferro" mostra como é difficil reformar e revela o cerne de muita campanha politica de pseudo-regeneração. E' um optimo film e, sobretudo, faz rir intensamente — R.

O lançamento de "Seu primeiro amor"

Na proxima semana será feito o lançamento de "Seu primeiro amor", film encantador que, além de ter reunido novamente a parelha romantica Janet Gaynor-Charles Farrell, tem ainda no seu "cast" os nomes de James Dunn e Sally Eilers.

Os films de hoje:

PALACIO-THEATRO — "A espiã 13", da Metro, com Marion Davies e Gary Cooper.

ALHAMBRA — "A Symphonia inacabada" (8ª semana), com Hans Jaray e Martha Eggerth.

ODEON — "Alta Roda", da Warner First, com Warren William, Mary Astor e Ginger Rogers.

IMPERIO — "Nevoa do mysterio", da W. First, com Betté Davis e Margaret Lindsay.

GLORIA — "A Casa dos Rothschild", da United, com George Arliss.

PATHE'-PALACIO — "Toda tua", da Paramount, com Frederic March e Miriam Hopkins.

REX E BROADWAY — "Quatro irmãs", da RKO, com Katherine Hepburn.

Santa Casa de Misericordia

De ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistir na egreja da Misericordia, no proximo domingo, 16 do corrente, ás 11 horas, á festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa Irmandade. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 9 de Setembro de 1934. O escrivão — Luiz Paula de Medeiros. *

Um jury simulado

Uma interessante iniciativa do Centro Academico Evaristo da Veiga

No edificio da Faculdade de Direito de Nictheroy realisa-se hoje, ás 20 horas, por iniciativa do Centro Academico Evaristo da Veiga, uma sessão de jury simulado deveras interessante.

Nessa sessão funccionarão apenas academicos. Assim, o juiz será o bacharelando Tostes Machado e o escrivão o academico Edwirio Pirelli.

Funccionará como promotor publico, o academico René Pestre, que terá como auxiliar de accusação o seu collega Moacyr Land. Ficou a defesa a cargo dos academicos Celso Bastos de Barros, Itamar Siqueira e Paulo Gomes da Silva.

Servirão como officiaes de justiça Marcondes Costa e Hamilton Xavier.

Manifestação a um futuro deputado estadual

PASSO FUNDO, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Regressou hontem de Porto Alegre o Dr. Arthur Caetano incluido na chapa official para deputado estadual, tendo, á chegada, expressiva recepção.

A FREI FABIANO DE CHRISTO, por uma graça alcançada, agradece Odilla Martins. *

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar segunda-feira, 17 do corrente, com a costumada magnificencia, a festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade terá inicio ás 10 1|2 horas, em a sua egreja, com missa solenne, officiando o Reverendissimo Commissario da Ordem, Frei Bazilio Rower, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto prégador sacro, Reverendissimo Monsenhor Dr. J. Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Reverendissimo Padre Antonio Romualdo da Silva, que, sob a sua regencia, fará executar o seguinte programma de musica sacra:

— Preludio, Passione di Christo, de L. Perosi;
— Introitus, de Stip Ferro;
— Kyrie et Gloria, de G. Cerquetelli;
— Graduale et Sequentia, de P. Magri;
— Ave Maria, de G. Piazzano;
— Credo, de G. Cerquetelli;
— Offertorium, de O. Ravanello;
— Sanctus et Benedictus, de G. Cerquetelli;
— Agnus Dei, de G. Cerquetelli;
— Communio, de L. Perosi;
— Marcha final, de A. Guilmant.

A's 18 horas, depois de lida a Nominata dos Irmãos eleitos para os diversos cargos da Veneravel Ordem, no anno compromissal de 1934 a 1935, haverá solenne "Te-Deum", e a orchestra executará:

— Preludio, de F. Capocci;
— Te-Deum, de G. Foschini;
— Antiphona, de G. Oltrasi;
— Marcha final, de L. Bottazzo.

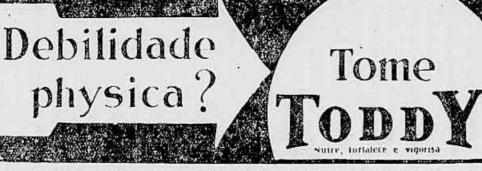
De ordem do carissimo Irmão ministro, e em nome da mesa Administrativa, convido a todos os Irmãos desta Veneravel Ordem, a reunirem-se em a nossa egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor do Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria da Veneravel Ordem, 14 de setembro de 1934. — Secretario interino, Severino Velloso de Carvalho Junior.

A 4ª Inspectoria tem novo chefe

Assumiu a direcção da 4ª Inspectoria, da 2ª Divisão da Central do Brasil, o engenheiro Augusto Barata.

Os desapparecidos

Victor Markus, filho de Daniel Markus, procura seu tio Josef Markus, filho de George Markus, natural de Beps (Kohalon), Hungria. Em 1915 era Josef estabelecido em alta escala, com industria de couros na cidade de Chicago, U. S. A., quando se separaram. Victor Markus reside nesta capital á rua Telles n. 126, Jacarépaguá.

Commercio Carioca

De propriedade do Sr. Odone Gabriel, inaugurou-se á rua Senhor dos Passos n. 188 (esquina de Regente Feijó), um novo estabelecimento de Victrolas, Radios e Discos.

Concursos para professores do Instituto de Musica

No Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro acha-se aberta, pelo praso de 120 dias, a partir de hoje, 15, a inscripção ao concurso para o provimento da cadeira de Contraponto e fuga, comprehendida no Curso Superior de Composição e Regencia.

As condições de inscripção (titulos e documentos exigidos e provas do concurso) constam do respectivo edital mandado publicar no "Diario Official" de 14 do corrente e affixado na portaria do referido Instituto.

Achando-se vagas, uma cadeira de Piano pela aposentadoria compulsoria do professor Jeronymo Queiroz e a de Clarinete e congeneres, por fallecimento do professor Francisco Nunes Junior, vão ser abertas tambem as respectivas inscripções.

mundana

PRETO E BRANCO...

Não ha muito, aqui tivemos ensejo de dizer que estava sendo lançada novamente na Europa a moda das meias pretas femininas. Confirma-se a noticia. E o mais interessante de tudo é que essas meias estão sendo usadas de preferencia com sapatos brancos. Mero effeito da lei das compensações. Já tempo houve que fez muito successo a meia branca com sapato preto. E' de crer que a nova combinação de tons a que estamos alludindo alcance um exito muito accentuado no Rio. Pelo menos entre adeptas dos Democraticos. Ha apenas o risco de, por uma questão de partidarismo, surgirem os sapatos pretos com meias vermelhas ou sapatos brancos e meias encarnadas e vice-versa... Emfim, se tudo isso acontecer na época apropriada, isto é, pelo Carnaval, nada haverá que commentar...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o professor Dr. Clementino Fraga; o jornalista Raul de Carvalho; o Dr. Max Gomes de Paiva, promotor publico; a Sra. Germana Carvalho Azevedo, esposa do Sr. Oscar Carvalho Azevedo; a Sra. Maria Viegas, esposa do Dr. Thomaz Viegas; a senhorita Maria Neves Santos, filha do Sr. Arthur Gerson Santos, do nosso Exercito; o Sr. Domingos da Silva Braga, funccionario da E. F. C. B.; a senhorita Lucilla do Nascimento Pereira, alumna da Escola Brasileira de S. Christovão; o Sr. Fausto Pacheco Junior, sub-official da nossa Armada de Guerra; a Sra. Alice de Azevedo Falcão, secretaria da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio; o Sr. José Leorne Cavalcanti, funccionario do Lloyd Nacional; o Dr. Tancredo Lima, chefe do Archivo da Alfandega do Rio de Janeiro; a senhorita Luiza de Andrade de Souza, filha do capitão Sylvio Celso de Souza, antigo funccionario da Policia Civil.

— Tem recebido muitos presentes, hoje, pela passagem de seu terceiro anniversario, o interessante Fernanda, filha do Sr. Manoel José Carneiro e D. Maria José Carneiro.

— Marly, uma linda menina que é o encanto de seus paes, Sr. Milton Tavares Dias e Sra. Esther de Oliveira Dias, completa hoje o seu primeiro anniversario, o que será motivo para receber muitos beijos.

— Faz annos hoje a Sra. Judith Lobo Botelho, esposa do capitão Manoel Maria Lobo Botelho, funccionario da Policia Central de Nictheroy.

— Faz annos amanhã a senhorita Leonor Silva, filha do propagandista Polar.

— Fez annos ante-hontem a menina Alcely Thereza, filhinha do Sr. Almir Souza Lima, chefe das officinas do "Jornal do Commercio" e de sua esposa, Sra. D. Lucy Azevedo Lima.

— Faz annos amanhã a viuva Gonçalves Ferreira, mãe do Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado de policia.

— Completa annos amanhã o Sr. Renato Meira, administrador do Posto de Assistencia do Meyer. Por esse motivo, hoje, naquella repartição, foi-lhe feita uma grande manifestação de apreço, sendo inaugurado o seu retrato em uma das dependencias do estabelecimento.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do Sr. Waldemar Ferreira, funccionario publico, filho do Sr. e Sra. Raul Ferreira, com a senhorita Esmeralda de Araujo Caldeira, filha da viuva Virginia de Araujo Caldeira. O acto civil será levado a effeito ás 15 horas, na 2ª Pretoria Civel, sendo testemunhas de ambos os noivos o Sr. e a Sra. Julio Bastos. Na cerimonia religiosa, que terá logar na egreja de N. S. da Conceição, á rua Cardoso, no Meyer, servirão como testemunhas, tambem de ambos os nubentes, o Sr. e a Sra. Antonio Oliveira.

— Consorciam-se hoje, funccionarios dos Correios e Telegraphos, Lourival da Costa Figueiredo e a senhorita Lourdes Maria de Jesus.

Ambos residem em Barros Filho, onde gozam de real estima.

— Effectua-se hoje o consorcio do Sr. Gentil da Silva com a senhorita Beatriz Campos, filha do Sr. José Campos e de D. Maria Campos.

O acto civil realisou-se ás 10 horas, na 5ª Pretoria, servindo de padrinhos por parte do noivo o Sr. Valentim Campos e da noiva D. Juracy Campos. No religioso, que se realizará na egreja de S. José, ás 16.30 horas, servirão de padrinhos o Sr. Joaquim Amaral e D. Mathilde Amaral.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Ernesto Bavier, filho do Sr. Salvador Bavier e de D. Francisca Magdalena Bavier, com a senhorita Jovelina Peçanha, filha do Sr. Benedicto Peçanha e de D. Olivia Peçanha. O acto civil será effectuado ás 13 horas, na Terceira Pretoria Civel. Servirão como padrinhos os paes do noivo. O acto religioso será celebrado na egreja de Sant'Anna, ás 17 horas, sendo testemunhas o Sr. Seraphim Ribeiro da Cunha e a senhorita Valdemira Bavier.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Martins Ferreira, filha do general Manoel Martins Ferreira, e de [illegible] V. Martins Ferreira, com o Sr. Arthur Malvacini, do commercio de nossa praça, filho do Sr. Miguel Malvacini e de D. Maria C. Malvacini. Ambas as ceremonias serão effectuadas, a civil ás 15 1|2 horas e a religiosa ás 16 e 1|2, na residencia dos paes da noiva, á rua Andrade Neves n. 143.

FESTAS

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, ás 21 horas, uma interessante festa de arte regional com o concurso de destacados elementos do nosso "broadcasting" e do quadro social do gremio "cajuti".

No dia 23, o Tijuca Tennis Club levará a effeito, com a maior pompa possivel, a grande "Festa da Primavera". O salão nobre e o gymnasio ostentarão deslumbrante ornamentação a flores naturaes. Para as dansas tocarão dois excellentes "jazz-bands". Trajo de passeio, de preferencia branco.

— Realisa-se hoje a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme.

A entrada será feita com o recibo n. 9 e a apresentação da carteira social.

Trajo de passeio.

— O Serrano F. C., tetra-campeão petropolitano, homenageará, hoje, na sua séde social, como de ser-vana, a senhorita Elza Gonçalves, Princeza da Primavera, de Bangu', á qual offerecerá uma encantadora festa.

— A tradicional sociedade petropolitana Harmonia Brasileira abrirá amanhã os seus salões, para offerecer aos seus associados e familias uma "soirée" dansante.

BAILES

O Azul-Branco Club realisará o seu Baile da Primavera a 22 do corrente, nos salões do Hotel Gloria.

Como é de prever o referido baile alcançará o successo esperado por ter sido organisado com o maior capricho pela commissão de festas.

As dansas serão animadas pela magnifica "American Jazz". O trajo será a rigor: smoking ou branco.

HOMENAGENS

Os amigos collegas e admiradores do Dr. Waldemiro Pires regosijando-se pela sua nomeação para director geral da Assistencia a Psychopathas e da Prophylaxia Mental, vão se reunir numa expressiva homenagem que consistirá de um grande almoço a se realisar em breves dias.

As listas de adhesão se encontram no Hospital Nacional, na casa Lutz Ferrando, na casa Lohner e em mãos da commissão organisadora: professores Ulysses Vianna, Genival Londres, Helion Póvoa, Adaucto Botelho e Aluizio Marques.

VIAJANTES

Regressou da Europa, onde esteve em gozo de férias, o Sr. Francisco Teixeira, do nosso alto commercio.

MISSAS

Senhora Maria das Mercês de Lima Costa — Realisa-se na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, Capella de N. S. da Victoria, a missa de setimo dia de fallecimento, por alma da senhora Maria das Mercês de Lima Costa, esposa do Dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa, advogado em nosso fôro, e filha do academico Augusto de Lima, nosso antigo director.

A NOITE SPORTIVA

A C. B. D. responde á Federação

A entidade dirigida pelo Sr. Luiz Aranha ainda espera novos movimentos pela pacificação

Sr. Luiz Aranha

[illegible] ao officio em que a [illegible] Brasileira de Football lhe [illegible] os resultados da Con[illegible] de Buenos Aires e a attitude [illegible] C. B. D. [illegible] dos profissionalis[illegible] seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro [illegible] — Of. 871/34.

[illegible] Sr. Dr. Sergio Meira — [illegible] da Federação Brasileira de [illegible].

[illegible] ao officio n. 580, de [illegible] dessa Federação, [illegible] de V. Ex. que [illegible] de Administração da Con[illegible] Brasileira de Desportos, [illegible] termos improprios em que [illegible] o referido officio, enten[illegible] da opportunidade para [illegible] ao conhecimento de V. [illegible] demais directores da Fe[illegible] com que nos [illegible] da Confederação [illegible] de Desportos e de suas fi[illegible] intransigen[illegible] com que se mantém [illegible] organisações adver[illegible] fomentar, com evi[illegible] dos seus proprios [illegible] uma luta que perdeu a [illegible] depois que a C. B. [illegible] seus estatutos, em [illegible] de 1933, passou a admit[illegible] como uma das [illegible] da pratica do football [illegible].

[illegible] ainda autoridade á F. B. F. [illegible] não cumprimento do [illegible] o Dr. Arnaldo Guinle, em [illegible] ao Dr. Luiz Aranha, [illegible] o pacto de 6 de junho [illegible] inexistente, depois que a Assem[illegible] Geral de 20 de julho ultimo, to[illegible] conhecimento do referido pacto, [illegible] ao Dr. Luiz Aranha plenos [illegible] para, dentro do legitimo espirito de paz e concordia que a dominava, procurar reabrir negociações no sentido de uma pacificação honrosa que não ferisse direitos e manteve-se em sessão permanente por 15 dias aguardando o resultado dessa iniciativa que, infelizmente, fôra rechassada.

O officio de V. Ex. não apresenta no seu articulado o cunho de bôa fé indispensavel para a devida apreciação do que nelle se contem, pois, não se comprehende a estranheza nelle manifestada deante da decisão da Assembléa Geral da C. B. D., quando é publico e notorio que o pacto de 6 de junho fôra assignado ad-referendum da Assembléa, que, em sua soberania, o ratificaria ou não.

A convocação immediata da Assembléa, publicada por todos os jornaes do Rio, as palavras do Dr. Arnaldo Guinle divulgadas com a sua carta esperando que o Dr. Luiz Aranha bem orientasse a Assembléa para a approvação do referido facto, provam á saciedade o conhecimento de todos sobre a legitimidade do julgamento do dito pacto pela Assembléa da C. B. D.

Outro ponto do citado officio que confirma a impressão deixada no seio do Conselho de Administração da C. B. D., a que me refiro, é aquelle em que V. Ex. allude "aos propositos, sempre manifestados por essa Federação para um verdadeiro equilibrio dos desportos sul-americanos e attendendo, finalmente, que a consecução desse objectivo realisaria de vez a concordia desportiva brasileira, etc."

Como é possivel perceber-se esses propositos quando dessa entidade nunca partiu qualquer iniciativa em favor da pacificação e ao contrario, recusou, systematicamente, as numerosas proposições desta Confederação, até o pacto de 6 de junho.

Assim, Sr. presidente, os propositos dos que estão em torno de V. Ex., mantendo uma luta inglória e ruinosa para os que nella se vêm envolvidos e que com a maior insensatez se procura estender aos demais desportos, não têm a mover lhes senão o capricho pessoal e o desejo morbido de destruição da Confederação.

Finalmente, Sr. presidente, posso affirmar a V. Ex. que o espirito de conciliação que reina nesta Confederação, desde o inicio do dissidio, perdura ainda pela sua sinceridade e permittirá ser acolhida, a todo o tempo, com jubilo e cordial satisfação, qualquer iniciativa para uma paz honrosa, que não fira direitos nem a dignidade de qualquer das partes.

Renovo a V. Ex. a segurança de minha estima e maior consideração. — (a.) Dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração"

Temporada interestadual de polo

As equipes de Don Pedrito e da Hippica Paulista se defrontarão amanhã

O team de Dom Pedrito que jogará amanhã

O torneio internacional de polo, que vem sendo realisado sob os melhores auspicios, prosegue, amanhã, prevendo-se o mesmo exito dos primeiros matches.

A representação gaúcha, que, por um dos seus teams, se apresentou no primeiro jogo em condições de vencer um team como o do Gavea Golf x Country Club, considerado, technicamente, um dos melhores do paiz, actuará, amanhã, justamente com o conjunto campeão do Rio Grande do Sul, que é o Don Pedrito.

Dada a exhibição inicial, que não foi a dos melhores polistas da equipe, a julgar pelo facto de não serem os campeões, o match de amanhã está sendo esperado com justificada ansiedade pelos aficionados do polo, razão por que espera-se uma reunião que constituirá verdadeiro acontecimento social-sportivo.

Por outro lado, e justificando o interesse de todos, ha a circumstancia de ser adversario do quadro gaúcho a turma representativa da Sociedade Hippica Paulista, renomada no sport das elites justamente pelas suas brilhantes performances.

Desse modo, a tarde sportiva de amanhã, no campo do Gavea Country Club, será das mais brilhantes, proporcionando aos amantes do polo as mais intensas emoções.

A chuva impedirá a realisação do jogo

Dada as caracteristicas do polo, sómente se não chover o match será effectuado.

O C. Internacional de Regatas completa, amanhã, o seu 34º anniversario de fundação

No dia de amanhã fazem 34 annos que, resultante de uma scisão no C. R. Vasco da Gama, foi fundado, na séde dos Filhos de Talma, o C. de Regatas Internacional, mais tarde C. Internacional de Regatas.

Pode-se dizer que, estes 34 annos têm sido vividos pelo Internacional cheios do maior movimento não só sportivo como social.

Pelo seu corpo de remadores passaram figuras bem destacadas como João Jorio, Provenzano, Amendola, Nascimento e muitos outros.

Em sua séde encontram-se os mais destacados trophéos, que bem representam os esforços de seus athletas.

No momento, é dirigido por uma directoria moça, á cuja frente se encontra o Sr. Leopoldo de Sá.

Festejando tão grato acontecimento, amanhã, em sua séde, haverá um recreio e no dia 22, um grande baile.

O encontro Alvacelli x Universal

Encontram-se, amanhã, em prelio amistoso os dois quadros acima, partida que será realisada no campo do Alvacelli.

Torneio interno de Madureira

Para amanhã, em proseguimento ao seu campeonato interno, o Madureira fará realisar os seguintes jogos: "Diario da Noite" x "Radical". "Jornal dos Sports" x "Globo".

Brasil Suburbano x Ideal

No campo do River encontram-se, amanhã, em decisão do campeonato da segunda divisão da Amea, o Brasil Suburbano e o Ideal.

Este encontro servirá para manter o club de Piedade á frente da tabella.

Festival do S. C. America

O S. C. America promoverá amanhã, em seu campo, á rua D. Romana, em Lins e Vasconcellos, um attraente festival, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 13 horas — S. C. Independencia x Cruz de Malta A. C.; ás 15 horas — Filhos do Deserto x Tres Irmãos; ás 16,15 horas — S. C. America x Jobim F. C.

O team do S. C. America será o seguinte: João; Pé de Ouro e Licínen; Lucena, Buffet e Campista; Moysés, Atanalpha, Mario, Alfredo e Oswaldo.

O Flamengo homenagea a imprensa

O almoço de hoje na séde do rubro-negro

Sr. José Bastos Padilha, presidente do C. R. do Flamengo

O Flamengo é o club que procura sempre cumular de gentilezas os chronistas sportivos.

Sempre que lhes é propicio, os dirigentes do gremio rubro-negro promovem homenagens aos profissionaes de imprensa.

Hoje, ás 12 horas o Flamengo realizou mais uma, offerecendo um almoço aos chronistas, na séde da praia do Flamengo.

O agape teve a presença de varios paredros do sport carioca, que adheriram assim á festa do Flamengo aos jornalistas sportivos.

Combinado Aymoré

E' este o programma do grandioso festival sportivo a realisar-se amanhã, no campo do Carioca Sport Club:

1ª prova, ás 8,30 horas — Fiat F. C. x Panificação Carioca F. C.

2ª prova, ás 9,30 horas — Estrella F. Club x Aguia de Ouro F. C.

3ª prova, ás 10,30 horas — S. C. A NOITE x Lavandaria Gloria F. C.

4ª prova, ás 12,15 horas — Severa F. Club x S. C. Coelho Netto.

5ª prova, ás 13,15 horas — Cruzeirinho F. C. x Universo F. C. (de Nictheroy).

6ª prova, ás 14,15 horas — Liberdade F. C. x Estudantina F. C.

7ª prova, ás 15,15 horas — Combinado Victorioso x Oceano A. C.

8ª prova, ás 16,15 horas (honra) — Troy F. C. x 1ª Companhia da 3ª B. I. [illegible]

O Dia do Chronista Sportivo

Palavras do presidente da A. A. Portugueza, o idealisador de tão sympathica iniciativa

Conforme já temos noticiado, todos os annos, em dia que é previamente marcado, a A. A. Portugueza reune todos os chronistas sportivos num almoço de cordialidade, festa que tem sido precedida de jogo de football entre os chronistas.

Este anno, porém, essa feliz iniciativa, graças aos esforços do presidente do club, Sr. Luiz Antonio Salvador e os demais directores, essa reunião tomou maior vulto, sendo mesmo indicado como o "Dia do Chronista Sportivo", festa que está sendo organisada de accordo com o presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, Dr. Fernando Pinto.

Para conhecermos melhores detalhes e tambem a finalidade de tão sympathica iniciativa, fomos procurar o presidente da Portugueza, que, com a sua franqueza e fidalguia, nos disse o seguinte:

— Essa festa, meu amigo, que a Portugueza vem realisando anno a anno, não é mais que o meio de podermos reunir em nossa séde, em commum, os rapazes que trabalham na imprensa sportiva da cidade e a quem o nosso club deve grandes serviços.

Não pretendemos, nem de leve, pensar que, com ella, pagamos aquelles relevantes serviços. O que fazemos é, tão sómente, diminuir o juro da nossa grande divida que a consideramos insoluvel.

Com essa festa, desta vez, sob o patrocinio da Associação dos Chronistas Desportivos, desejamos crear o "Dia do Chronista", homenagem pequena, porém sincera do meu club.

Viemos trabalhando desde alguns dias para que nada falte nessa reunião. Directoria e associados da Portugueza não têm medido sacrificios para que tudo possa corresponder á nossa finalidade.

O maior desejo do nosso club é poder reunir todos os chronistas sportivos da cidade, nessa reunião de franca camaradagem.

Era tudo quanto lhe poderia dizer, da festa de domingo, a tradicional festa que fazemos questão de manter, emquanto existir a A. A. Portugueza.

Como ficou organisado o programma

O presidente da A. C. D. approvou o programma que foi organisado pela A. A. Portugueza e que é o seguinte:

A's 8 1/2 horas — Jogo entre dois quadros de chronistas — Casados x Solteiros.

A's 10 horas — Jogo entre socios da Portugueza — Saqueiros x Garrafeiros.

Os primeiros convocam: Antonio, Salazar, Bonac, Trufa, Zéca, João, Barbosa, Ramalho, Ramalho II, Faria, Rataveira, Gonçalves, Juca, Clemente e Alvaro.

A's 10 1/2 horas — Basket, entre chronistas.

A's 11 horas — Apperitivo.

A's 12 horas — Almoço — Feijoada.

Das 13 ás 16 horas — Descanso.

A's 16 1/2 horas — Football, entre socios da Portugueza — Saqueiros x Garrafeiros. O quadro dos Saqueiros: Rodrigues; Martinho, Jonas, Bernardino, Gonçalves, Fernandes, Laurentino, Domingos, Bernardino n. 2, José Luiz e Augusto.

Das 18 ás 22 horas, vesperal dansante.

Molla foi operado hontem

A NOITE visitou o popular jogador — Explicando o accidente — Um appello aos seus companheiros

Molla, no seu leito, depois de operado, vendo-se ao fundo a esposa e a mãe do player enfermo

Molla, o veterano player da equipe principal do Vasco, está internado numa casa de saude.

O popular jogador foi victima de uma contusão por occasião do encontro com o Santos F. C., jogo este que foi realisado domingo ultimo.

Como a natureza da contusão fosse um tanto melindrosa, os dirigentes do Vasco tomaram a deliberação de internal-o naquelle estabelecimento hospitalar, onde foi operado.

A NOITE em visita ao player vascaino

Quando o representante d'A NOITE chegou á casa de saude, foi informados de que o player havia sido operado poucas horas antes e tornára-se difficil a nossa visita.

Insistimos, e sob a interferencia da esposa do player enfermo, conseguimos ouvil-o, muito embora Molla ainda sentisse o effeito do anesthesico.

— Fico immensamente grato á NOITE por esta visita. Fui operado ainda ha pouco, e creio que tudo correu bem.

O accidente

— Como foi o accidente ?

— Tudo puramente casual. Tentei travar a bola e torci o pé. Senti uma pequena dor, e pedi logo a Welfare que me substituisse.

Fiquei surpreso, confesso, quando soube que a contusão era grave e necessario que soffresse uma intervenção cirurgica.

— Não poderás jogar tão cedo, diz alguem.

— Qual, nada! redargue Molla. No prazo de sessenta dias estou bom. O Torneio Extra vae até dezembro, e eu poderei portanto ajudar os meus companheiros na conquista de mais um torneio. Não ha de ser nada.

Confiança nos companheiros

Molla faz uma pausa. Parece cansado, mas depois prosegue:

— Eu só lamento não jogar domingo contra o Bangú. Ficarei aqui "torcendo" pelo triumpho dos meus companheiros. Eu tenho fé nos meus amigos. O Vasco não sentirá a minha falta. Calocero joga tanto quanto eu.

Esclarecendo um ponto

— Faço questão de frizar que não fui contundido por jogador algum do Santos. A fractura foi puramente casual, não tendo intervenção de ninguem. Foi fatalidade...

Molla parou de falar. Sua esposa diz então:

— O anesthesico está fazendo ainda os seus effeitos. Não quizemos insistir mais e íamos retirar-nos, quando a senhora disse:

— Eu peço aos Srs. que traduzam os meus ardentes agradecimentos aos Drs. Paulo Zander, Caldas e Alves da Cunha, e ao massagista do club, Joaquim Furtado Rodrigues, pela dedicação com que trataram o meu marido.

SERA' DISPUTADO, AMANHÃ, O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Assis Brasil, que novamente se encontrará com Serinhaem, seguro pelo seu treinador Elpidio Corrêa

[illegible] a temporada internacional, [illegible] modificar o seu [illegible], voltamos á rotina habitual e o programma organisado já [illegible] inferior.

[illegible] base o "Classico Jockey [illegible] Argentino", uma das poucas [illegible] corridas em [illegible]. O interesse desta prova [illegible], pois a parelha Brunorb[illegible] exerce um dominio tão [illegible], só por um azar, poderá [illegible].

[illegible] que o terreno anormal seja [illegible] para Brunorb, [illegible] para Serinhaem, o in[illegible] do potro inglez. Hall [illegible] e Mango são inferiores.

[illegible] eliminatoria para potros nacio[illegible] interessante. Solinger, [illegible] de domingo, foi der[illegible] Garboso. Amanhã, a com[illegible] mais amena. Salmon, seu [illegible] de Ibiuna, e Sarapuceira, [illegible] melhorado, são os mais pe[illegible]. Não conhecemos, comtudo, [illegible] difficil fazer um prognostico [illegible] de potros, principalmente [illegible] estreantes, pois as mudan[illegible] nestes animaes, são fre[illegible] em razão da pouca edade.

[illegible] parco, a parelha Ritual[illegible], com a chuva, está á von[illegible]. San Salvador e Guara[illegible] são inimigos. Irigoyen [illegible] Negra, se tivessem juizo, po[illegible] figurar, mas são inteiramente [illegible]. Bolla, ha muito, não cor[illegible] classe para a turma.

[illegible] de sorte, Clo poderá [illegible] terceira carreira. My Bucau, [illegible], Defensa e Severien são [illegible] sérios, pela fórma [illegible]. Bandeira é esplendido [illegible] pista anormal.

[illegible] "Saplis" está muito equilibrado. Capacete de Aço está bem na carreira e a pista pesada é de seu agrado. Mas os outros estão correndo muito...

A eliminatoria para potros estrangeiros offerecerá um espectaculo interessante, pois as forças são quasi equivalentes. Mon Suret, Miss Praia, Sorraine e Toby são os melhores.

Em terreno anormal achamos Velasquez, serio candidato ao sexto pareo. Colonna, Adarga, Mani e Coringa estão em fórma. Se tiver bom piloto, Lohengrin poderá vencer, pois é de turma superior. Quanto aos demais, Astoria, Bilhete e Gin Puro já andaram em melhores condições.

O ultimo pareo do Betting é o mais interessante. Corrido na areia, Nobleman deverá ganhar. Nesta pista, o filho de Glass Idol é outro animal. Kobelik, na areia, é adversario, bem como na grama. Romana tambem é perigosa. Consul vae pesado. Insurrecto só em raia secca. Le Roi Noir nada fez domingo e a presença de Nobleman prejudica muito a Yolanda.

Para esta reunião indicamos os seguintes palpites:

Piracicaba — Solinger — Salmon.
Guarany — El Ghazi — Ibiuina.
Leverrier — Plume Dorée — Clo.
Libertino — Imperatriz — Tarso.
Mon Secret — Miss Praia — Capitu'.
Mani — Adarga — Astoria.
Yolanda — Romana — Kobelick.
Assis Brasil — Serinhaem — Mango.

No campeonato de 1934 da Liga Carioca: uma avançada da vanguarda sanchristovense em direcção á defesa banguense

Inicia-se amanhã o Torneio Extra da L. C. F.

Vascainos x banguenses, rubro-negros x sanchristovenses e tricolores x leopoldinenses

Se o domingo footballistico passado assignalou em nossos campos uma relativa calma, isto é, encontros de clubs menores, amanhã, tres importantes matches marcam a primeira rodada do Torneio "Extra" da Liga Carioca. Pela tabella o Vasco vae a Bangu', o Bomsuccesso recebe o Fluminense em casa alheia, mas que é sua, em Figueira de Mello. Por sua vez o São Christovão, que cede seu campo aos leopoldinenses, enfrentará no campo do Fluminense os rubro-negros. Não ha confusão: Bangu' x Vasco da Gama (rua Ferrer- Bangu'); Bomsuccesso x Fluminense (rua Figueira de Mello) e Flamengo x São Christovão (rua Alvaro Chaves).

Campeões de 1933 e campeões de 1934

Antes de tudo o encontro assignala o primeiro de campeonato que no presente anno se fere no campo de Bangu'. Repetidas vezes A NOITE frisou a necessidade de se realisarem matches na estação suburbana. E' que o desinteresse pelo gremio aos poucos ia sendo notado. Seus adeptos não tinham o conforto de assistir exhibições no club.

O Vasco, coherente com seu ponto de vista apresentar á um team formado por profisionaes, amadores e reservas. Entre esses contam-se os seguintes: Rey, Quarenta, Domingos, Oscar, Lino, Affonso, Jucá, Barata, Oswaldo, Bebiano, Almir, Varella, Camara, Cicero, Eloy, Orlando e Celio.

Os suburbanos estão empenhados, frente aos vascainos, em conduzir suas cores a uma revanche. O quadro será o mesmo: Euro; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

O juiz é o Sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

Rubro-negros e sanchristovenses

Essa é a partida principal da tarde. Os vice-campeões encontrarão nos commandados de Flavio Costa, no estadio tricolor, adversarios capazes de um prelio á altura de seus meritos. A disputa do Rio-S. Paulo para os dois começa dahi... Os quadros são fortes. O Flamengo tem progredido.

Os dois teams, ao que parece, entrarão completos. O Vasco da Gama é o unico que decidiu, muito antes, jgar com quadros mixtos. Amanhã teremos opportunidade de verificar os progressos dos rapazes da Gavea e a [illegible] sanchristovense. Nesses talvez Zé Luiz não jogue. Mas um appello do club muitas vezes é irresistivel...

Os dois teams:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

São Christovão — Francisco, Mario e (?) — Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Mané, Bahiano e Quintanilha.

O Sr. Loris Cordovil servirá como arbitro.

Na preliminar jogarão os teams de juvenis dos mesmos clubs.

Tricolores e leopoldinenses

No campo do São Christovão a partida entre tricolores e leopoldinenses reunirá dois quadros que têm mostrado conjunto. O Bomsuccesso nas ultimas intervenções tem merecido os elogios da chronica sportiva.

Demonstrou a posse de um entendimento tal que surprehendeu a todos. O tricolores tambem progrediram muito. Não apresentam victorias, mas actuações convincentes. Ambos têm no presente torneio occasião de apparecer melhor.

O juiz será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro e na preliminar enfrentam-se os quadros de juvenis dos clubs que fazem a principal.

Os dois quadros se apresentarão assim formados:

Bomsuccesso — Raymundo; Fraga e Lazaro; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Rebello, Hugo, Cecy e Miro.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

Na competição Tijuca x Paulistano

Os amadores locaes venceram as duas provas iniciaes — Campeonato de Veteranos

Lucia Basilio Lucia Joviano da equipe do Tijuca Tennis Club

Nas quadras do Tijuca T. C. foram jogadas hontem as duas primeiras partidas da 2ª competição da taça "José Manoel Fernandes" disputada entre os tennistas daquelle club carioca e os do Paulistano.

Das provas realisadas, uma apenas offereceu luta apreciavel, a realisada entre Lucia Basilio-R. Ribeiro e Ida e Eduardo Garcia. Foi um match de alternativas interessantes que terminou com a victoria do mixto tijucano. Os resultados da jornada foram:

Tijuca T. C.: Lucia Basilio-Ruy Ribeiro venceram a Ida e Edgard Garcia 6-3, 0-6 e 6-3. Lucia Joviano-João Gomes a Astma Kury-Assis Racy 6-0 e 6-1.

Os jogos de hoje

A competição prosegue hoje, estando marcados os seguintes jogos:

A's 15 horas — simples de senhoras — Lucia Joviano x Astma Kury. Lucia Basilia x Ida Garcia.

A's 16 horas — duplas de cavalheiros — Mario Pires-Hercilio Soares x Anis Racy-Eduardo Garcia. João Gomes-Ruy Ribeiro x Ivo Simoni-Carlos Aranha.

Jogam-se esta tarde as semi-finaes do Campeonato de Veteranos

Conforme tem sido amplamente divulgado, nesta temporada ao interessante certame que proporciona aos clubs filiados, nas quadras do Tijuca T. C. realisam-se hoje á tarde as semi-finaes do campeonato de veteranos de accordo com o seguinte horario:

A's 15 horas — 1º jogo — Robert Diskey x Oswaldo Gomes (menos 15 em 4 games).

2º jogo — A's 16 horas — Alfred Olsen x Alberto Lage.

JOGOS OFFICIAES DE AMANHÃ

Country e America iniciam a 3ª competição da Taça Arnaldo Guinle

Sem o interesse despertado nas temporadas anteriores inicia-se amanhã a 3ª competição inter-clubs em disputa da taça "Arnaldo Guinle".

Quatro equipes apenas concorrem dos á F. T. R. J. a opportunidade de demonstrar a capacidade technico-sportiva de seus mais habeis amadores dos dois sexos. Na primeira rodada batem-se as equipes do Country e do America.

3ª Divisão:

G. Allemão x Tijuca, Fluminense x São Christovão, Country x Germania e Paysandu' x Botafogo F. C.

4ª Divisão:

Botafogo F. C. x Paysandu' e São Christovão x Fluminense.

POR 34 A 21 O CARIOCA ABATEU O VASCO

Os vencedores, numa grande noite, mereceram o triumpho — Excessos de assistentes — Faceis victorias do Tijuca e do Boqueirão

O team do Carioca F. C. que venceu hontem o do Vasco da Gama

Não se póde considerar falta de sorte os erros de um team nos arremessos ao arco se os seus jogadores vão presos de nervosismo e por outro lado é coisa segura que a chance toca sempre numa peleja egual ao conjunto que se mostra imperturbavel no desenrolar dos mais sérios momentos da peleja.

O Carioca não venceu por sorte ao Vasco. Venceu porque os seus homens tiveram em mira, unicamente a victoria, emquanto o seu adversario apparentemente mais capaz, deixou escapar-se por falta de controle toda opportunidade de successo. Assim o forte quinteto que obteve retumbante exito ao vencer os rubro-negros foi por um curioso designio quebrar outra situação permanente, elle que já fizera Grajahu', Botafogo e Flamengo, experimentar o amargor da primeira derrota, proporcionando ao Carioca sua primeira victoria.

Caracteristicas do jogo

Até o 8º minuto do match, o Vasco, apesar da felicidade do adversario nos arremessos, parecia dominar as acções, mas, nesse momento, ligeira desintelligencia obrigou o juiz Haroldo Oest a desqualificar Frota, substituindo-o por Paiva. O incidente desnorteou o conjunto vascaino e a vantagem do Carioca se foi accentuando.

No inicio da segunda parte o Vasco chegou a 13x18, mas os locaes sreagiram com grande brio elevando a contagem para 26x13 o que tirou toda esperança de successo ao adversario.

Como formaram os teams

Carioca — Adautino e Alvaro, Barquinha, Banha e Helio (Vital).

Vasco — Jurandyr, Pitanga, Monteiro, Frederico e Frota (Paiva e Cereja).

Evolução do score

1º tempo — Carioca 2x0, 4x0, 6x0, 7x0, 9x0, 10x0, 12x0, 12x2, 14x2, 16x2, 16x4, 16x6, 16x8, 18x8.

2º tempo — Carioca: 18x10, 18x11, 18x12, 18x13, 20x13, 22x13, 24x13, 26x13, 26x15, 26x17, 28x17, 28x17, 30x17, 30x19, 32x19, 32x21, 34x21.

Fluminense x Tijuca

1º tempo — Tijuca, 16x14.
Final — Tijuca, 42x23.

Boqueirão x America

1º tempo — Boqueirão, 19x2.
Final — Boqueirão, 39x9.

CAMPEONATO DE MENORES

Os jogos da rodada de amanhã — O certame

Grajahu' Tennis Club x Tijuca T. C., rink da rua Maquiné, 83. Juizes Villa Isabel.

America F. C. x Grupo dos Philosophos. Gymnasio da rua Campos Salles, 118. Juizes do Mackenzie.

C. R. Botafogo x C. R. Boqueirão. Rink da rua Salvador Corrêa, Leme. Juizes do Carioca.

Carioca S. C. x Villa Isabel F. K. Rink da rua Jardim Botanico, 638 — Gavea. Juizes do Botafogo.

C. R. Icarahy x Avenida A. C. Rink da praia de Icarahy. Juizes do Villa Isabel.

C. R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie. Quadra de S. Januario. — Juizes do Villa Isabel.

O S. C. A NOITE no festival do Combinado Aymoré

Frente ao Combinado Gloria o Sport Club A NOITE se empenhará amanhã na terceira partida footbolistica do presente mez. E' uma peleja interessante sob todos os aspectos — os treinos dos contendores foram rigorosissimos e os adversarios de ha muito desejam enfrentar-se. Na equipe dos tricolores da praça Mauá dar-se-á o reapparecimento do estimado zagueiro Medonho.

O local da pugna, que será a 3ª prova do festival promovido pelo Combinado Aymoré, será o "field" do Carioca S. Club, sito á rua Pacheco Leão, 262 (estrada D. Castorina, Gavea), estando o seu inicio marcado para as 10 horas. Pede-nos a direcção sportiva do S. C. A NOITE o comparecimento dos players abaixo escalados na praça Mauá, ás 9 horas, afim de concentrados seguirem de omnibus especialmente fretado para o theatro da refrega.

Delduque, Medonho, Osmar, Octavio, Argemiro, Nestor, Alvaro, J. Ceciliano, Gachet, Jayme, Gumercindo, Moita, Ernesto, Octavinho e Mario.

Os concorrentes a uma corrida realisada na Allemanha, entre os quaes se encontra o grande volante Chiron, que se vê no primeiro plano, esperam, sob chuva intensa, o momento departir debaixo das vistas de assistencia avultada.

CIRCUITO DA GAVEA

Continuam intensos os preparativos para a grande prova internacional

Os volantes nacionaes entregam-se com o maior enthusiasmo aos preparativos para a grande corrida internacional a realisar-se em 30 do corrente no "Circuito da Gavea"

Muitos carros já se encontram preparados e, não raro, na pista em que intervirão, elles são vistos em constante treinamento.

Por outro lado, a commissão sportiva do A. C. B. com o Dr. Romeu Miranda Silva á frente, vem desenvolvendo a maior actividade, tomando as providencias indipensaveis ao exito da grande prova.

Um posto de serviços medicos

Officiando ao Dr. Gastão Guimarães, director da Associação, solicitando-lhe a organisação de serviços medicos, o A. C. B. encontrou a melhor boa vontade, já estando, ao que nos informaram, organisado o plano a que elles obedecerão.

Qual o total de corredores ?

Ainda não se sabe qual o numero exacto de corredores que concorrerão ao "G. P. Cidade do Rio de Janeiro".

Isto porque, além dos volantes argentinos e de Scherfeld, representante do Automovel Club de Portugal, dos provaveis concorrentes nacionaes ao "Circuito da Gavea" poucos se inscreveram.

O Automovel Club do Brasil, com a pratica adoptada por alguns, de se inscrever-se á ultima hora, encontra por certo, difficuldade no exame medico e technico a que estarão sujeitos os corredores, bem como a vistoria dos carros.

A concentração de amanhã na Gavea

Os concorrentes nacionaes que têm promptos seus carros e os argentinos que aqui se encontram farão amanhã, talvez ás 9 horas, uma concentração na Gavea, quando o publico poderá com os mesmos entrar em contacto verificando o valor de cada um, pois darão os mesmos ligeiras demonstrações.

Transferido o jogo Modesto x Jequiá

Por falta de campo não mais será, amanhã, conforme estava marcado, o encontro entre o Modesto e o Jequiá, em disputa do Campeonato da Sub-Liga.

Os jogadores cariocas nas fileiras do Tramways A. Club

Commentarios da imprensa de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa desta capital commenta desfavoravelmente a vinda dos jogadores profissionaes para ingressar nas fileiras amadoristas do Tramways A. C.

DEFENDENDO O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL

Barney Ross enfrentará, hoje, Mc-Larnin

Barney Ross, que hoje defenderá um dos seus titulos

Em disputa do titulo mundial de peso medio pelejarão hoje Barney Ros se Jimmy Mac Larnin, de quem o primeiro arrebatou o sceptro em recente encontro.

Adiado uma vez o combate, essa circunstancia favoreceu o desafiante cujo preparo mais se aprimora.

Devido a isso a cotação das apostas baixou, sendo agora de 6 para 5 quando era de 10 para 5.

Embora favorito, Barney Ross tem o seu titulo ameaçado, pois os technicos opinam por um possivel triumpho de Mc Larnin, cujas condições de treino consideram excepcionaes.

O Palestra vae jogar com o Jequiá

Amanhã, na Ilha do Governador, vão encontrar-se os dois clubs acima, em prelio amistoso.

O director do Palestra convoca os seguintes amadores: Tomaso, Ethero, Toscano, Salles, Villardi, Borgerth, Lagarto, Franklin, Heitor, Raphael e Celso. Reservas: Reizinho, Santista e Waldemar.

NA PARAHYBA DO SUL

Amanhã, no campo do Werneck, na estação do mesmo nome, vão encontrar-se os poderosos quadros do Werneck F. C. e o do Riachuelo, da Parahyba.

O jogo, ao que temos noticia, se reveste de grande importancia para o Riachuelo, pois, se vencer, será campeão do corrente anno.

A partida está sendo esperada com grande interesse pelos torcedores de ambos.

Para dirigir a peleja foi escolhido o acatado juiz Edmundo Vieira, que sem duvida se sairá bem.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Setembro de 1934 — N. 8.193

2ª EDIÇÃO — A NOITE — 2ª EDIÇÃO

Muda-se o Ministerio da Viação

Iniciada hoje a transferencia das secções

Transferindo o mobiliario para a Cinelandia

[illegible]-se, hoje, a transferencia das [secç]ões do Ministerio da Viação para [o ...] andar do edificio Rex, na Cine[lan]dia, onde passará a funccionar a [Secr]etaria de Estado até que se con[cluam] as obras projectadas para o [...] da Praça 15.

[Por] esse motivo foram mobilisa[dos], pela manhã, varios auto-cami[nhões] do Departamento dos Correios [e] Telegraphos, que effectuaram o [trans]porte dos moveis, papeis e livros, [deven]do a mudança prolongar-se ain[da] por esses tres ou quatro dias pro[ximos], de modo a não prejudicar [...] o serviço do departamento. [...] É possivel que já quarta ou [quinta]-feira o gabinete do ministro, [que] será o ultimo a transferir-se, es[teja] tambem installado á rua Alvaro [Alvim].

[As] secções ficarão distribuidas por diversas salas do pavimento reservado aos serviços do referido Ministerio, e como na distribuição houvesse que se considerar a exiguidade do espaço por alojamento, por cada secção occupará varias salas.

Só o Protocollo não será totalmente transferido, por isso que apenas irão para a rua Alvaro Alvim as turmas de movimento de papeis, expedição e publicação de actos, continuando na Praça 15 os serviços de entrada, fichario, archivo, juntada de documentos e bibliotheca. Haverá, entretanto, telephones directos, que permittirão rapidas e faceis informações entre um e outro ponto.

As dependencias do 16º pavimento do edificio em que vae funccionar o Ministerio da Viação foram dotadas de telephone publico e official, havendo, para facilitar as communicações, uma mesa-centro.

Bello Horizonte novamente sem bondes!

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Um grande grupo de gymnasianos tomou a iniciativa de fazer parar o trafego de bondes. E o conseguiu, obrigando os empregados da Companhia Força e Luz que haviam furado a greve a abandonar novamente o serviço.

Forças de cavallaria e infantaria foram enviadas para a avenida Affonso Penna, onde actuavam os estudantes apoiados por populares e grevistas.

Os grupos foram dispersados. Não obstante, a agitação continua.

O delegado Rogerio Machado está dirigindo o policiamento, auxiliado por outros delegados, os Drs. Fabriciano de Carvalho Britto, Aristides Pinho e os Jores Almanzor Doria e Helios Paixão.

As autoridades policiaes dirigiram um appello á população em geral e aos paes dos alumnos em particular, no sentido de não tomarem aquella e estes ultimos parte nos acontecimentos.

A' ultima hora sabia-se que a policia estava resolvida a agir severamente.

As taxas do ensino secundario

Uma nota explicativa do Sr. Agricola Bethlem

A proposito da entrevista que A NOITE publicou do professor Sebastião Fontes sobre as taxas e novas exigencias creadas ao ensino secundario pelo decreto 21.741, recebemos do coronel Agricola Bethlem, superintendente daquelle serviço, a seguinte nota:

"Os jornaes desta capital, nestes ultimos dias, têm vehiculado informações destituidas de fundamento, com respeito a um supposto encarecimento das taxas relativas ao ensino secundario.

A esse proposito, cabe a esta Inspectoria Geral tornar publico que nenhum augmento foi feito nas tabellas a que obedece a arrecadação das rendas provenientes do serviço de inspecção nos estabelecimentos a ella subordinados. Houve, apenas o seguinte:

O decreto n. 24.734, que baixou o novo regulamento da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, restabeleceu a taxa de revisão de provas parciaes, no valor de 1$, creada pelo decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, e que o decreto n. 22.781 havia supprimido. Essa taxa, todavia, só começará a ser cobrada nos estabelecimentos de ensino secundario após a creação das Inspectorias Regionaes, em todo o paiz. Até lá, e embora duas dessas inspectorias já se encontrem em funccionamento nesta capital, sua arrecadação deixará de ser feita, visto como o serviço a que a mesma se destina se fará em caracter ainda experimental. Esta rectificação se torna necessaria para que se evitem, em torno do assumpto, debates inteiramente injustificaveis, deante da improcedencia absoluta dos factos que vêm servindo de objecto ao noticiario dos jornaes. — Agricola Bethlem".

Coronel Agricola Bethlem

Embora a taxa restabelecida ainda não esteja em vigor, como informa o coronel Agricola Bethlem, nem por isso o assumpto deve merecer menos cuidado. Em virtude do decreto que deu novo regulamento ao ensino secundario, persiste a ameaça de onerar-se ainda mais o custo do ensino, com a taxa que a legislação vigente renovou.

Além disto ha tambem a considerar a questão de ordem moral que o processo de revisão crea para os professores e inspectores e que não pode deixar de chamar para o caso a attenção dos responsaveis, de maneira a não estabelecer uma situação de constrangimento geral nos collegios que muito e prejudicialmente reflectirá no ensino.

O coronel Agricola Bethlem, que tanto se tem esforçado para conciliar os interesses dos alumnos com as exigencias nem sempre bem avisadas da nossa tumultuaria legislação pedagogica, não será certamente indifferente a esses aspectos que o caso offerece.

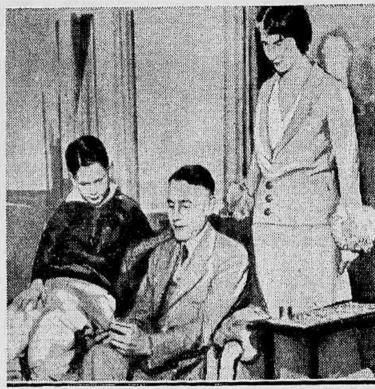
Na questão das provas parciaes em que A NOITE defendeu a causa justa dos estudantes, o coronel Agricola Bethlem foi elemento valioso da victoria alcançada, collocando-se desassombradamente ao lado da moralidade escolar.

E' de esperar, portanto, que tambem agora a sua esclarecida experiencia concorra para remover esses novos obstaculos á boa marcha do ensino secundario.

Uma industria que se nutre de sangue humano!

Revelações sensacionaes sobre as vendas de armamentos e os fomentadores das guerras

O Brasil e o caso Miranda no Senado Americano

O senador Bone, em companhia de sua esposa e de seu filho

NOVA YORK, setembro (Correspondencia especial para A NOITE) — A imprensa norte-americana commenta largamente as sensacionaes revelações que estão surgindo no curso do inquerito parlamentar sobre a industria dos armamentos. Tem o publico sabido de coisas realmente singulares, de factos surprehendentes, que revelam bem como os magnatas da industria bellica semeiam a discordia e preparam os povos para a guerra, alimentando-a com lucro para os seus interesses. A commissão de inquerito tem ouvido, nestes ultimos dias, muitos depoimentos interessantes, e, entre elles, o do Sr. Louis L. Driggs, presidente da Driggs Ordnance Engineering Company, que fabrica armas automaticas, tendo feito fornecimento á Colombia, Guatemala, Turquia, Grecia e Dinamarca. O Sr. Driggs disse que não teme seja a investigação prejudicial aos seus negocios porque póde revelar os segredos militares de numerosas nações estrangeiras. E ao senador que a discussão publica do assumpto era "um attentado contra a cortezia diplomatica".

Soube-se, pelo inquerito, que emquanto uma missão naval norte-americana adestrava os marinheiros do Perú, em face da questão de Leticia, felizmente já encerrada, um estrategista tambem norte-americano preparava os planos militares da Colombia. O senador Bones, que é um dos mais energicos investigadores da questão, declarou que as missões navaes na America do Sul não são senão agentes de venda de armamentos.

O nome do Brasil já foi focalisado algumas vezes nesse inquerito, quando se discutiam os negocios da Corporação Americana de Armamentos, presidida pelo mexicano A. J. Miranda, que disse ter enviado artilharia e munições no valor de oitocentos mil dollars e que tem um pedido novo, no valor de um milhão e seiscentos mil dollars. Tambem disse ter vendido á Colombia um navio armado com canhões, para ser utilisado no rio Amazonas.

Disse o Sr. Miranda que mantem negocios com todos os paizes sul-americanos, excepto o Paraguay. Foi lida, no curso das investigações, uma carta que alludia a negociações no Rio de Janeiro.

Os casos de suborno a altos funccionarios, pelas empresas de armamento, para conseguir bons contratos, têm constituido a nota de escandalo mais sensacional do inquerito. A casa ingleza Vickers Armstrong está sob graves suspeitas, accusada de haver facilitado ao Japão planos de submarinos.

Um dos detalhes mais singulares do inquerito foi a declaração do Sr. Driggs de que a empresa Vickers pretendia conseguir mulheres de má conducta para seduzirem altos funccionarios da Turquia e, por esse meio, obter contratos para fornecimento de material bellico.

O mesmo industrial declarou que as grandes empresas de armamentos dividem, entre si, os lucros obtidos com suas vendas.

Foi publicado o memorandum da Bolivia sobre as exportações de armas para o Chaco

GENEBRA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações acaba de publicar o texto do memorandum apresentado pelo delegado da Bolivia Sr. Costa du Rels, a respeito do processo seguido até agora pelo Conselho e o Comité dos Tres no tocante á applicação do embargo sobre as exportações de armas para os belligerantes do Chaco.

No documento a delegação da Bolivia reitera argumentos já repetidas vezes expostos pelo seu representante junto ao Conselho da Sociedade das Nações. — H. Roigt.

Submettidos a longo interrogatorio os irmãos Dupont de Nemours

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A commissão do Senado, que está investigando o fabrico e o trafico de material bellico, submetteu a longo interrogatorio os irmãos Dupont de Nemours, famosos fabricantes de munições que ganharam fortuna fabulosa durante a guerra mundial, buscando esclarecer até que ponto a Imperial Chimical Industries, de Londres, coadjuvada pelos Dupont de Nemours, foi bem succedido em seus esforços para impedir que o governo argentino construisse fabricas de polvora, pois desejava vender áquelle governo sul-americano explosivos de sua fabricação.

VAE SERVIR EM ATHENAS

STAMBUL, 15 (Havas) — O encarregado de negocios do Brasil em Ankara, Sr. Pedro Franklin de Almeida, deixou esta cidade com destino a Athenas, onde vae assumir as funcções de segundo secretario da legação do Brasil.

O desfalque da Caixa de Amortisação

NOVOS DEPOIMENTOS

[Es]tão sendo ouvidos no inquerito varios funccionarios daquella repartição

A policia prosegue o inquerito em [tor]no do desfalque da Caixa de Amor[tisa]ção, rumoroso caso de que A NOI[TE] [...], já ha dias, tratando com to[dos] os detalhes.

[Hoje], cerca das 11,30, compareceu á [3ª] delegacia auxiliar, afim de [pres]tar declarações a respeito do fur[to de] notas da Caixa de Amortisação, [func]cionario da mesma, Oscar Guer[ra] [Fon]tes, que já fora interrogado no [inqu]erito administrativo.

[Esse] funccionario de Fazenda a [primei]ra pessoa que fala no inquerito [polic]ial, pois, hontem, conforme noti[ciamos], fora interrogado o servente [Heitor José] de Sá, preso pela manhã, na [...] e que se encontra detido á dis[posi]ção do titular da pasta da Fazenda. [...] Dr. Democrito interrogou Oscar [Guer]ra Fontes e o escrivão Margarido [...] a termo o depoimento. O [que] elle consta não nos foi possivel [...] de vez que, pretendendo evitar [con]sequencias que possam difficultar [os] trabalhos de investigação, recom[men]dou a autoridade a maior reserva [em] torno das declarações que são [fei]tas pela policia.

[Já] tem em mãos, o 3º delegado au[xil]iar, a lista dos funccionarios que [fo]ram ouvidos pela commissão de in[qu]erito administrativo, os quaes te[rã]o de ser interrogados tambem pela [poli]cia.

[Guer]ra Fontes é 3º escripturario da [Cai]xa de Amortisação e seu depoi[men]to terminou pouco depois do meio [dia].

DEPÕE O CHEFE DE SECÇÃO CARVALHO TOURINHO

[Foi] intimado a comparecer á ter[cei]ra delegacia auxiliar, afim de [pres]tar declarações em torno do gra[ve] [...], o chefe de secção da Caixa de Amortisação, Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho.

Essa diligencia estava marcada para ás 13 horas de hoje.

Até o momento em que escreviamos estas notas, não estavam marcadas outras diligencias de cartorio.

MAIS 15 FUNCCIONARIOS QUE SERÃO INTERROGADOS

Serão interrogados no inquerito policial, dentro do mais breve tempo possivel, mais quinze funccionarios daquella dependencia da Fazenda.

São elles os seguintes: Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, thesoureiro; André Panno Valice, Polybio Affonso Alves, Pyro Antão Ferreira da Silva e Carlos Braga, fieis do thesoureiro; Fernando Augusto Coelho, Camillo Ferrára, Jorge Pagels Corrêa de Lacerda, João da Cruz Nunes, João Gomes Perdigão de Aguiar e José Teixeira de Oliveira, conferentes; Antonio Baptista Soares e Antonio Phileto Madeira, carimbadores; Elysio Domingues Fita, continuo; Luiz de Oliveira Coelho e Heitor José de Sá, serventes, sendo que Sá já foi interrogado uma vez.

PROCURANDO UMA PISTA

Até este momento não encontrou ainda a policia uma pista bôa que a leve ao esclarecimento dos factos criminosos verificados na Caixa de Amortisação.

Entretanto, espera a autoridade que preside o inquerito encontral-a dentro de pouco tempo, no correr das diligencias de cartorio hontem iniciadas. O Dr. Democrito de Almeida parece ter colhido na visita hontem feita áquella repartição alguns elementos que de certo modo o auxiliarão nos trabalhos de investigação.

Isso avançamos por que, estamos disso informados, tem já o 3º delegado attenções especiaes voltadas para dois dos funccionarios da Caixa, os quaes foram interrogados pela commissão do inquerito administrativo.

O bonde virou o caminhão

[Na] rua Visconde de Inhauma, esqui[na] de Quitanda, o bonde n. 48, linha [...] de Ferro, dirigido pelo mo[torn]eiro Manoel de Oliveira Graça, que [...] n. 3.261, chocou-se violentamen[te] com o auto-caminhão n. 6.890, fa[zendo-o] virar.

[Os] passageiros do bonde e populares [aju]daram o chauffeur Alberto Pereira [...], que dirigia o caminhão, a pôr [o] vehiculo novamente sobre as ro[das].

[O] guarda-civil n. 939 communicou [o fac]to ao commissario Luiz Fernan[des], de dia ao 7º districto, que o regis-[...]

Rebeldia de sentenciados

Os detentos da penitenciaria de Rosario, sublevados, tentaram a evasão em massa

O presidiario morto, na cella da penitenciaria de Rosario

ROSARIO, setembro (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de occorrer na Penitenciaria local uma sublevação dos delinquentes que ali cumprem sentença e que armados de armas de fogo, bem municiados, atacaram os guardas do carcere e difficilmente vieram a ser subjugados, o que não occorreu sem que ficasse morto, na sua cella, um dos cabeçadores do grave motim. O chefe dos guardas conseguindo cerrar o portão principal do presidio, e chamando em seu auxilio os soldados da guarnição, que accorreram a collocar-se nos corredores de um pavimento superior, dominando o pateo central do estabelecimento penitenciario, logrou afinal reconstituir a ordem, e desarmar os condemnados do Pavilhão n. 1, que capitaneados pelo famoso bandoleiro Francisco Zappia, mais conhecido pelo vulgo de Fachabruta, se haviam amotinado.

Para deprehender, á simples leitura desta reportagem, a extensão e intensidade do conflicto, e avaliar da dramaticidade dos acontecimentos de que foi theatro a Penitenciaria de Rosario, seria de desejar que o leitor conhecesse os capitulos rigorosamente descriptivos que Eduardo Zamacois enfeixou no seu livro "Os Vivos mortos". Comtudo, as movimentadas passagens do levante dos encarcerados de Rosario serão, em linhas geraes, reconstituidas.

Na cella n. 18, caira morto por uma bala na cabeça, o sentenciado Raul Pintolili, ao que parece assassinado pelo seu companheiro de prisão Thomaz Cópalla, e segundo se presume pelo motivo de se recusar Pintalili a tomar parte na rebellião dos condemnados.

O morto era conhecido pelo cognome de "El Flaco" e era suspeitado de dedicação particular aos guardas do presidio pelo que era olhado com prevenção pelos demais detentos.

Suffocado o movimento de rebeldia, foram apprehendidas tres pistolas de repetição, de bolso, e uma pistola Mauser, com nove pentes de dez tiros cada um, e nove bombas, seis pequenas e tres maiores, envoltas em pedaços de jornal, e todas fabricadas com explosivos poderosos, e ainda uma bomba-monstro, de treze kilos, em cujo fabrico foi utilisado um balde velho, de zinco. Esta formidavel machina foi encontrada no pateo da Penitenciaria, ao lado da cella n. 40.

As armas encontradas em poder dos presos deverão ter sido trazidas, por partes, desarticuladas nas suas peças, pelos visitantes dos reclusos e depois recompostas por um dos sentenciados, Demetrio Perez, habil mecanico.

Ficou provado que o famoso salteador Francisco Zappia, "Fachabruta", foi o ideador e organisador da rebellião.

"Fachabruta" costumava dizer que qualquer que fosse o numero de annos a que o sentenciassem, a sua liberdade seria recuperada quando elle entendesse opportuna". "As minhas condemnações têm um prazo que só eu saberei quando terminarão", era o seu "refrain" nas conversações com os seus companheiros.

"Fachabruta" costumava lamentar-se de estar privado, no cubiculo, de sua "Nata", uma pistola de calibre 45 que o acompanhara durante seus largos annos de vida de aventureiro e criminoso.

Os sentenciados, Thomaz Cappola, "El guacho", Enrique Bonalde, Demetrio Perez Guilhermo Niz "Charai", Alberto Quintana, Felippe Meliton Ritos, Pastos Brunello, e Francisco Santero eram os logares-tenentes do chefe da insurreição.

Os factos tiveram inicio no Pavilhão n. 1, não havendo os demais presos adherido á intentona, o que determinou de algum modo a capitulação do chefe do movimento, "Fachabruta". Os amotinados, já vestidos de roupas com as quaes esperavam evadir-se, eram em numero de 80, e como a insurreição ficara circumscripta aos seus iniciadores, apesar de haverem elles divulgado o fim da rebeldia, que era o da evasão em massa dos sentenciados, os soldados localisados pelas galerias dos demais pavilhões puderam levar os amotinados de vencida.

A bomba de 13 kilos, a que já alludimos, serviria para fazer voar, quando opportuno, o grande muro que rodeia a penitenciaria, o que representaria a maneira de não encontrarem os detentos barreiras á sua fuga.

Dr. Pedro Ernesto

Um grande banquete ao interventor federal, no dia 25, no Palacio das Festas

A 25 do corrente, passagem do anniversario natalicio do Sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, seus amigos, admiradores e correligionarios decidiram-se a homenageal-o, como nos annos anteriores, assignalando a data com um grande banquete.

Em 1933, o jantar offerecido ao Sr. Pedro Ernesto realisou-se no Automovel Club do Brasil, e a elle compareceram cerca de 700 pessoas, tendo sido orador official o Sr. Oswaldo Aranha, que, então, exercia as funcções de ministro da Fazenda.

No proximo banquete será orador o presidente da Camara, Sr. Antonio Carlos. A commissão ficou assim constituida: ministros Protogenes Guimarães, Arthur Costa e Odilon Braga; presidente Antonio Carlos, desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; deputado Jones Rocha, Amaral Peixoto, Waldemar Motta, Varella Corsino, Milton Carvalho; coronel Pires Coelho, capitão Filinto Muller, Dr. Julio Novaes, commendador Arthur Castro, Dr. Cesario de Mello, Antenor Mayrink Veiga, Dr. Luiz Aranha, Jeronymo de Sá Pinto Serqueira.

Um novo hydro-avião para o serviço postal entre a França e a America do Sul

PARIS, 15 (Havas) — O ministro da Aeronautica autorisou a Sociedade Latecoère a dar o nome do capitão-tenente Paris a um hydro-avião em construcção destinado á ligação postal entre a França e a America do Sul.

As experiencias com o novo apparelho transatlantico cujo peso será de 57 toneladas, terão inicio em fins de dezembro proximo.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Setembro de 1934 — N. 8.103

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

Uma commissão de deputados visita hospitaes da Municipalidade

Os visitantes na Assistencia do Meyer

Cerca de [illegible] representantes junto ao Congresso Nacional, chefiados pelo deputado Amaral Peixoto, foram hoje visitar os postos hospitalares da Prefeitura, sendo acompanhados pelos Drs. Gastão Guimarães e Rodolpho de Abreu, respectivamente director e sub-director da Assistencia Municipal.

No estabelecimento do Meyer foram recebidos pelos Drs. Bastos Mello e Renato Meira, director e administrador, respectivamente, de cuja visita tiveram excellente impressão.

Do Meyer seguiram os congressistas para os postos de Marechal Hermes e Campo Grande.

Uma industria que se nutre de sangue humano!

Falando á NOITE, diz o ministro da Guerra que está attento em defesa do nome do Exercito

O embaixador Oswaldo Aranha acompanha, nos Estados Unidos, o inquerito com a maior attenção

Nos depoimentos que está tomando a commissão de inquerito á venda de armamentos, constituida no Senado americano, o nome do Brasil tambem appareceu. Já se sabe, entretanto, que por aqui andaram em diversas épocas em grande actividade, os agentes vendedores de armamentos. Agora, quanto á sua influencia ou aos seus manejos, o que se sabe por emquanto é muito pouco. E' quasi nada.

Sabemos, entretanto, que o governo está acompanhando o assumpto com o maior interesse. Na Marinha e na Guerra, as noticias telegraphicas estão sendo seguidas com a maior attenção.

Egualmente estamos informados de que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ha varios dias que pediu ao Itamaraty que, por intermedio da embaixada do Brasil, em Washington, acompanhasse o inquerito com o maior cuidado e que lhe communicasse qualquer referencia ou simples allusão feita a brasileiros.

Dando-nos estas informações, accrescentou ainda o general Góes Monteiro:

— Na minha administração não foram adquiridos armamentos. Nada, portanto, ha que apurar. Quanto ao passado, os ultimos armamentos comprados o foram durante a revolução de São Paulo. Ignoro se houve irregularidades. Estou acompanhando, como disse, o inquerito de Washington, com todo cuidado. Se, porventura, alguma coisa surgir, mesmo simples insinuação, logo procurarei aprofundar toda a verdade, para castigar os culpados, se culpados houver. O nome do Exercito deve estar, e estará, acima dessas miserias.

O general Góes Monteiro falou hoje ao telephone, como informamos em outro logar, com o embaixador Oswaldo Aranha, que se encontra em Nova York. Depois dessa conversa, ainda ouvimos a respeito do assumpto o ministro da Guerra. Disse-nos S. Ex.:

— Falando com o embaixador Oswaldo Aranha, naturalmente, alludi ao caso. O nosso representante nos Estados Unidos disse-me que o assumpto estava causando grande sensação e que era all acompanhado com o maior interesse pela opinião publica. Pedi-lhe, então, que fizesse o mesmo e que me trouxesse a par do que, directa ou indirectamente, interessasse ao Brasil. O embaixador prometteu attender-me e informar-me, com presteza, de tudo que venha a occorrer.

E concluindo:

— Como vê, estamos attentos ao assumpto e a opinião publica pode estar tranquilla de que saberemos cumprir o nosso dever.

Depredada, a Bica da Rainha!

A Bica da Rainha é uma tradição da cidade, e os moradores de Cosme Velho como que a consideram patrimonio da população do bairro. Infelizmente, a Bica amanheceu depredada. O acto vandalico produziu uma justa indignação entre os moradores das immediações do bairro das Laranjeiras.

Em consequencia não corria mais, quando ali estivemos, o fio crystallino que jorrava da tradicional fonte.

MOMO VEM AHI!

O concurso de cartazes carnavalescos para 1935

Será publicado amanhã, no orgão official da Municipalidade, o edital para o concurso de cartazes e propaganda do proximo Carnaval, aberto pelo Departamento de Turismo.

A entrega dos "croquis", que deverão ser coloridos e na proporção para um cartaz de 0,65 × 0,95, será [illegible] Secretaria da Feira de Amostras, no proximo dia [illegible] do corrente.

Haverá premios em dinheiro para os autores dos trabalhos classificados nos tres primeiros logares pelos membros do jury, cuja nomeação dar-se-á opportunamente.

Será fechado o lazareto da ilha Grande?

Tem a palavra a commissão de technicos

O lazareto da Ilha Grande, visto de perfil

Dentro em breve a commissão de especialistas nomeada pelo director da Saude e Assistencia Medico-Social, para elaborar as bases concernentes á reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, na parte dos serviços portuarios, terá de emittir parecer sobre a conveniencia ou não do lazareto da ilha Grande.

As opiniões dos technicos se dividem. Uns julgam necessaria a conservação daquelle hospital insular, considerado como instituto supplementar do apparelhamento de defesa sanitaria da cidade, sujeito ás eventualidades epidemiologicas. Outros, porém, acham-no dispensavel, por estar muito distante do porto, podendo ser substituido com vantagem, no ponto de vista economico e presteza na execução das medidas, por outro estabelecimento localisado numa ilha mais perto do continente. A difficuldade consiste apenas em conseguil-a nas condições precisas...

O Lazareto da ilha Grande foi projectado para os serviços de quarentena, como medida preventiva, pelo Dr. Nuno de Andrade, em 1881, quando grassava a epidemia do cholera na Hespanha e inaugurado em 1885 ou 1886, reinando já então aquella morbus na Argentina.

Além dos serviços sanitarios prestados, foi transformado duas vezes em presidio militar pelo governo federal, no quadriennio Arthur Bernardes e em 1932, por occasião da revolução paulista.

O encontro da saudade

O maestro Angelo Ferrari, do Municipal, encontra-se aqui, vinte annos depois, com um baixo brasileiro que cantou na Italia, sob a sua regencia

Ha vinte annos passados, cantava-se, na Italia, o "Tanhauser". Foram noites de extraordinario esplendor para uma das platéas mais exigentes e cultas do mundo, a de Reggio Emilia. A musica de Wagner merecia especial carinho da companhia de operas que se exhibia no Theatro Municipal da cidade. O "Tanhauser" subiu á scena vinte vezes.

Por esse tempo regia a orchestra, era o seu director intellectual, Angelo Ferrari, esse mesmo Angelo, enthusiasta e vibrante que vemos, agora, na temporada lyrica official presente. E' a primeira vez, depois dos seus triumphos em todo o Velho Mundo, como na America do Norte, que Angelo Ferrari vem ao Brasil, moço ainda, cheio de ardor, porque a sua vida, desde cedo, fôra entregue inteira a sua arte sublime.

Angelo Ferrari

Mas — motivo que justifica estas linhas, detalhe que ha de, em seguida, encher de emotividade esta chronica e explicar todas essas reminiscencias — naquella época, o "Tanhauser", vinte vezes cantado para a platéa mais exigente do mundo, como é a de Reggio Emilia, sob a direcção de Angelo Ferrari, tinha a sua parte de baixo, uma das mais difficeis, talvez, da grande opera, desempenhada por um cantor brasileiro e do qual o nome só foi trombeteado pela fama na Italia, na Russia, na Allemanha, se não nos falha a memoria, e aqui não chegou. Ha coisas assim, quasi inexplicaveis...

Ao partir para Reggio Emilia, a companhia precisava de um baixo que pudesse cantar o "Tanhauser". Indicaram o homem, que estava em Milão, contrataram-no, telegraphicamente, por intermedio do commendador Cardinali e foi o artista incorporado ao conjunto lyrico, depois de Angelo Ferrari, num excesso de escrupulo e de receios, fazel-o cantar, só para elle ouvir, a celebre partitura. Quando finalisou a ultima parte do ultimo acto, Ferrari, enthusiasmado, abraçou-se ao cantor brasileiro. E o "Tanhauser", como já o dissemos, vinte noites foi delirantemente applaudido.

Ha vinte annos... Passara-se todo esse tempo. A vida levou á novos rumos os homens. O cantor brasileiro deixou o Velho Mundo, os esplendores da scena lyrica. E Angelo Ferrari, continuando a sua carreira chega ao Brasil, a sua capital, pela primeira vez, á frente da companhia lyrica que hoje se encontra no Theatro Municipal. As exigencias do contrato determinam a escolha de elementos nacionaes para a temporada official de operas. Reune-se a mesa julgadora dos candidatos, presidida pelo prefeito da cidade. Faz parte della Angelo Ferrari. A seu lado, tambem escolhido para julgar, toma assento um professor de canto. Os dois homens se fitam. Ha um momento de profunda emoção. Reconhecem-se. Está ali o baixo brasileiro que cantou o "Tanhauser" em Reggio Emilia.

Os motivos de emoção não poderiam, no emtanto, perturbar a marcha dos serviços. Deu-se inicio aos trabalhos, mais Angelo Ferrari e João Rocha, pois não era outro o baixo brasileiro, combinam um encontro de saudade, para recordar, no Hotel Itajubá. A NOITE está presente e não esconde o desejo de assistir tão encantador e interessante momento.

O professor João Rocha, que tirou seu curso no Real Conservatorio de Napoles, brasileiro nato, partiu para o Velho Mundo muito cedo. Fez-se cantor de operas. No "Tanhauser", "Ballo in Maschera", "Norma", "Lohengrin" e "Mefistophele", teve os seus maiores triumphos. Cantou ao lado de Angela De Angelis e no Dalverne de Milano. São glorias artisticas pouco vulgares. Quando rebentou a conflagração européa, retornou ao Brasil, constituiu familia, fez-se professor de canto. O mundo convulsionou-se em sangue, e, quando voltou a paz das causas bellas e tranquillas, ninguem mais sabia aqui que João Rocha fôra um artista lyrico. Tambem elle silenciava o seu passado...

João Rocha

Assistimos o emocionante encontro de Angelo Ferrari e João Rocha num ambiente todo intimo, no Hotel Itajubá. Principiamos antes, porém, nos reportar aos acontecimentos desses vinte annos atrás e, assim, começamos esta noticia pelo passado.

O grande maestro italiano, com os seus olhos pequeninos e argutos, na expansão generosa d toda alma latina, dos bons filhos da bella Italia, não encobria a sua profunda emoção. João Rocha, em toda sua exaggerada simplicidade, tinha a voz tremula e os olhos humidos.

Abraçaram-se longamente. Esse abraço foi mais demorado ainda que o de ha vinte annos passados, e o de aquelle dia, agora, quando se reviram de novo, aqui, numa banca examinadora de cantores de opera.

Sentamo-nos, todos, depois, o maestro Ferrari, João Rocha e o redactor d'A NOITE em roda de uma mesa, no "hall" do Itajubá. Bebemos apperitivos e palestramos longamente.

As recordações não tiveram fim. João Rocha sorria a contar peripecias da sua vida artistica e o episodio já alludido de Angelo Ferrari fel-o obrigado, com gentileza tal que não poderia provocar uma negativa, a cantar, só para elle, as arias do "Tanhauser" que o baixo brasileiro, já contratado, havia de executar em Reggio Emilia.

Falou-se indistinctamente de arte e Angelo Ferrari que, da America do Sul já conhecia Buenos Aires, em meio as recordações do seu passado, teceu os maiores elogios a platéa carioca, onde, disse, mesmo os diletantes sabem porque gostam ou não de uma representação lyrica, soffrendo as suas possiveis falhas ou apreciando a perfeição do espectaculo, com uma sensibilidade digna de nota e uma intuição pouco vulgar. De memoria prodigiosa, o maestro Angelo Ferrari precisou a data das primeira representações do "Tanhauser" em Reggio Emilia com João Rocha. Foi em 11 de janeiro de 1914 e o "L'Aveniz d'Italia dedicou uma columna inteira de calorosos elogios ao artista brasileiro.

Uma hora encantadora de palestra e suaves reminiscencias a que se passou no Itajubá. Ao apperitivo, seguiu-se um cordialissimo almoço de saudade. Deixamos sós, então, João Rocha e Angelo Ferrari, que desejavam prolongar mais aquelle encontro.

Brutalidade!

Cegou uma creança de 3 annos

O menino Eudyr

Difficil de definir o individuo Mario da Silva que se encontra preso na delegacia do 25º districto policial. Aberram da craveira vulgar os seus impetos colericos e se caracterisam pela covardia as suas expansões de irritabilidade.

Estará esse homem sob o jugo de uma loucura tragica, e tanto mais ameaçadora para os que o rodeiam, — uma indefesa mulher e tres creanças — deste que as suas manifestações são intermitentes?

Ou pesará sobre esse homem uma tara irrelutavel que o arrasta á pratica de crueldades brutaes, perversidades requintadas até o delirio de esbordoar uma creança de tres annos que ás suas mãos já fôra sacrificada pelo modo mais doloroso, ficando privada do sentido da vista em virtude de espancamento?

D. Odilia Gil de Mattos, brasileira, de 25 annos de edade, domiciliada á rua 25, n. 4-A, na estação de Bento Ribeiro procurou hoje as autoridades policiaes da jurisdicção, e apresentou queixa de que o sapateiro Mario da Silva, de 23 annos, com quem vive maritalmente, havia espancado a corrêa, um filho da queixosa, o menino Eudyr, de 3 annos de edade, ferindo-o na cabeça, praticando essa violencia encolerisado porque a creança se demorára em cumprir uma ordem sua, que era a de ir chamar um outro filho de D. Odilia, Alexandre, de 9 annos. A queixosa, que tem ainda um filho de 6 mezes, o pequeno Adhemar, referiu ao commissario Sá Peixoto, que o sapateiro, ha um anno e mezes, já espancára o seu filho Eudyr, cegando-o da vista direita com as bordoadas que lhe applicára. O delegado Dr. Pinto Machado fez deter o accusado e instaurou inquerito a respeito.

NA FACULDADE DE MEDICINA

O curso do professor Mauricio de Medeiros

Na proxima segunda-feira, 17, ás 9 horas, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa da Misericordia), o professor Mauricio de Medeiros, lente de Clinica Medica Propedeutica, fará a lição semanal de seu curso, sobre: "Perturbações do metabolismo nucleinico. Valor diagnostico do acido urico".

VOLTANDO DE GENEBRA

Sr. John Simon

LONDRES, 15 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sir John Simon, chegou esta manhã, de avião, procedente de Genebra, onde tomou parte nos trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações.

NUMERAÇÃO INCORRETA — NUMERAÇÃO ILEGIVEL — ILEGIVEL

O sonho que não foi sonhado

(Humberto de Campos)

FLAVIA. — Não sei se esta carta chegará a tempo de, caindo sob os seus olhos tristes, cumprir a sua missão consoladora. Ha tantas semanas me veiu ás mãos aquella em que você, do seu leito de enferma, me fazia uma especie de confissão de morte, que eu não sei se, a esta hora, se encontrará você padecendo, ainda, como eu, os tormentos deste mundo.

As palavras que você me mandou, vinham de uma alma que soffria muito, e de um corpo que ainda soffria mais. E não queria você morrer sem dizel-as, sem m'as deixar como lembrança da sua passagem pela terra, onde, na sua opinião, deixámos de ser dois bons amigos. Tinhamos passado, os dois, pela festa da Vida, enchendo da nossa alegria, real ou convencional, os seus salões enfeitados de luz e de rosas. E o baile está quasi acabado, e é quasi á saida, que vamos estender um ao outro as mãos frias, sem que nos tivessemos approximado, sequer para uma palavra, quando ellas ardiam na febre da mocidade.

Conta-me você que me viu, pela primeira vez, ha muitos annos. Tinha você chegado, moça e ingenua, da sua provincia, quando, indo sósinha, a compras, á cidade, notou, com a sua acuidade de mulher, que alguem caminhava a pequena distancia, como se fizesse a você uma perseguição discreta e gentil. Voltou-se, e ficou profundamente perturbada, ao reconhecer nesse perseguidor o jornalista joven, que lhe havia sido apontado, uma vez, na Avenida. Confessa-me você que se mostrou confusa, mas lisonjeada. Você não se considerava bonita, nem elegante. Era simplesmente moça, e triste. Eu não era, entretanto, um admirador atrevido. Continuei, com os meus passos lentos, a acompanhar os seus passos ligeiros. Até que, na primeira opportunidade, aproveitando uma distracção da minha galantaria sem palavras, entrou você por uma porta de casa de modas, saiu por outra e quando, tempos depois, nos vimos de novo, parecia não restar, da minha parte, a menor lembrança dessa pequenina aventura.

Agora, gravemente enferma, sentindo na sua porta os passos calados da Morte, e sabendo que ella se tornou o guardião constante da minha vida, senta-se você no seu leito, e, com uma grande doçura de coração, escreve-me a carta que mandou. E fala-me do seu arrependimento, da sua tristeza de me haver fugido naquella tarde longinqua. Por que me evitou? Por que fugiu de mim? Por que não deixou que eu lhe dirigisse a palavra, estabelecendo os laços de uma estima sem peccado? Teriamos sido bons amigos, bons camaradas. E sentiria você, neste momento, quando a vida lhe foge, a certeza de que alguem pensaria em você, e a quem você consagraria, com ternura, as orações silenciosas das suas insomnias tristes...

E terá você razão, Flavia? Não foi melhor que tivesse acontecido assim? Não foi preferivel que essa illusão morresse quando ainda era esperança, para que não a maldissessemos, ou a chorassemos, hoje, os dois, sob a fórma de saudade? Eu confesso que fui, quando forte e moço, um galanteador sem desastres e sem triumphos. A timidez, que me paralysou o espirito e os passos durante toda essa parte da vida, não me permittiu, jamais, grandes aventuras. Se eu fiz, um dia, o seu caminho, encantado com a sua graça melancolica e doce, fil-o como os collegiaes, sem atrevimentos perigosos. Tivesse você estacado deante de uma vitrina, para que eu me dirigisse a você, e ficariamos silenciosos os dois, porque as palavras morreriam paralyticas na minha bocca. E você não guardaria, hoje, a convicção de que a culpa foi sua de nos não termos falado naquella tarde.

Mas, foi melhor assim, Flavia. Você teve um sonho a mais. Eu tive uma saudade a menos. Tivessemos, naquelle dia, trocado uma palavra, e quem sabe não seriamos, em logar de dois amigos que falharam, dois inimigos, saidos das cinzas de uma grande amizade morta? Os melhores versos dos poetas, dizem elles, são aquelles que elles não escreveram. E as amizades são assim. As melhores, as mais duradouras, as que se tornam eternas, são as que não foram, jamais, consolidadas. São os sonhos que ficaram em sonho, ou, melhor, os sonhos que não foram integralmente sonhados. A lembrança amavel que você tem de mim, procede, inteira, do nenhum resultado daquelle encontro fortuito. E eu, só por isso, Flavia, abençôo, consolado, a sua timidez.

Não é melhor, na verdade, que lhe reste, do incidente a que você se refere, uma saudade imprecisa e boa, e não um remorso, tormento do coração? E não foi melhor que eu não guardasse, para a velhice, a tristeza de ter feito soffrer, com a minha ingratidão, uma creatura como você? O homem é um viajante que se põe em marcha sem levar o mappa dos seus caminhos. Nenhum de nós sabe para onde vae. E o que ha de certo na vida, Flavia, é de inevitavel, é o soffrimento. Ha um velho conto slavo em que um lavrador, perseguido pelos demonios, não colhe, nas suas terras, senão o cardo. O trigo, a aveia, os fructos bons, as flores cheirosas, tudo elle semeia e planta. E, da terra, não sae senão o espinho. Assim é a vida, minha amiga: tudo, nella, se resolve em padecimentos. Por isso mesmo as melhores coisas, nella, são aquellas que não succederam.

Não lamente, assim, Flavia, não ter succedido nada entre nós. E se, no leito em que, segundo me diz, aguarda a Morte, chora caladamente não ter sido nada na minha vida, nem ter deixado na minha lembrança o mais ligeiro traço da sua individualidade, o menor vestigio do seu transito pelo mundo, enxugue, na ponta do seu lenço, a ultima lagrima que eu lhe tenha feito chorar. Porque você é lembrada, Flavia; mais lembrada do que outras que, porventura, tenham sido para mim aquillo que você não foi. Não se imagine olvidada. Não creia que não foi, ou que não seja, hoje, alguma coisa, na minha existencia. Se isso póde ser consolo, no seu soffrimento, soffra consolada. Você, com a sua carta, entrou na minha vida. E mais profundamente do que outras, que amaram, talvez, e foram, talvez, queridas. Porque, Flavia, você foi, no Destino de um poeta, — o sonho que não foi sonhado!"

Sob uma accusação grave

Suspenso pelo bispo do Reich o bispo de Wurtemberg

BERLIM, 15 (Havas) — Monsenhor Mueller, bispo do Reich, suspendeu o bispo de Wurtemberg, accusado de haver dilapidado o dinheiro dos fieis. Ha quem affirme, entretanto, que o caso se reduz mais propriamente a um conflicto religioso por haver o bispo de Wurtemberg recusado a submetter-se á verdadeira dictadura espiritual exercida por monsenhor Mueller.

ar e mar

Movimento aereo

Chegará amanhã, um avião da Air France, do Chile e partirá outro, para a Europa.

Movimento maritimo

E' esperado amanhã o vapor "Itaberá", de Porto Alegre.

São esperados segunda-feira, os vapores: "Orania", de Amsterdam; "Highland Princess", de Londres, e "Itapagé", de Belem.

Partirão amanhã, os vapores: "Pirynéus", para Porto Alegre e "Anna", para Laguna.

Partirão segunda-feira, os seguintes: "West Mahwak", para California; "Orania" e "Highland Princess", para Buenos Aires.

Colhido e gravemente contundido por um automovel

Quando atravessava a praça da Republica, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura exposta do braço direito e da clavicula esquerda, o joven Ubirajara Coelho, de 18 annos, empregado no commercio e residente no predio n. 81, daquella praça.

O motorista fugiu em seguida ao desastre e o ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, foi hospitalisado no Prompto Soccorro.

O general Góes Monteiro voltou a conferenciar com o ministro da Fazenda

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, onde teve demorada conferencia com o Sr. Arthur de Souza Costa.

Caça ao "bicho"

O delegado Jayme Praça, acompanhado dos investigadores Deodoro, Januzzi e Clodomiro, prendeu em flagrante, respectivamente, nas ruas Rezende 152 e Lavradio 27, Victorino Vieira e Oscar Alberto Braz, apprehendendo em poder dos mesmos lista de "jogo do bicho".

Ambos foram autuados.

A paralysia infantil no Mexico

Foram fechada as egrejas, escolas e centros de reunião, em Sonora

MEXICO, 15 (U. P.) — O governador do Estado de Sonora mandou fechar todas as egrejas, escolas e centros de reunião emquanto não enfraquece a epidemia de paralysia infantil que grassa em diversas regiões.

Santa Casa de Misericordia

De ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistir na egreja da Misericordia, no proximo domingo, 16 do corrente, ás 11 horas, á festa de Nossa Senhora de Bomsuccesso, padroeira da nossa Irmandade. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 9 de setembro de 1934. O escrivão — Luiz Antonio de Medeiros. *

Marques dos Reis

Os funccionarios do Ministerio da Viação, com o concurso de collegas dos departamentos subordinados a essa secretaria de Estado e de elementos das classes trabalhistas, effectuarão na proxima segunda-feira uma manifestação de apreço ao Sr. Marques dos Reis, que regressa amanhã da Bahia, em avião.

A homenagem será realizada ás 17 horas, no edificio da Praça 15, cabendo ao Sr. Agrippino Grieco a tarefa de saudar o ministro da Viação, como orador official.

A FREI FABIANO DE CHRISTO, por uma graça alcançada, agradece Odilla Martins. *

cinema

Os films de hoje:

PALACIO-THEATRO — "A espiã 13", da Metro, com Marion Davies e Gary Cooper.

ALHAMBRA — "A Symphonia inacabada" (8ª semana), com Hans Jaray e Martha Eggerth.

ODEON — "Alta Roda", da Warner First, com Warren William, Mary Astor e Ginger Rogers.

IMPERIO — "Névoa do mysterio", da W. First, com Bette Davis e Margaret Lindsay.

GLORIA — "A Casa dos Rothschild", da United, com George Arliss.

PATHE'-PALACIO — "Toda tua", da Paramount, com Frederic March e Miriam Hopkins.

REX E BROADWAY — "Quatro Irmãs", da RKO, com Katherine Hepburn.

Titulos contemplados nos sorteios de amortização realisados até 31 de Agosto de 1934:

Contemplado	Valor
GILBERTO GUERREIRO DA FONSECA — São Francisco, Santa Catharina. Pagou 7 mensalidades e recebeu	10:000$000
JAYME SA' — Krussanga, Santa Catharina. Pagou 2 mensalidades e recebeu	10:000$000
ADOLF ERNST ISCHER — Joinville, Santa Catharina. Pagou 4 mensalidades e recebeu	10:000$000
REYNALDO ALVES COSTA — Ponte Nova, Minas. Pagou 3 mensalidades e recebeu	10:000$000
LOURENÇO CAGNO — Rua Sebastião Pereira, 6, S. Paulo. Pagou 3 mensalidades e recebeu	10:000$000
DR. ARNALDO SA' MOTTA — Rua do Mercado, 25-1º, Rio. Pagou 7 mensalidades e recebeu	10:000$000
DR. SYLVIO SANTOMANSO — Para sua filha Sylvia, Annapolis, Estado de S. Paulo. Pagou 4 mensalidades e recebeu	10:000$000
SEVERIANO MELLO — Aranguá, Estado de Santa Catharina. Pagou 4 mensalidades e recebeu	10:000$000
WALDOMIRO S. BARROS — Rua 15 de Novembro (Banco do Estado), 4º andar, São Paulo. Pagou 1 mensalidade e recebeu	10:000$000
GERMANO FERNANDES DE OLIVEIRA — Rua Visconde Silva, 23-A, Rio. Premio unico	5:000$000
VERA REGO MARCONDES — Rua Buenos Aires, 95-1º, Rio. Pagou 2 mensalidades e recebeu	5:000$000
GERALDO CARVALHO BRAGA — Petropolis, Estado do Rio. Pagou 3 mensalidades e recebeu	5:000$000
FAUSTO C. SANTOS — Rua do Commercio, 16, Victoria. Pagou 2 mensalidades e recebeu	5:000$000
FELICIANO J. MANHÃES — Rua Sacadura Cabral, 126, Rio. Pagou 6 mensalidades e recebeu	5:000$000
RUFINO ALMEIDA PIZARRO — Rua General Camara, 19-5º, Rio. Pagou 6 mensalidades e recebeu	5:000$000
DESEMBARGADOR ADOLPHO M. DE MELLO — Rua Tiradentes, 220, Nictheroy. Pagou 5 mensalidades e recebeu	5:000$000
MARIA ALICE CAMPBELL SERPA PINTO — Rua Marechal Floriano, 168, 2º andar (Light & Power). Pagou 10 mensalidades e recebeu	5:000$000

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Setembro de 1934 — N. 8.193

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

O presidente da Republica visitou o Quartel dos Barbonos

Flagrante da visita do presidente da Republica

O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, visitou, hoje, ás 15.30 horas, o Quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga, onde a Policia Militar tem installado o seu commando geral.

O Sr. Getulio Vargas, que foi acompanhado pelos officiaes de sua casa militar e pelo general Lucio Esteves, commandante daquella corporação, percorreu as diversas dependencias do velho quartel, mostrando-se vivamente interessado pelos detalhes referentes á vida da Policia Militar, suas necessidades e problemas de administração.

Tambem esteve presente á visita o Sr. Vicente Rao, ministro da Justiça.

O Sr. Getulio Vargas ia visitar, tambem, se lhe sobrasse tempo, o Quartel da rua Frei Caneca.

Lucrou com a visita presidencial

O Sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do quartel. Ao chegar ao xadrez, lá havia dois soldados presos.

Perguntou o presidente da Republica porque razão estavam detidos. O general Lucio Esteves informou que um aguardava julgamento; o outro, por falta commum.

— Mas, que fez você? — indaga o Sr. Getulio Vargas, dirigindo-se a este ultimo.

— Sahi do meu posto, Ex., para fazer um curativo na perna. (E mostrou a perna, que estava, realmente, envolta em gaze).

O Sr. Getulio Vargas intercedeu, então, junto ao commandante da Policia Militar, em prol do soldado. E elle foi immediatamente posto em liberdade.

O compromisso á Bandeira, do Tiro 525

O compromisso á bandeira dos novos reservistas do Tiro de Guerra 525 (da imprensa), realisar-se-á amanhã, domingo, ás 9 horas, na Quinta da Boa Vista.

Para assistir a esse acto estão convidados todos os amigos reservistas e amigos do tradicional Tiro de Guerra.

O "Premio Nobel da Paz"

O presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, Sr. Renato Barbosa, apresentou hoje á Camara a seguinte proposta:

"Sr. presidente da Camara e Senado da Republica.

Os membros da Commissão de Diplomacia e Tratados pedem a V. Ex. que se dirija á Commissão Nobel do Parlamento da Noruega, em Oslo, solicitando seja conferido ao ex-embaixador e ex-ministro do Exterior Afranio de Mello Franco, o "Premio Nobel da Paz", pela grande obra que realisou entre a Columbia e o Perú, conseguindo por sua acção, mediadora, deter a guerra e firmar a paz, contribuindo assim para confraternisação dos dois povos."

Acceito pela Russia o convite da Sociedade das Nações

GENEBRA, 15 (U. P.) — A Russia acceitou o convite para fazer parte da Liga das Nações.

A reunião turfista desta tarde

Com grande animação foram effectuadas, esta tarde, interessantes corridas no prado da Gavea.

Até á hora de encerrarmos nossos trabalhos eram estes os resultados:

1ª Carreira — Premio "Blefe" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Venceram: 1º, Anonymo, Geraldo, 54; 2º, Xaréo, Levy, 56; 3º, Xaxim, Pierre Vaz, 48. Tempo: 106 4/4. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meio. Rateios do vencedor, 4$100. Dupla, 56$600. Placés: 15$100 e 19$200.

Movimento do pareo, 12:340$000.

2ª carreira — Premio "Zape" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — Venceram: 1º, Arapogy, Affonso, 56; 8º, Grand Marnier, Geraldo, 53; 3º, Zape, Levy, 53. Tempo: 105 3/5. Ganho por meio corpo, 2º ao 3º dois. Rateios do vencedor: 62$900. Dupla: 58$200. Placés: 18$800 e 11$600.

Movimento do pareo: 15:700$000.

3ª carreira — Premio "Jaçatuba" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — Venceram: 1º, Choabery, Geraldo, 51; 2º, Run, Geraldo, 51; Topase, A. Brito, 48. Tempo: 98 4/5. Ganho por um e meio corpo, 2º ao 3º cinco. Rateios do vencedor: 17$200. Dupla: 56$000. Placés: 12$700 e 22$700.

Movimento do pareo: 21:620$000.

Chegará amanhã o ministro da Viação

BAHIA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Marques dos Reis seguirá amanhã para o Rio, em avião.

O desfalque na Caixa de Amortisação

Na casa da dôr e da miseria

Onde mora o servente Sá

A NOITE ouvindo a familia do servente, Heitor José de Sá

Disse-se que o servente Heitor José de Sá, apontado como principal responsavel pelo desvio de cedulas da Caixa de Amortisação, passava uma vida de nababo.

Teria, desse modo, o accusado a desfaçatez de exhibir os resultados do seu acto criminoso. Da vez passada, quando, realmente, houve um caso rumoroso pelos avultados prejuizos causados ao erario do Estado, os ratoneiros tiveram cuidados especiaes para dissimular a sua mudança de vida... Mas, nesse caso, relativamente insignificante, pois o montante não vae, absolutamente, ao que se noticiou, muito interessante seria se um servente, de parcos ordenados, apparecesse vestido na ultima moda e fumando charutos de Havana...

Fomos conhecer a vida intima do servente, tanto quanto permittisse a bisbilhotice de reporter.

E o contraste foi estonteante!

Fomos encontrar uma numerosa familia nas vascas da mais desoladora penuria!

Heitor de Sá é casado em segundas nupcias, residindo á rua Itinguy n. 101, no Vaz Lobo, em Madureira. Sua esposa é D. Judith Soares de Sá, com quem tem tres filhos pequenos, que se chamam Odaléa, Julita e Aldahyr e contam, respectivamente, quatro annos, dois annos e cinco mezes. Do primeiro matrimonio tem o servente dois filhos: Odette, de 18 annos, e Wilson, de 14 annos.

Nossa impressão foi a mais dolorosa, principalmente porque, cá fóra, se affirmava ter Heitor Sá uma vida nababesca. A residencia da familia é uma dessas casas em que parece morar, tambem, permanentemente, a miseria. A esposa e os filhos do servente soffrem fome.

Um simples olhar em torno da pequena casa, do seu interior revela essa verdade. Parece que cada cadeira velha, cada mesa, onde falta a alvura reconfortante de uma toalha; cosinha onde não arde o lume, tudo, emfim, que se olha, que se sente, fala, desenha o quadro de tanta miseria, que aquellas almas soffrem resignadas.

E, nesse scenario de tristeza, ouvimos D. Judith:

— Não creio que meu esposo tenha uma amante. Não notei jámais acto algum seu que me autorizasse a pensar assim. Trata-nos bem, a todos.

D. Judith fala, tendo ao collo o seu filhinho Aldahyr, de cinco mezes. A creança não se move. Parece não ter vida.

Sentimos, adivinhamos toda a verdade pungente.

— Não teve, ainda, até agora, uma gota de leite.

Confrange-se-nos o coração.

— Não deixa o meu marido senão dois ou tres mil réis por dia para todas as despesas. Somos tantos a comer...

Por que insistir mais?

O quadro que viramos chegava, em demasia, para traduzir tanta dôr, tanta miseria.

O QUE HOUVE, HOJE, NA CAMARA

Um projecto do Sr. Prado Kelly em favor dos serventes da Central

Abriram-se os trabalhos da Camara, hoje, com 42 deputados presentes no recinto. Na presidencia o Sr. Christovão Barcellos.

Approvada a acta, tomou a palavra pela ordem o Sr. Henrique Dodsworth. Recordou o orador que, ha muitos dias, elle e o Sr. Amaral Peixoto, apresentaram requerimentos de informações a respeito das relações financeiras entre a Prefeitura e o Banco do Brasil. Os esclarecimentos pedidos por esse seu collega de bancada já chegaram, vindos da Prefeitura, mas até agora não vieram os solicitados pelo orador ao governo federal, por intermedio do Ministerio da Fazenda. Assignalava o facto e reclamava providencias no sentido de ser attendida a sua solicitação.

Melhorando a situação dos serventes de escriptorio da Central e reorganisando os serviços rodoviarios — Dois projectos do Sr. Prado Kelly

Pelo deputado Prado Kelly foram apresentados, na Camara, dois importantes projectos, tambem assignados pelos deputados Nilo Alvarenga e Gwyer de Azevedo. Um desses projectos visa favorecer a situação de funccionarios da Central do Brasil, dispondo:

"Artigo unico — Passam a denominar-se "auxiliares de almoxarifes", os actuaes "serventes de escriptorio", com exercicio nas "Inspectorias da Estrada de Ferro Central do Brasil", com vencimentos mensaes de 400$000 (quatrocentos mil réis), constituindo os "auxiliares de almoxarifes" a classe inicial dos titulados (equiparada em vencimentos á dos escreventes de 2ª classe), que, por effeito de promoção e independente de concurso, serão elevados a almoxarifes de 4ª classe; revogadas as disposições em contrario."

O outro se refere á reorganisação dos serviços rodoviarios, estando assim concebido:

Art. 1º — E' instituido o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com séde na capital da Republica, subordinado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 2º — Ao Departamento compete:

a) proceder a estudos para organisação e revisão periodica do plano geral rodoviario nacional;

b) executar ou superintender os serviços technicos e administrativos concernentes a projectos, orçamentos, locação, construcção e melhoramentos das rodovias;

c) conservar directa e permanentemente as rodovias nacionaes.

Art. 3º — Serão aproveitados, sem augmento de despesa, os funccionarios da actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, admittidos e em exercicio até a data de 13 de agosto do corrente anno de 1934.

§ 1º — O pessoal technico e administrativo, por seu caracter de estabilidade, será effectivado em logares equivalentes aos actuaes, de accordo com o quadro annexo;

§ 2º — O cargo de director será em commissão e de livre escolha do presidente da Republica.

Art. 4º — Fica extensivo a todo o pessoal rodoviario o que dispõe o decreto n. (Caixa de Aposentadorias e Pensões).

Paragrapho unico — Fica o governo autorisado a expedir a respectiva regulamentação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ambos os projectos estão acompanhados de justificações.

A irradiação dos trabalhos parlamentares

Pelo Sr. Adolpho Bergamini foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe por intermedio do ministro da Justiça:

1) Emquanto importa a folha de despesas mensaes, com o Radio Nacional;

2) Quaes as pessoas empregadas ou pagas por esse serviço, com os respectivos ordenados, gratificações ou diarias."

Com a palavra, tambem pela ordem, o deputado carioca expendeu algumas considerações justificativas desse requerimento, lendo uma carta em que um funccionario da Imprensa Nacional, cujo nome não divulga, denuncia irregularidades no serviço de irradiação dos trabalhos parlamentares, o qual, segundo o missivista, é faccioso e tendencioso.

Concluiu o Sr. Bergamini suggerindo que o referido serviço passasse a ser feito por funccionarios da propria Camara.

A profissão de engenheiro

O Sr. Góes Monteiro, falando pela ordem, leu, para que fosse publicado no diario da Casa, um telegramma da congregação da Escola de Engenharia de Pernambuco pedindo não seja convertido em lei o projecto que equipara aos engenheiros, architectos e agrimensores diplomados por institutos officiaes os que apresentem diplomas expedidos por estabelecimentos particulares.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25.4; MINIMA, 20.0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, passando a instavel.
Temperatura — em ascensão.
Ventos — de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Uma homenagem ao Sr. Pedro de Toledo

O Sr. Pedro de Toledo, que ainda se encontra no Rio, recebeu o seguinte officio do Sr. Plinio Ayrosa, secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo:

"Com immensa satisfação communico a V. Ex. que, por proposta assignada pelos Drs. José Torres de Oliveira, Nicoláo Duarte Silva, José Francisco de Queiroz Telles, Domingos Laurito, José Eduardo de Paula Assis, Amilcar Salgado dos Santos, Geraldo Ruffolo e Plinio Marques da Silva Ayrosa, approvada unanimemente em sessão realisada a 20 do corrente, foi o nome brilhante de V. Ex. incluido no nosso quadro de socios honorarios.

Quiz o Instituto, assim, prestar uma homenagem pequenina não só ao governador de S. Paulo e ao embaixador justo e sabio, como tambem ao paulista que, num dos momentos mais tristes para nosso Estado, soube galhardamente collocar bem alto o nome e a honra de sua terra.

Queira, pois, Srs. Dr. Pedro de Toledo, acceitar o titulo modesto que o Instituto respeitosamente lhe confére e os protestos de minha muito alta estima."

Morreu tragicamente o bebê!

A infanticida, sob prisão, em Itabaiana.

ITABAIANA, (Sergipe), setembro — (Serviço especial d'A NOITE) — O tragico facto que acaba de se verificar neste Estado é um desses casos que, ao mesmo tempo, impressionam e causam piedade. Uma infeliz menina de nove para dez annos, sob a influencia, certamente, de um desequilibrio psychico, de uma perturbação sensorial, raptou uma creancinha, matando-a, depois, a pauladas. Fôra ella visitar uma casal que, no momento, se achava ausente do lar e vira, no berço, uma innocente menina de pouco mais de trez mezes de edade. Despertou o seu instincto, essa força profunda e intima, que faz com que as meninas embalem as suas bonecas com carinhos maternos. A creancinha era uma boneca viva. Veiu-lhe um desejo irresistivel de roubal-a. Encaminhou-se para o berço, tomou-a nos braços e se afastou rapidamente da casa, internando-se no matto com o pequeno fardo humano. Era, agora, sua a creancinha! O tempo, porém, foi escoando e deu-lhe uma impressão mais nitida do seu acto. A pequenita chorava, com fome. Não havia meio de consolal-a, nem seria possivel conserval-a, assim, no matto, ao seu lado. Que fazer, pois, deante disso? Voltar? Nessa hypothese, o seu acto seria descoberto. Os paes da creancinha exprobrariam seu procedimento, contariam tudo aos seus paes. E na sua inconsciencia de creança, concebeu a tenebrosa idéa de exterminar a pobre creancinha.

A creancinha morta pela raptora

Atirou-a ao sólo, esbordoou-a com um páo e fugiu, sem saber, talvez, que esse acto era ainda mais condemnavel que o primeiro. O facto occorreu no logar denominado Langue, a 12 kilometros desta cidade. A menina que commetteu o impressionante infanticidio se chama Maria Gonzaga dos Santos. A despeito da sua edade, prenderam-na, submettendo-a a interrogatorio policial. A principio, negou ella o facto, mas, depois, resolveu confessar o seu acto, que constitue, sem duvida, materia interessante para estudos de psychologia infantil e investigações de psychiatria.

Ciume feroz!

Golpeou a amante a facão e feriu, a tiro de espingarda, o vizinho

Alice Pereira Freitas, no hospital

A barra da Tijuca serviu de palco esta tarde, a uma violenta tragedia.

Reside á estrada da Tijuca, no Rio das Pedras, em Jacarépaguá, Sylvino Rodrigues de Alvarenga, empregado da Prefeitura e que vive maritalmente com Alice Pereira de Freitas, brasileira, viuva e de 50 annos de edade.

Alvarenga tem um ciume feroz de Alice, com quem, por esse motivo, tem constantes desavenças. Ultimamente, começou Alvarenga a suspeitar que Alice, que é branca, estava namorando Olegario Martins, de cor preta, cozinheiro, de 30 annos de edade e empregado do Sr. Cizerano Ribeiro, residente a cerca de 500 metros de seu domicilio.

Por causa disso, tinham elles constantes brigas.

— Não pense em tolices, Sylvino, pois essa idéa me offende! — dizia ella ao amante.

Não obstante, continuava elle a manifestar seu desmedido ciume.

Esta tarde, chegando em casa, disse Alvarenga á companheira:

— Você continua a arrastar a asa ao Olegario!

— Não repita isso, porque me offende seriamente!

Como resposta, Alvarenga deu de hombros e, indo aos fundos da casa, dali voltou, instantes depois.

Vendo o amante armado, teve Alice medo e procurou fugir. Não teve tempo, pois logo levou violento golpe no pescoço, seguido de outros no braço esquerdo, no hombro do mesmo lado e na nadega direita.

Alice caiu e Alvarenga, feroz, puxou um punhal, vibrando-lhe novo golpe no peito.

Julgando ter assassinado Alice, o terrivel ciumento correu para a via publica, agora armado de uma espingarda de caça.

Correu Alvarenga para a casa do Sr. Sizenando Ribeiro, aonde é Moacyr Martins empregado. Invadindo-a, inesperadamente e encontrando o supposto rival, contra elle disparou a arma, attingindo-o, em pleno peito, com toda a carga de chumbo.

Depois disso, Sylvino Alvarenga fugiu.

A policia local, avisada do facto, abriu inquerito, procedendo a syndicancias e investigações para a descoberta do feroz ciumento.

As duas victimas foram trazidas directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foram medicadas e, em seguida, internadas.

E' grave o estado de Alice e de Moacyr, mas não desesperador, sendo peor o daquella mulher.

LOTERIA FEDERAL

Premio maior da loteria de hoje:
29830 .. .. 500:000$000

A homenagem do C. R. Flamengo á imprensa

Um aspecto do almoço offerecido pelo Flamengo aos chronistas sportivos

Iniciando os festejos da inauguração de sua nova e elegante séde social, na praia do Flamengo, a directoria do club rubro-negro reuniu, hoje, ás 12 horas, num almoço, os chronistas sportivos da cidade. Decorreu o agape num ambiente de grande cordialidade.

Compareceram os representantes dos jornaes, da Associação dos Chronistas Desportivos e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, associados e directores do club.

Constituiu o almoço um pretexto para cordial reunião de chronistas e "sportsmen". Usaram da palavra o jornalista Santos Mello, que, com grande espirito, manteve os convivas em constante bom humor, bem como o presidente da A. B. I., e pelo Dr. Fernando Pinto, presidente da A. C. D., que não póde comparecer por imperiosos motivos, justificados. Finalmente, agradeceu o comparecimento dos chronistas e as referencias elogiosas ao club, o Sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo.

RUMORES ESTRANHOS...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

ali, como o dono da casa, ouviu o ruido cada vez maior. Desceu então o guarda e telephonou para a delegacia do 7º districto, referindo o que constatara, e pedindo providencias.

Verificado que algo merecedor de providencias serias occorria no interior das lojas, a cujas portas haviam auscultado, o commissario Fernandes pediu reforço á delegacia, e logo compareceram ali os soldados ns. 134 e 143 da 2ª companhia e n. 186 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar.

A esse tempo o commissario Fernandes providenciara para que fossem chamados em suas residencias os negociantes estabelecidos no restaurante da loja do predio n. 132, e no escriptorio de corrector de joias da loja do n. 130, respectivamente, os Srs. Constantino Pereira, domiciliado á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 1, e Paulo Robillard, morador á rua Paulo de Frontin n. 50.

As duas lojas foram minuciosa e cautelosamente revistadas... e nenhuma anormalidade se constatou nas suas installações. Os dois commerciantes, na presença dos representantes da policia, verificaram os seus cofres e examinaram outros detalhes das installações. Tudo se encontrava perfeitamente intacto.

Soavam agora mais fortes os ruidos e na sua nitidez pareciam caracterisar o arrombamento de moveis. E esses rumores continuaram a se fazer sentir até ás 7 horas! A policia e os proprietarios dos estabelecimentos haviam constatado não haver ninguem no interior das lojas, o guarda nocturno numero 7 havia assistido ao fechamento das lojas em seguida á visita dos negociantes e das autoridades e nesse caso se limitou a continuar ouvindo os ruidos inexplicaveis.

Em ebulição a politica de Minas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

A attitude dos Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Os Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, que vieram participar da reunião da commissão executiva do P. P., ao contrario das outras vezes, não se hospedaram no Grande Hotel, que é o quartel-general dos proceres politicos em Bello Horizonte. Preferiram ficar agora no Hotel Sul-Americano.

Apesar de divulgado hontem pelos jornaes, com grande destaque, que os Srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes haviam renunciado os seus logares naquella commissão, até agora ali não ha nenhum desmentido a essa noticia.

"Furada" a greve de Bello Horizonte

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

te, allegando que todo e qualquer entendimento sobre a greve será feito na séde dos paredistas.

TUMULTO NUM COMICIO

A' noite, realisou-se na praça Sete um comicio pró-greve, durante o qual foram distribuidos fartamente boletins de apoio ao movimento grevista. Falou, primeiro, o Sr. Mozart Brant, que expoz o ponto de vista dos grevistas. Succederam-lhe com a palavra os Srs. Gentil Noronha, Henrique Diniz e outros.

Na occasião em que discursava o Sr. Gentil Noronha, atacando os integralistas, registou-se uma reacção por parte destes. Houve tumulto e correria, sem mais consequencias.

OPPOSIÇÃO A' FEDERAÇÃO DO TRABALHO DE MINAS

Segundo apurámos na séde dos grevistas, devido á attitude da Federação do Trabalho de Minas Geraes, que vem desaconselhando a greve, organisou-se ali uma corrente denominada Opposição da Federação do Trabalho de Minas Geraes.

Muralhas que viram nascer a cidade

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

foi um dos pioneiros da idéa de se considerar a cidade de Ouro Preto monumento nacional, declarou estar inteiramente de accordo com A NOITE na campanha para a preservação e conservação do nosso patrimonio historico.

Ainda não foram iniciadas as obras, tendo sido, por emquanto, collocada apenas a pedra angular do edificio projectado. Não haveria, pois, prejuizo em transferir-se, para outro local, mais apropriado, a construcção da nova séde da Escola Naval. Tomando esse alvitre, daria o operoso ministro da Marinha mais uma prova eloquente, mais um testemunho desse amor pelas nossas coisas, desse carinho pelas nossas tradições.

Teremos novo concurso para inspectores regionaes do ensino?

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

concurso exigido para os cargos technicos, que, hoje *legitimamente* occupamos. Entretanto, só conseguimos a execução da lei após a promulgação da Constituição.

Antes, no regime dictatorial, nós nos achavamos na mesma situação dos demais *inspectores que não fizeram concurso*.

Uma vez, porém, constitucionalisada a nação, se o governo não reconhecesse o nosso direito liquido e certo, oriundo do concurso, certamente iriamos ao Judiciario pleitear o cumprimento da lei...

Não houve necessidade. Os responsaveis pelo cumprimento da lei do ensino nos attenderam. E fizeram o que deviam fazer: cumprir a lei.

Não se trata, friso bem, de nenhum favor. Em situação de favor se encontram os *inspectores sem concurso*, os quaes não possuem nenhum direito. Exercem cargos technicos sem concurso e, além disso, em *commissão*, o que equivale dizer que podem ser, a qualquer hora, dispensados da commissão.

Nós, ao contrario, exercemos o cargo em virtude de provas technicas e legaes.

E' de mistér sallentar essa situação, que não é nenhuma *innovação* da Inspectoria Geral e sim apenasmente a situação legal e constitucional, derivada do cumprimento da lei.

— E a questão das *taxas de revisão*?

— E' outro malentendido. As *taxas de revisão* estão na lei. Entretanto, como foram installadas sómente duas *Inspectorias Regionaes* no Rio, é evidente que essa taxa não será cobrada, por principio de equidade, porque nos Estados ainda não foram installadas outras Inspectorias Regionaes.

— E por que não se installaram as outras Inspectorias Regionaes?

— Muito simples, porque falta pessoal technico, isto é, faltam *inspectores com concurso* para preenchel-as...

Por emquanto a revisão das provas dos collegios do Districto Federal será feita sem "onus". E', todavia, uma medida transitoria, e, logo que se realise o novo concurso (como a lei estabelece) a taxa de se cobrada, emquanto a *lei não for revogada* e emquanto estivermos sob a garantia da *Constituição*...

— Então, o concurso para inspectores do Ensino Secundario não tardará a realisar-se?

— Certamente. Acho mesmo que é esse o intuito do governo, tanto que poderão ter effectivado os actuaes *inspectores sem concurso* ainda no *regime dictatorial*, assim não o fez, o que é a demonstração clara, nitida e evidente de que fará cumprir a lei. Em audiencia, que tive com o Exmo. secretario do presidente da Republica, ouvi reiterada essa tenção.

E' essa a verdadeira situação dos inspectores technicos do Ensino Secundario, entre os quaes me encontro.

E' claro que alguns dos que não possuem as garantias juridicas que temos, estão descontentes.

Todavia, numerosos inspectores sem concurso, conscios da legitimidade das Inspectorias Regionaes, esperam ansiosamente o proximo concurso para se submetterem ás provas exigidas por lei.

E' essa a verdade sobre as Inspectorias Regionaes installadas no Districto Federal.

Só quem queira desmoralisar o ensino, póde reclamar contra a *fiscalisação technica* e sustentar a persistencia de inspectores sem habilitação comprovada.

Num jornal de hontem, saiu uma nota em que diz ganhar o inspector regional 2:500$000. Não é verdade. As tabellas foram publicadas no "Diario Official" e poderão ser consultadas.

E' lamentavel que alguns orgãos que, no regime dictatorial, publicaram o nosso "memorial" dirigido ao eminente e honrado chefe do Governo Provisorio em 1933 pedindo a execução da lei, venha agora, já no regime constitucional se rebellar contra o justo cumprimento da lei...

E' inacreditavel admittir que, mesmo após a promulgação da Constituição, ainda se queira retardar, por mais tempo, a execução da fiscalisação technica do Ensino Secundario, que é uma medida *moral, juridica* e *pedagogica* de profundo alcance para a nacionalidade.

Os "gangsters" do Rio

Eloopear, a vendedora de cigarros

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

ELOOPEAR, A VENDEDORA DE CIGARROS

O passageiro que passa na gare D. Pedro II já se acostumou a ver a figurinha interessante de mulher que se movimenta no pequenino espaço occupado por uma charutaria.

Tem para todos um sorriso amavel, um gesto de delicada cortezia.

E' vendedora de cigarros.

E' Eloopear Chermont. Tem 21 annos. E' platina. Tem tambem uma historia de desenganos que a sua força, sua energia de moça educada e instruida procura, a todo o transe, vencer.

Eloopear fala correctamente o nosso idioma, embora deixando trair ligeiramente a terra de sua origem.

Fomos ouvil-a no seu romance, que tão tristemente acabou.

Mais um desengano, disse-nos a joven, logo de inicio, quando, lealmente, lhe declinamos a nossa qualidade.

Se estivesse sosinha, ella talvez chorasse, tão dolorosamente pronunciou aquellas palavras.

A hora era dos grandes movimentos na "gare". Massas de passageiros, comprimindo-se, demandavam as plataformas, ás pressas. De vem em quando um silvo forte, agudo, da locomotiva penetrava nos ouvidos, estridentemente.

— Então, já sabia?

— Não! retruca com energia a joven. Eloopear conferia a feria. Parecia fazel-o machinalmente. Varias vezes teve de sommar as mesmas parcellas. Era sensivel a sua perturbação.

— Por que o destino é tão máo para quem nunca fez mal a ninguem?

A pergunta era feita com absoluta simplicidade. E accrescentou:

— Elle é um rapaz tão moço, tem instrucção. Por que a sorte o atirou no caminho do crime? E eu, que tambem recebi boa instrucção, sou filha de familia distincta na minha terra, não estou aqui, a vender cigarros?

No momento chega o commissario Vidal Martins. O chefe da secção de vigilancia geral comprehende a scena...

Mas, o policial, longe de difficultar a missão do reporter, muito gentil, até, lha facilita.

E podemos, então, ouvir Eloopear demoradamente na sua historia.

DOIS DESTINOS...

Aquelle montão de gente que, ás pressas, passava não podia adivinhar que um drama, commovente, era escripto pela sua propria heroina.

— Meu pae era coronel do Exercito argentino. Pouco sei de sua vida. Sei, apenas, que elle morreu em combate, na revolução, com o corpo trespassado de balas. Sou natural de Buenos Aires, onde morava á rua 25 de Mayo. Meu pae chamava-se Holm de Toledo.

Tinha cinco annos quando minha mãe morreu.

Fui cuidadosamente educada. Vim para o Rio de Janeiro. Eduquei-me por minha madrinha, uma santa senhora. Fui diplomada em dactylographia, mas, não tendo encontrado trabalho dessa especie, empreguei-me no commercio para poder viver honestamente. Um dia... E Eloopear conta a sua primeira grande desdita.

— E como conheceu Argentino?

— Na praça da Republica, quando esperava um bonde.

Trabalhava elle na S. A. de Productos Nacionaes. Um dia elle é preso. Accusavam-no de haver tentado incendiar a casa onde trabalhava. Elle jurou-me não ser verdade. Acreditei e cuidei de sua liberdade, por meio de "habeas-corpus". No mez de julho Argentino seguiu para Ubá, Minas Geraes. Ia para esquecer a accusação. Dei-lhe os meios para a viagem e, tambem, para um pequeno commercio de "bijouterie".

Mais um mez e encontrava-me com Argentino na cidade. Estava, disse-me, envergonhado do que lhe acontecia. Parecia ser sincero. Mais uma vez auxiliei-o. O pae delle, o Sr. Celso Vieira Leite, que se diz ser abastado, negara-lhe recursos.

Não podia saber da vida que o rapaz levava, pois, sempre que Argentino apparecia, mantinha toda a calma e a sua conversa era commummente sobre coisas elevadas.

— Elle dissimulava bem, dissemos.

— E', como eu, uma victima da maldade do destino, retruca a moça, com um sorriso de amargor. Elle é ainda uma creança. Que pode um moço de 20 annos, numa cidade destas, desamparado, seduzido por tantos sonhos, mesmo quando taes sonhos sejam máos? Elle deixou dominar-se pelo espirito de aventuras, quiz notoriedade...

Eloopear tem a voz tremula, repassada de emoção.

— Até como chefe de quadrilha elle quer passar, augmentando desse modo a sua culpa!

E toda a policia e os senhores dos jornaes sabem que esse logar era do tal "Cabinho". Sente-se toda a verdade no caso, qual a de ser heróe de aventuras, como aquelles que dizem as noticias da America do Norte e os cinemas passam com grande sensação da maior parte da mocidade. Teve a desgraça de conhecer os ladrões e a elles escravisou a sua vontade, completamente. E, como um verdadeiro doente, um maniaco, parece que quanto mais lia as aventuras da quadrilha, mais sentia enthusiasmo em proseguir nos crimes. Seria um homem util, se a sua coragem, o desprendimento pela propria vida, fosse melhor aproveitado e orientado.

E a moça conta episodios da vida de Argentino, que facilmente não se explicam.

ARGENTINO, PHILOSOPHO...

Vinte annos...

Um livro de philosophia deante dos olhos de um moço de 20 annos é, simplesmente, o adubo de idéas que vão ainda nascer. E as de Argentino, que lia muito esses livros — sem saber comprehendel-os, pois lhe faltava a illustração da pratica da vida, que ainda começava para elle, foram desviadas pelos males que se interpuzeram no seu caminho.

Embora muito bem educado, filho de familia conceituada, em Sergipe, prosegue Eloopear nas suas considerações, a philosophia que elle aprendia não lhe amenisava a ausencia dos paes, da familia. Entregue a si proprio, antes, devia imitar a sua alma, já torturada por dores que elle proprio não sabia definir. Tanto lhe valia dormir em colchões macios, como sobre as pedras duras da rua.

E não tem uma só palavra de protesto. Acceita tudo. E isso não é um moço que foi desviado de seu meio social?

E a joven, com um brilho muito acceso nos olhos, terminou as suas tão interessantes informações da personalidade desse criminoso de tão pouca edade e tantos crimes.

— Agora, apesar de saber ser Argentino um homem tão culpado, e tão difficil a sua defesa, vou tentar defendel-o, provendo meios para isso.

— Mas, apesar disso tudo, gosta delle?

— Confesso que gosto. E muito. Coração de mulher...

Perdeu-se, procurando Fawcett!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

sobre o desapparecimento do explorador inglez.

"EXTRA" E VISCONDE

Albert de Winton é uma figura da antiga nobreza britannica. Sua familia arruinou-se e elle, despojando-se do seu titulo de visconde, veiu para o Brasil tentar fortuna nos negocios da borracha, no Amazonas. Em pouco tempo, familiarisado já com a nossa lingua, abria um curso de inglez em Manáos. Mais tarde, andou pelas florestas virgens, conviveu com os indios e, por fim, deixou o Brasil, seguindo para a França, onde actuou no cinema, fazendo um dos papeis de "Os tres mosqueteiros". Da França, transferiu-se para Hollywood, onde continuou a sua actividade, fazendo dezenas de pequenos papeis em films importantes. Foi muitas vezes rei, juiz, banqueiro, advogado, "gangster" e mendigo, conforme decidiam os directores. O desapparecimento de Fawcett despertou a sua attenção. E elle, apesar dos seus sessenta annos, resolveu tambem vir em busca do explorador inglez. Ha cerca de um anno, esteve o antigo "extra" de Hollywood no Rio, daqui seguindo para Matto Grosso. Antes da sua partida, esteve na redacção d'A NOITE e, para provar a sua vitalidade, a sua fortaleza physica, fez, á nossa vista, difficeis exercicios musculares e acrobacias que muitos gymnastas jovens não seriam capazes de imitar...

SOSINHO, NA SELVA!

Albert de Winton, de Cuyabá, antes de seguir para os sertões, escreveu ao ministro da Agricultura uma carta em que dizia:

"Muita inquietude tem havido no mundo civilisado especialmente na Inglaterra, Norte America e Brasil sobre o desapparecimento do meu compatriota, coronel P. H. Fawcett, seu filho Jack e o joven Roxor Rimell, depois do seu internamento nas florestas de Matto Grosso, ha quasi uma dezena de annos, sem que, chegasse ao seu paiz de origem e á sua familia alguma noticia sobre a sua existencia ou morte, de fórma a esclarecer esse assumpto e, porque, alguns individuos de varias nacionalidades, provavelmente com intuitos especulativos, tomassem o falso proposito de fazer ecoar noticias sobre o dito coronel, sempre asseguradoras de ainda existir elle prisioneiro de tribu aborigene de Matto Grosso, o que, provavelmente alimenta esperanças da parte dos maiores interessados pela sorte do insigne anthropolista, predispondo-os dest'arte, a facilidades monetarias; comprometti-me a estudar e a pesquisar esse assumpto "in loco", de fórma a poder com bases seguras dizer o que de real existe, actualmente, sobre esse insigne homem. Assim, em 8 de dezembro de 1932 parti dos Estados Unidos em demanda a este grande paiz, aportando a Belem do Pará. No dia 21 de fevereiro de 1933 deixei essa capital, viajando pelos rios Tocantins e Araguaya e entrei no rio das Mortes, pelo qual subi deixando-o ao Sul. Em setembro do anno p. passado cheguei a Uberlandia (Minas Geraes), de onde rumei ao Rio de Janeiro e dahi vim a Cuyabá (Matto Grosso), para então continuar as minhas ultimas pesquisas pelo rio Kuluene até a boca do rio Culuset, onde é estabelecida uma missão religiosa protestante, de onde pretendo seguir ao Pará, viajando pelo rio Xingú, dando por finda a minha missão em Belém do Pará.

Essa carta foi escripta em face das novas leis brasileiras, que regulamentam as expedições de qualquer natureza no territorio nacional. Foi deixada em Cuyabá para ser enviada ao ministro da Agricultura, logo que o aventureiro mandasse aviso, do posto Simões Lopes. Esse aviso, porém, não foi recebido e, assim, a carta deixou de ser enviada sendo Albert de Winton, agora, em face das nossas leis, um viajante clandestino.

PERDIDO, TAMBEM?

Albert de Winton parece que teve o mesmo destino de Fawcett. Ha longo tempo não ha noticias do seu paradeiro. O visconde que se fez actor internara-se na região do Norte de Matto Grosso. Suppõe-se que elle esteja entre a tribu dos Inaruitas. Ha longo tempo não ha noticias suas.

O Dr. Euphrasio Cunha, director do Museu D. José, de Cuyabá, com quem Albert de Winton se communicava, precisando o seu destino, dirigiu A NOITE uma longa carta, em que exprime a sua inquietação e pede, para o caso, a attenção do consul norte-americano, visto ser Albert de Winton naturalisado nos Estados Unidos, e do nosso governo. Diz a carta que o expedicionario se encontra em situação difficilima, acima do rio Sete de Setembro, ainda não assignalado nos mappas. E accrescenta:

"Neste ponto encontra-se o Sr. Winton sem nenhum recurso e auxilio para proseguir a viagem ou mesmo retroceder. Em frente do ponto onde elle se encontra, á margem direita do rio Coloena, existe as tribus Juruman e Chuyas, estas bellicosas e inimigas não só dos civilisados como das outras tribus. Adeante destas tribus, em direcção ao Estado do Pará, existem os indios Coicuros, Chovas e Camaiuras e perto do porto Altamira demoram os Jurunas, gente pacifica e boa. De Altamira a Belém existe boa communicação feita em navegação fluvial. Do ponto em que se encontra o Sr. Albert de Winton á Altamira deve-se gastar cerca de 25 dias aguas abaixo em viagem regular feita em canôa, passando-se pelas duas tribus bellicosas, Juruman e Chuyas, devendo-se ter o cuidado de não se aportar ou embicar a canôa para suas aldeias, não attender a seus chamados e navegar pelo centro do rio, que assim se exclue o viajante ao alcance das suas flechas.

A noticia da desagradavel situação em que se encontra o Sr. De Winton foi dada pelos proprios indios que o conduziram do rio Arame e por outros que se encontravam no porto Bacairys.

Tendo eu sido informado da odysséa do Sr. Winton, procurava verificar o que de verdadeiro havia em toda essa historia, quando aqui chegou o Sr. João Climaco de Araujo, encarregado do Posto "Simões Lopes", com quem procurei entender-me a respeito, tendo este senhor confirmado essa asserção em toda a sua plenitude, parecendo-me não haver duvida da existencia do facto arguido, tendo principalmente em vista as informações confirmadas pelo dirigente daquelle posto.

A tribu que hospeda o Sr. Winton é todavia pacifica, não havendo assim receio de alguma extrema violencia daquelles aborigenes contra o arrojado viajante; entretanto, se diz que aquella tribu é muito dizimada pelas doenças dos tubos digestivos, o maior risco que na tribu corre o citado viajante estrangeiro."

A ultima correspondencia de Albert de Winton, recebida pelo Dr. Euphrasio da Cunha, continha films endereçados ao "cameraman" Roy Hunt, em Hollywood.

Estará o visconde inglez ainda entre os indios iranuitas? Terá proseguido, invadindo o territorio dos ferozes Jurumanes e Chuyas? E, se o fez, qual teria sido o seu destino?

Professor Clementino Fraga

Passa hoje o anniversario desse illustre scientista

Prof. Clementino Fraga

Transcorre hoje o anniversario natalicio do professor Clementino Fraga, figura de grande relevo do mundo intellectual brasileiro.

Cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, hygienista de notavel competencia, autor de varias obras de grande merito sobre assumptos medicos, o professor Clementino Fraga é um nome que honra a sciencia brasileira e que prestou, á cidade, assignalados serviços, quando exerceu, proficientemente, o cargo de director da Saude Publica.

Pelo seu prestigio de professor e de homem de sciencia, como pelas suas elevadas qualidades moraes e pelo cavalheirismo que o caracterisa, tem o anniversariante situação de real destaque no nosso meio social. No dia de hoje, deverá receber, portanto, as mais expressivas provas de apreço.

Transferencia de serviços locaes para o Districto Federal

Reuniu-se hoje a commissão encarregada de estudar o assumpto

Reuniu-se hoje, em uma das dependencias do Ministerio da Justiça, a commissão que o governo nomeou, por decreto recente, para estudar a transferencia dos serviços publicos de caracter local para o governo do Districto Federal.

Essa commissão, que é constituida dos Srs. Sampaio Doria, Oscar Bormann e Luiz Simões, assentou um plano de acção, e conta dar por finda a sua tarefa em mais uma ou duas reuniões. O Sr. Sampaio Doria fará um relatorio plenamente justificado, e em que se estabelecerá — aliás de accordo com o que A NOITE suggeriu em sua edição de hontem — a distincção entre os serviços que, embora circumscriptos ao territorio do Districto, têm feição propriamente "estadual", daquelles que são na verdade "municipaes".

Assim sendo, ficarão com o governo federal a policia militar e a civil, destacando-se desta ultima o serviço de inspecção de vehiculos, que passará para a Prefeitura. O Corpo de Bombeiros possivelmente tambem deixará de pertencer ao governo da União.

Os serviços de illuminação publica e particular, calçamento, transportes locaes, aguas e esgotos ficarão com o Districto, que os explorará directamente ou delles fará concessão, mantendo os existentes.

Quanto aos funccionarios das repartições que, em virtude da transferencia dos serviços, passarem para a Prefeitura, conservarão todas as garantias da lei federal e os direitos por força desta adquiridos. Certamente, accentuou o Sr. Sampaio Doria, á legislação municipal se hão de incorporar as garantias estabelecidas na lei federal.

— Aliás — reconheceu a uma observação do jornalista — os funccionarios municipaes parece que já gozam de maiores regalias do que as dos federaes, de modo que não haverá prejuizo para ninguem.

A receita que o governo federal arrecada em virtude do encargo de certos serviços, passará para o Districto com os serviços que para este forem transferidos. A parte que por acaso a União já tenha recebido, relativamente no periodo posterior á promulgação da Constituição, deverá ser restituida ao Districto, proporcionalmente á parte do exercicio que decorrer depois que os serviços passarem, "de facto", para a Prefeitura.

Essa, em linhas geraes, a orientação que tomará a commissão em seus trabalhos.

O EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE' BRASILEIRO

Apreciando a situação estatistica do café brasileiro, publicou "O Estado de São Paulo", em sua edição de hontem, o seguinte commentario:

"Está praticamente assegurado o equilibrio estatistico do café. Quem o affirma é o Departamento Nacional, em exposição feita e lida perante os membros do Conselho Federal de Commercio Exterior. Não poderia haver, no momento, noticia mais auspiciosa. Sem duvida, todos já esperavam esse acontecimento. Não houve, portanto, surpresas. Mas o facto por isso não perde o seu extraordinario significado, nem deixa de traduzir o esforço gigantesco que, com o auxilio e cooperação da lavoura e dos demais orgãos de assistencia cafeeira, foi desenvolvido entre nós.

Quando, de facto, se considera que para attingir essa desejada etapa tivemos de retirar da circulação, por providencias de toda ordem, nada menos de 48.549.318 saccas de café, e se leva ainda em conta que, nesses trabalhos, se dispenderam 2.689.261 contos, facil será comprehender em toda sua realidade essa parte difficil do drama cafeeiro a cujo epilogo estamos assistindo. Mais do que isso, o que ahi se estende é o erro lamentavel em que se incidiu, provocando, por medidas artificiaes, a expansão exaggerada de uma lavoura de tão alta relevancia na vida economica de São Paulo e do Brasil.

Porque ninguem em san consciencia poderá negar existir estreita correlação entre o augmento da producção cafeeira nacional e o periodo de altas exaggeradas de preços, tão commum em annos passados. Não fosse isso, e sem duvida a lavoura de café se teria expandido em obediencia apenas a imperativos de menor repercussão no augmento de suas futuras areas. Grave foi, pois, a nossa propria situação interna. Mais grave ainda a sua repercussão, no tocante aos demais centros productores.

Emquanto o Brasil retinha café, enchendo os seus reguladores de milhões de saccas, afim de manter o preço externo, com as altas dahi decorrentes, crescia a área cafeeira de todos os paizes concorrentes. Com o advento da crise actual, de 1929 em diante, o numero de novos cafeeiros em producção ou em vesperas de produzir, nesses centros estrangeiros, attingia a quantidades bem impressionantes. Não resolveu, nem conseguiu a baixa de cotações em vigor dessa data até agora eliminar esses novos concorrentes. Todos os paizes productores defendem, com energia, o seu patrimonio economico. Para impedir a asphyxia de suas lavouras, recorreram os paizes productores á politica da desvalorisação da moeda em grão quasi tão accentuado quanto o entre nós registado. Dessa maneira, apesar de entrarmos, de agora em diante, por motivos especiaes, em situação bem melhor, continuamos ainda em posição de inferioridade, ante os nossos concorrentes, se confrontarmos a média de nossas actuaes entregas, com as que costumavamos apresentar em decadas anteriores.

Se o equilibrio estatistico é uma etapa de que nos devemos orgulhar, porque representa a victoria de um grande sacrificio, não é ainda o ponto final na politica de nosso principal producto de exportação. Outras batalhas deve o café enfrentar, até reconquistar, se lhe fôr possivel, a posição de outras épocas. Mas conforta-nos verificar que, se o peor da luta já foi vencido, como o attestam as declarações dos principaes orgãos de nossa defesa, e a situação mais folgada do momento, não ha razões ponderaveis por que não devamos chegar até onde o reclame o interesse supremo da economia cafeeira."

Ficou freguez!

Agarrado, afinal

S. PAULO, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — A Casa Garcia, á rua Wenceslão Braz, vinha sendo furtada diariamente em mercadorias. O chefe da firma balanceando os prejuizos calculou-os em 10 contos de réis. No objectivo de descobrir os culpados, desconfiou dois empregados para pernoitarem na loja. Na madrugada de hoje, o larapio foi agarrado, quando, com auxilio de uma chave falsa penetrara na loja e dera inicio ao saque, separando os productos que pretendia carregar. Levado á policia declarou chamar-se Dante Martinelli, e que para agir estudara os habitos dos empregados da casa e a hora do fechamento. O valor dos furtos ascende a uma dezena de contos de réis.

Acção de graças

MARIA FERNANDES [illegible]

Aggregados ás respectivas armas e quadros

O coronel interventor no Ceará e dois tenentes deputados

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra decretos mandando aggregar ás respectivas armas, e quadros, visto estarem comprehendidos no art. [illegible] paragrapho unico da Constituição, o coronel Felippe Moreira Lima, interventor no Ceará e os primeiros tenentes Idalio Sardenberg e Humberto Salles de Moura, deputados.

Causou suspeita a morte do engeitadinho

Ao [illegible] do Instituto Balneario [illegible] recolhido, á tarde, o corpo do [illegible] Manoel, que estava recolhido [illegible] Maternal Mello Mattos. [illegible] de que a creança teria [illegible] fruta, morrendo logo [illegible].

A policia [illegible] o caso.

No Instituto dos Advogados

Recepção do embaixador de Portugal

O Instituto dos Advogados realisará hoje, ás 21 horas, uma sessão especial, em que será recebido com solennidade o novo socio honorario, o embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello. Fará uma interessante conferencia o Dr. Pio Arantes, notavel advogado do fôro de Lisboa, presentemente entre nós.

A sessão promette ser concorridissima.

FALLENCIAS

Oscar Ribeiro Pereira de Mattos — O juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia de Oscar Ribeiro Pereira de Mattos, estabelecido á rua Sete de Setembro, 59, a requerimento de A. . Chaves & C., credores por 6:000$000, nota promissoria. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 28 de novembro proximo para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

José Figueiredo — No juizo da 2ª Vara Civel, Jsé Figueiredo, estabelecido á rua Hilario de Gouvêa, 34, teve a sua fallencia requerida por Fernandes Moreira & Cia., credores por 3:925$000.

Irineu Alves de Souza — Indeferido o pedido de destituição dos syndicos Pereira Bastos & Cia. (4ª Vara Civel).

Manoel Rodrigues Ferreira — Nomeados syndicos em substituição, Azevedo Andrade & Cia. (4ª Vara Civel).

Manoel Alves de Castro Filho — Nomeados syndicos Barreiros & Lopes. (5ª Vara Civel).

Renato Bifano & Cia. (Concordata) — Designado o dia 3 de outubro proximo para a assembléa de credores. (3ª Vara Civel).

Assembléas de credores

Estão designadas para segunda-feira, 17 do corrente, ás 13 horas, as seguintes:

2ª Vara Civel — Mario Sá, Joaquim Soares.

A padronisação da producção

Sob a presidencia do ministro Odilon Braga, esteve reunido, hoje, o Conselho Technico de Producção daquelle ministerio, para continuar a discutir o ante-projecto de lei que crea a padronisação dos productos agricolas destinados á exportação.

Os dois queriam ter direito ao caldeirão

São apanhadores de papeis velhos, nas ruas, Honorio Ribeiro de Campos, de 36 annos, e morador á rua Luiz de Camões n. 111, e Benjamin de Mattos, homem de 56 annos de edade.

Andavam elles, hoje, pela rua do Riachuelo, no exercicio de sua profissão, quando, na esquina de Frei Caneca, o primeiro apanhou um caldeirão ali abandonado.

— Quem viu primeiro fui eu! — exclamou Mattos.

— Fui eu! — replicou o outro.

Os dois discutiram e Campos acabou dando com o caldeirão na cabeça de 36 annos, morador á rua Luiz de do collega já edoso para reagir á aggressão.

O soldado n. 58 do 3º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, que passava no momento pelo local, prendeu o aggressor e levou-o á delegacia do 6º districto, onde o commissario Virgilio, de dia o fez autuar.

A victima, depois de medicada, retirou-se para domicilio.

Perdeu-se a caderneta da Caixa de Pensões da Light n. 7620, pertencente a José da Silva Maciel. Pede-se avisar á rua Coronel Rangel n. 124 — Cascadura. *

A entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações

Foi enviado o convite ao governo de Moscou

GENEBRA, 15 (Havas) — A's 14 horas foi enviado ao governo sovietico um convite para a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações.

O ceguinho da Gloria foi atropelado!

Não ha quem, morando na zona servida pelos bondes da antiga companhia Jardim Botanico, não conheça o ceguinho da Gloria. Elle ali está, discreto, á passagem dos referidos carros, chapéo estendido, a supplicar:

— Uma esmola, pelo amor de Deus, para o ceguinho!

Chama-se elle Joaquim de Paula, é brasileiro, viuvo, tem 63 annos de edade e reside á rua Vinte e Seis n. 50.

Ao atravessar, hoje, o referido largo, foi elle colhido por um automovel, soffrendo além de muitas contusões e escoriações pelo corpo, fractura da perna direita.

O ceguinho Joaquim de Paula foi medicado pela Assistencia Municipal, e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O SR. JULIO PRESTES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Julio Prestes, seguiu com a familia para a sua fazenda em Paiol, no interior do Estado. Amanhã, embarcará para Piratininga, sua terra natal.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar segunda-feira, 17 do corrente, com a costumada magnificencia, a festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade terá inicio ás 10 1|2 horas, em a sua egreja, com missa solenne, officiando o Reverendissimo Commissario da Ordem, Frei Bazilio Rower, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto prégador sacro, Reverendissimo Monsenhor Dr. J. Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Reverendissimo Padre Antonio Romualdo da Silva, que, sob a sua regencia, fará executar o seguinte programma de musica sacra:

— Preludio, Passione di Christo, de L. Perosi;
— Introitus, de Stip Ferro;
— Kyrie et Gloria, de G. Cerquetelli;
— Graduale et Sequentia, de P. Magri;
— Ave Maria, de G. Piazzano;
— Credo, de G. Cerquetelli;
— Offertorium, de O. Ravanello;
— Sanctus et Benedictus, de G. Cerquetelli;
— Agnus Dei, de G. Cerquetelli;
— Communio, de L. Perosi;
— Marcha final, de A. Guilmant.

A's 18 horas, depois de lida a Nominata dos Irmãos eleitos para os diversos cargos da Veneravel Ordem, no anno compromissal de 1934 a 1935, haverá solenne "Te-Deum", e a orchestra executará:

— Preludio, de F. Capocci;
— Te-Deum, de G. Foschini;
— Antiphona, de G. Oltrasi;
— Marcha final, de L. Bottazzo.

De ordem do carissimo Irmão ministro, e em nome da mesa Administrativa, convido a todos os Irmãos desta Veneravel Ordem, a reunirem-se em a nossa egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor do Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria da Veneravel Ordem, 14 de setembro de 1934. — Secretario interino, Severino Vellozo de Carvalho Junior.

A' Praça

Saraiva, Dias & Cia., estabelecidos com a fabrica de artefactos de couro "NORMA", á rua S. Pedro 303, phone 4-2355, nesta capital, communicam a esta praça e ás do interior, que conforme distracto archivado sob numero 130.366 no Departamento Nacional de Industria e Commercio, retirou-se da firma o socio Renato Justino Saraiva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, sendo que, conforme contracto registado sob n. 130.367 os socios Luiz de Souza Dias, solidario, e José Araujo Junior, de industria, constituiram nova firma sob a razão social de

S. DIAS & CIA.,

a qual assumiu a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma, continuando com o mesmo ramo de negocio e no mesmo local, aguardando as ordens e preferencia de todos os seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1934. (a.) — *S. Dias & Cia.*

COMMUNICADOS

Maria das Mercês de Lima Costa

Alvaro Arthur de Andrade Costa e seus filhos, viuva Augusto de Lima e seus filhos, genros, noras, netos e bisneto, e familia Ferreira da Costa agradecem profundamente penhorados a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia MARIA DAS MERCÊS DE LIMA COSTA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar em intenção de sua alma no dia 17, segunda-feira, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Altino Magno de Carvalho

ENGENHEIRO CIVIL

Maria Amelia Magno de Carvalho e filhas (ausentes), João Baptista Magno de Carvalho, Vicente da Rocha Motta, senhora e filhos (ausentes), Aurelio da Rocha Motta e senhora, Zenithilde Magno de Carvalho, senhora e filhos, Aley Magno de Carvalho (ausente) e filhas, Eurico Magno de Carvalho e senhora (ausentes), Marina Dulce Magno de Carvalho, Dauracy Magno de Carvalho e demais parentes agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro do seu muito querido esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio e parente ALTINO MAGNO DE CARVALHO e os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Perpetua da Gama Rangel de Vasconcellos

(NENÊM)

Anna Rangel de Vasconcellos Moreira, Carlos Rangel de Vasconcellos Jr., Dr. Carlos Benicio e familia, Carlinda Rangel de Vasconcellos, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos e Claudio Rangel de Vasconcellos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram no doloroso transe do fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e bisavó PERPETUA DA GAMA RANGEL DE VASCONCELLOS e a todos convidam a assistir á missa de 7º dia que em sua intenção farão celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral. Agradecem antecipadamente.

Agradecimento

Após o completo restabelecimento de meu irmão Adão José Soares, agradeço penhorado aos Drs. Raul David de Sanssun e Antonio Leão Velloso, pela dedicação e competencia com que se empenharam para o restabelecimento do paciente, na intervenção cirurgica a que foi submettido. Torno extensivo o meu agradecimento ás enfermeiras Maria Gomes Araujo e Esmeria Rodrigues e ao Sr. Octavio Barbosa e a todos os demais que confortaram o enfermo.

Petropolis, setembro de 1934. — João Lauriano Soares.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em commemoração do anniversario natalicio de seu querido e inesquecivel chefe, DR. PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Mathilde Bandeira dAzevedo

(BÔLA)

(1º anniversario)

José Apollinario d'Azevedo, seus filhos, netos, genros e noras fazem celebrar missa, segunda-feira, 17, ás 8 ½, na egreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel), por alma de sua inesquecida MATHILDE BANDEIRA D'AZEVEDO (Bôla). Antecipadamente se confessam gratos.

General Santa Cruz

Viuva e filha do general SANTA CRUZ convidam os parentes e amigos de seu saudosissimo esposo e pae para assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas do dia 17 do corrente.

José da Cruz Senna

(13º ANNIVERSARIO)

Sua irmã Dolores Senna di Gennaro e os enteados de JOSE' DA CRUZ SENNA mandam celebrar missa, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo. Antecipam agradecimentos.

Antonio de Souza Pimentel

Sua familia, impossibilitada de agradecer directamente, por falta de endereço, a todas as pessoas que lhe prestaram dedicadas homenagens em virtude do fallecimento de ANTONIO DE SOUZA PIMENTEL, testemunha, por este meio, sua immensa gratidão.

Raul Ferraz de Vasconcellos

(7º DIA)

Odila Navarro de Vasconcellos, Isabel Miranda de Vasconcellos, Roberto de Vasconcellos, senhora e filhas, Aldo de Lima, senhora e filhos, Dr. José Torres e senhora, João de Campos Navarro, senhora e filhos, viuva da Rocha Miranda e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro, neto e sobrinho RAUL, mandam celebrar segunda-feira, 17, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas.

P. G. Meirelles

(S. PAULO)

Affonso Vizeu e filha, Francisco Luiz Vizeu e senhora, Joaquim Antonio Penalva Santos e senhora, Dr. Otto de Andrade Gil e senhora, Mario J. de Carvalho e senhora, José Penalva Santos e senhora, Dr. Francisco Cardoso Laport e senhora fazem celebrar no dia 18, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa pelo eterno repouso do seu tio, sogro e pae, convidando para este acto religioso os amigos e parentes, pelo que desde já agradecem.

Antonio José da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Emilia de Proença Costa, seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' DA COSTA mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. Anticipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Moacyr Silva Azevedo

(7º DIA)

Arthur Wagner Azevedo, filhos, genro e demais parentes, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e parente MOACYR SILVA AZEVEDO, e convidam a assistir á missa que mandam rezar ás 9,30, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja N. S. Salette, Catumby.

Veronica Elizabeth Pantoja Leite

José Pantoja Leite, senhora e filhos convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua idolatrada e inesquecida mãe, sogra e avó VERONICA ELIZABETH PANTOJA LEITE, fallecida em Belém do Pará, mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Christina Carneiro de Mendença Limpo de Abreu

(DIDI)

Seu filho nóra, neta, irmão, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem, profundamente sensibilisados, aos parentes e amigos as manifestações de amizade que lhes foram tributadas por occasião da molestia e morte de sua querida DIDI.

Severino Cajueiro Costa

A familia Cajueiro Costa agradece a todos os que a confortaram no doloroso transe porque acaba de passar e ao mesmo tempo convida a assistir á missa que por intenção do saudoso SEVERINO manda rezar na egreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco), ás 8 horas, no dia 17 do corrente, segunda-feira.

Manoel Lourenço Gonçalves

(3º ANNIVERSARIO)

Julia Lourenço convida todos os seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, dia 17, ás 8 1|2 horas, na capella da Romaria da Penha, pelo 3º anniversario do passamento de seu querido e saudoso esposo, antecipando os agradecimentos.

José Perlingeiro Junior

(NECA)

DATA NATALICIA

Maria Domingas Pellegrino Perlingeiro convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa do anniversario do seu sempre lembrado esposo. Será celebrada no altar-mór da egreja de São José, no dia 18 do corrente, ás 10 horas. Agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Luiz Vieira de Almeida Junior

DESPACHANTE DA ALFANDEGA

Cecilia Rosa de Almeida, sua filha, netos, genro e demais parentes participam que a missa de 7º dia do fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão, tio, cunhado e parente, será celebrada, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.